



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECLOGIA DO CEARÁ**  
**IFCE CAMPUS FORTALEZA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA**

**TEMILSON COSTA**

**TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO**  
**NO CURSO DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE *CAMPUS* BATURITÉ**

**FORTALEZA**  
**2021**

TEMILSON COSTA

TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO  
CURSO DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE *CAMPUS* BATURITÉ

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Fortaleza, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre. Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica. Área de avaliação: Ensino.

Orientador: Professor Dr. Samuel Brasileiro Filho.

FORTALEZA

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Instituto Federal do Ceará - IFCE

Sistema de Bibliotecas - SIBI

Ficha catalográfica elaborada pelo SIBI/IFCE, com os dados fornecidos pelo autor.

---

C837t Costa, Temilson.

TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO  
CURSO DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE CAMPUS BATURITÉ /  
Temilson Costa. - 2021.

130 f. : il.

Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Ceará, Mestrado Profissional em Rede  
Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, Campus Fortaleza, 2021.

Orientação: Prof. Dr. Samuel Brasileiro Filho.

1. Ensino e Aprendizagem. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Teoria e  
Prática. 4. Práxis na Prática. I. Título.

CDD 378.013

---



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA (PROFEPT)**

Ata de defesa do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, apresentado e defendido pelo mestrando **TEMILSON COSTA**.

No dia 19 (dezenove) do mês de agosto do ano de 2021, às **14h**, no IFCE *Campus* Fortaleza, local *Google Meet* - Link [meet.google.com/qpv-ggdj-qkq](https://meet.google.com/qpv-ggdj-qkq) foi realizada a apresentação e defesa de dissertação e produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do mestrando(a) **TEMILSON COSTA** sob o título: "TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE *CAMPUS* BATURITÉ" e do Produto Educacional: "VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM AMBIENTE VIRTUAL". Obedecendo ao disposto no Regulamento do PROFEPT, a Banca Examinadora foi constituída pelos seguintes professores: **Prof. Dr. Samuel Brasileiro Filho** (IFCE/PROFEPT) - orientador; **Prof. Dr. Francisco José Alves de Aquino** (IFCE/PROFEPT), **Prof. Dr. Jefferson Queiroz Lima** (IFCE/PROFEPT), **Profª. Drª. Sueli Maria de Araújo Cavalcante** (UFCE) - membro externo. O professor orientador apresentou o mestrando e os membros da Banca Examinadora bem como explicitou a dinâmica da defesa. Em continuidade, o presidente cedeu a palavra ao mestrando para expor seu trabalho de pesquisa. Uma vez concluída a exposição pelo mestrando, a Banca Examinadora procedeu às avaliações, sendo assegurado ao mestrando o direito de resposta ou de esclarecimento. Continuando o processo, a Banca Examinadora reuniu-se privativamente para emitir o parecer, através de videoconferência pelo aplicativo de mensagens *WhatsApp*. E, sequencialmente, informou ao mestrando que a sua dissertação foi considerada:

**( X ) aprovado**

**( ) reprovado**

A Banca Examinadora indicou, ainda, os seguintes ajustes e procedimentos necessários para a consolidação da pesquisa e redação final da Dissertação da mestranda, sendo acatada pela presidência da banca examinadora.

E, sequencialmente, informou ao mestrando que seu produto educacional foi considerado:

( X ) aprovado

( ) reprovado

Nada mais havendo a tratar, o presidente da Banca Examinadora lavrou esta Ata de Exame de defesa que, após assinada pelos seus membros, será encaminhada à Coordenação do PROFEPT-IFCE para registro acadêmico na documentação do mestrando.

#### NOME COMPLETO ASSINATURA

Orientador: **Prof. Dr. Samuel Brasileiro Filho** - CPF 163.622.683-34 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Examinador Interno ao IFCE: **Prof. Dr. Francisco José Alves de Aquino** - CPF 391.433.923-34 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE

Examinador Interno ao IFCE: **Prof. Dr. Jefferson Queiroz Lima** - CPF 658.994.903-49 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Examinadora Externa ao IFCE e ao ProfEPT: **Profª. Drª. Sueli Maria de Araújo Cavalcante** - CPF: 119.169.903-04 Universidade Federal do Ceará - UFC

Visto: Coordenador Local do ProfEPT - Prof. Dr. Solonildo Almeida da Silva Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Vice coordenador Local do ProfEPT - Prof. Dr. Francisco José Alves de Aquino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Jose Alves de Aquino, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 19/08/2021, às 23:20, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jefferson Queiroz Lima, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 20/08/2021, às 07:19, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SUELI MARIA DE ARAÚJO CAVALCANTE, Usuário Externo**, em 22/08/2021, às 09:53, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Brasileiro Filho, Usuário Externo**, em 23/08/2021, às 17:13, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **2899410** e o código CRC **16B4AAF9**.

Dedico este trabalho a todos que, como eu, buscam, por meio da educação, lutar por uma sociedade mais justa e igualitária.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pela Sua presença constante em minha vida, possibilitando-me a força necessária para enfrentar as adversidades e os desafios do meu cotidiano.

A minha esposa, Auxiliadora Araújo, e minha filha, Themis Maria, pelo suporte necessário para superação dos momentos de dificuldades, mas, principalmente, por comemorarmos juntos as alegrias e vitórias conquistadas em nossas vidas.

A minha família, pai Tercino Costa, mãe Socorro Costa, irmãs Telma Costa e Tenilma Costa, irmão Tenildo Costa e sobrinha Ana Carolina, pela força, incentivo e exemplos de união, para conseguirmos alcançar os objetivos desejados.

Aos meus enteados, neto e netas, genro e nora, que mesmo estando distantes, estão sempre apoiando a nossa caminhada.

Aos amigos e colegas de mestrado, em especial a Pedro Bruno e Paulo Cesar, pela força necessária nos momentos de aflição e pelo incentivo de todos para conseguirmos concluir esta etapa de estudo.

Aos professores do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, em especial ao meu orientador Professor Dr. Samuel Brasileiro Filho, pela paciência e ajuda para alcançar os objetivos desejados. Como também, ao coordenador do ProfEPT, Professor Dr. Solonildo Almeida, pela sua dedicação e compromisso ao programa e a todos os professores por serem exemplo de dedicação em busca de uma educação de qualidade em nosso País.

Agradeço de coração à Professora Dra. Sueli Maria de Araújo Cavalcante por aceitar o convite para ser a representante externa e aos Professores Dr. Francisco José Alves de Aquino e Dr. Jefferson Queiroz Lima por colaborarem com a conclusão deste trabalho, participando como membros da banca avaliadora de qualificação e de defesa da dissertação. Suas sugestões e orientações foram fundamentais para a conclusão desta dissertação.

Aos docentes e discentes que participaram da pesquisa no IFCE, *campus* Baturité, principalmente ao Diretor Lourival Soares, o qual permitiu realizar este estudo na instituição. E aos internautas que avaliaram o Produto Educacional, possibilitando contribuições que foram essenciais para a conclusão deste trabalho.

Enfim, a todos e todas, que, de forma direta ou indireta, auxiliaram para a realização deste sonho, meu mais profundo agradecimento.

“Para a Pedagogia Histórico-Crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

(SAVIANI, Demerval, 1995, p. 17)



## RESUMO

Direcionar caminhos que norteassem ações pedagógicas, viabilizadas na relação teoria e prática – esse foi o viés que permeou este estudo, o qual permitiu compreender os parâmetros influenciadores da Educação Profissional e Tecnológica, intencionando mobilizar saberes críticos que favorecessem o ensino e a aprendizagem. O trabalho caracterizou-se como uma pesquisa de cunho exploratório, com enfoque qualitativo, fundamentada em um estudo de caso. Utilizaram-se, como instrumento de coleta de dados, questionários aplicados com docentes e discentes do curso de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Baturité, e verificou-se a importância que as atividades práticas proporcionam na Educação Profissional e Tecnológica. A revisão bibliográfica tornou-se a base necessária que permitiu os aspectos para estabelecer uma análise reflexiva sobre os fatores pedagógicos orientados para o tema. O estudo foi fundamentado em argumentos apresentados por autores favorecendo a base científica que possibilitou melhor discernir e entender o tema estudado. Nessa esteira, analisaram-se os benefícios que as atividades práticas desenvolvem na ação pedagógica, possibilitando entender o viés acadêmico, como fator essencial para se conseguir atingir um grau de aprendizagem consistente nesse processo. Identificaram-se, também, variáveis e condicionantes que permitiram compreender que o fazer pedagógico necessita de apoio institucional. Vislumbrando adequar o seu resultado, o trabalho protagonizou a elaboração e validação de um ambiente virtual, Produto Educacional, obrigatório no programa de mestrado profissional. Os aspectos analisados permitiram entender que as aulas práticas possibilitam debates e discussões que, contextualizadas em ações inovadoras e pragmáticas, proporcionam uma Educação Profissional e Tecnológica de qualidade. Portanto, apresentar os resultados da pesquisa, fundamentada nos posicionamentos dos docentes, discentes e demais participantes do estudo, viabilizou reflexões e entendimentos sobre os objetivos propostos, permitindo uma aprendizagem efetiva. Sintetizou-se, então, que as reflexões realizadas permitiram entender as melhores formas de se desenvolver atividades práticas, dinâmicas e diferenciadas no ensino profissional e tecnológico, tornando-se ações motivadoras e necessárias para uma aprendizagem efetiva. Desse modo, a

pesquisa cumpriu com o seu compromisso de confirmar a importância da relação teoria e prática no processo de ensino e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino e Aprendizagem. Educação Profissional e Tecnológica. Teoria e Prática. Práxis na Prática.

## **ABSTRACT**

Tracing a trajectory that could point out pedagogical actions based on the relationship of theory and practice: that was the perspective which permeated this study. Thus, it was possible to understand the parameters which influence the professional and technological education, with the purpose of mobilizing critical knowledge that could promote teaching and learning. This work is characterized as an exploratory qualitative research based on a case study. Questionnaires were used to collect data. They were submitted to professors and students from the course in Hospitality Technology offered by the Federal Institute of Ceará (IFCE), Campus Baturité. The intent was to verify the importance that practical activities represented within the Technological and Professional realm. The literature review became the necessary basis which enabled a reflective analysis on the pedagogical factors oriented to the theme discussed here. The study was based on arguments presented by authors who provided a scientific basis that made it possible to better distinguish and understand the theme studied. It was analyzed the benefits that practical activities develop within the pedagogical action, making it possible to understand the academic perspective as an essential factor to achieve a solid learning degree during the process. It was also identified variables and conditioning factors that enabled the understanding that the pedagogical act needs an institutional support. With the aim to make the results visible, this work promoted the elaboration and validation of a virtual environment, the Educational Product, a mandatory artifact demanded by the professional master's degree program. The aspects analyzed made it possible to understand that practical classes stimulate debates and discussions which, when contextualized within innovative and pragmatic actions, foster professional and technological education of good quality. Therefore, by presenting the research results, based on the standpoints of professors, students and other study participants, enabled reflections and understandings about the aimed objectives, allowing an effective learning. To sum up, the reflections carried out enabled the understanding of the best ways of developing dynamic and singular practical activities within the professional and technological teaching realm, as motivating and necessary actions for an effective learning. Thus, the research fulfilled its commitment to confirming the importance of theory and practice relationship for the teaching and learning process.

**Keywords:** Teaching and Learning. Professional and Technological Education. Theory and Practice. Praxis in Practice.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A & B	Alimentos e Bebidas
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONEP	Conselho Nacional de Ética e Pesquisa
CONSULP	Conselho Superior
EAD	Ensino a Distância
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IF	Instituto Federal
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN
IES	Instituições de Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PE	Produto Educacional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROFEPT	Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PUD	Programa de Unidade Didática
RN	Rio Grande do Norte
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TI	Tecnologia da Informação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UNED	Unidade de Ensino Descentralizado
UNP	Universidade Potiguar

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Visita Técnica ao Museu da Estação Ferroviária (A) e Mosteiro de Baturité (B).....	50
Figura 2 –	Visita Técnica ao Hotel Vale das Nuvens, Guaramiranga (A), e Gran Mareiro, Fortaleza (B).....	51
Figura 3 –	Banner de divulgação (A) e evento virtual do 3º período de Hotelaria (B).....	55
Figura 4 –	Palestra do empresário José Walter na turma do 5º período de Hotelaria (A) e (B).....	56
Figura 5 –	Evento IFCE Cultural: a arte de todas as tribos (A) e (B).....	57
Figura 6 –	Encontros de planejamento do Projeto de Extensão (A) e (B)...	59
Figura 7 –	Encontros na Escola Domingos Sávio (A) e (B).....	60
Figura 8 –	Visita técnica à Prefeitura (A) e ao Mosteiro de Baturité (A).....	60
Figura 9 –	Apresentação da página “Práxis na Prática” .....	89
Figura 10 –	Mapa do site.....	90
Figura 11 –	Apresentação da pesquisa de validação no site “Práxis na Prática” .....	93
Figura 12 –	Página com banner e texto inicial e o mapa do site.....	95
Figura 13 –	Página inicial com muito texto.....	96
Figura 14 –	Abas da página “Práxis na Prática” .....	97

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Experiências da teoria e da prática na formação superior.....	71
Gráfico 2 – Percentual de discentes participantes da pesquisa.....	77
Gráfico 3 – Atividades práticas realizadas durante o curso.....	80
Gráfico 4 – Problemas que afetam as atividades práticas.....	81
Gráfico 5 – Avaliação do conteúdo do site “Práxis na Prática” .....	93
Gráfico 6 – Avalia o acesso, a linguagem e o conteúdo.....	96
Gráfico 7 – Avaliação da aparência da página.....	98
Gráfico 8 – Motivação em utilizar a página.....	100

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estudos correlatos.....	35
Quadro 2 – Caraterização do curso.....	43
Quadro 3 – Matriz Curricular do Curso Tecnologia em Hotelaria.....	44
Quadro 4 – Respostas do questionário docente.....	68
Quadro 5 – Caracterização dos docentes do curso.....	69
Quadro 6 – Homens e mulheres produtivos no Maciço de Baturité.....	78
Quadro 7 – Município de residência do aluno participante.....	79



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>2</b>	<b>DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EPT.....</b>	<b>25</b>
<b>2.1</b>	<b>Teoria e prática na educação profissional e tecnológica.....</b>	<b>29</b>
<b>2.2</b>	<b>Estudos correlatos.....</b>	<b>34</b>
<b>2.3</b>	<b>O Curso Tecnologia em Hotelaria no IFCE Baturité.....</b>	<b>38</b>
<b>3</b>	<b>A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EPT.....</b>	<b>48</b>
<b>3.1</b>	<b>Visitas técnicas.....</b>	<b>49</b>
<b>3.2</b>	<b>Aulas práticas.....</b>	<b>52</b>
<b>3.3</b>	<b>Projetos de pesquisa e extensão.....</b>	<b>57</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>62</b>
<b>5</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>67</b>
<b>5.1</b>	<b>Atividades práticas na concepção dos docentes do IFCE Baturité..</b>	<b>67</b>
<b>5.2</b>	<b>Atividades práticas na concepção dos discentes do IFCE Baturité..</b>	<b>76</b>
<b>6</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....</b>	<b>84</b>
<b>6.1</b>	<b>Criação do produto educacional.....</b>	<b>86</b>
<b>6.2</b>	<b>Validação do produto educacional.....</b>	<b>92</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>102</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>106</b>
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE DOCENTES.....</b>	<b>110</b>
	<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE DISCENTES.....</b>	<b>111</b>
	<b>APÊNDICE C – TCLE “DOCENTES”.....</b>	<b>112</b>
	<b>APÊNDICE D – TCLE “DISCENTES”.....</b>	<b>116</b>
	<b>APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DE APLICAÇÃO/VALIDAÇÃO COM O PÚBLICO-ALVO.....</b>	<b>120</b>
	<b>APÊNDICE F – TCLE “MEMBROS E INTERNAUTAS”.....</b>	<b>121</b>
	<b>ANEXO A – REVISTA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRN.....</b>	<b>125</b>
	<b>ANEXO B – MATÉRIA DA REVISTA MÃOS E MENTES DO IFCE.....</b>	<b>126</b>
	<b>ANEXO C – ARTIGO PUBLICADO EM RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT.....</b>	<b>127</b>
	<b>ANEXO D – PARECER DE APROVAÇÃO EMITIDO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO IFCE.....</b>	<b>128</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Compreender o que existe entre a teoria e a prática, quando se avalia a relação existente entre o ensino e a aprendizagem, pode se tornar uma tarefa complexa. Essa afirmativa torna-se evidente quando se verifica as formas de articular conhecimentos e posicionamentos pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Isso leva a uma ação educativa, a qual pode ser desenvolvida de acordo com os elementos básicos que articulam parâmetros, visando a proporcionar um ensino integral dos sujeitos, intencionado à sua formação profissional.

Quando se investiga essa relação da teoria e da prática no ensino superior, observam-se críticas relacionadas à formação inicial de professores, principalmente, a partir do Parecer CNE/CP 9/2001, o que justifica a Resolução CNE/CP 1/2002, quando denuncia a dominância nos currículos de uma concepção da relação teoria e prática segmentada nos cursos de licenciatura em dois polos isolados. O primeiro, centrado nos conhecimentos teóricos e acadêmicos que caracterizam o trabalho na sala de aula, despreza "as práticas como importante fonte de conteúdo da formação". O segundo, pautado por uma "visão aplicacionista das teorias", "supervaloriza o fazer pedagógico, desprezando a dimensão teórica" como essencial para a seleção e a análise das práticas, redundando em uma "visão ativista da prática", que culmina com os estágios ao final do curso (BRASIL, 2001, p. 22-23).

Em vista disso, o parecer propõe a relação da teoria e da prática, enquanto princípio metodológico geral, e enfatiza que "todo fazer implica reflexão e toda a reflexão implica um fazer, ainda que nem sempre este se materialize" (BRASIL, 2001, p. 56). Aponta também que a prática na matriz curricular dos cursos de formação não fique reduzida "ao estágio como algo fechado em si mesmo e desarticulado do restante do curso" (BRASIL, 2001, p. 57).

A mais, acrescenta que "esse princípio é operacional e sua aplicação não exige uma resposta definitiva sobre qual dimensão a teoria ou a prática deve ter prioridade, muito menos qual delas deva ser o ponto de partida na formação do professor" (BRASIL, 2001, p. 56).

Verifica-se, portanto, a partir desse Parecer CNE/CP 9/2001, que a articulação entre teoria e prática acontece em três diferentes circunstâncias, de acordo com os seguintes aspectos:

- 1) Em situações didáticas de qualquer disciplina;
- 2) Em ambientes específicos que devem preocupar-se em realizar uma ação prática com perspectiva interdisciplinar e participação efetiva dos professores, dando ênfase nos procedimentos de observação e reflexão da "prática direta" ou indireta, e na solução de problemas; e,
- 3) Nos estágios nas escolas de Educação Básica, que devem acontecer ao longo do curso. Essas ações se darão de acordo com a participação das instituições escolares e dos professores em tarefas definidas por um processo de planejamento e avaliação conjuntos (BRASIL, 2001, p. 57-58).

Diante desse contexto e buscando respostas que impliquem entender a importância das atividades práticas na concepção de componente curricular, principalmente quando aplicadas na dimensão do conhecimento e na ação pedagógica, este estudo traz como problemática a necessidade de verificar como os docentes do curso de Tecnologia em Hotelaria, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE), *campus* de Baturité, articulam a teoria e a prática no processo ensino-aprendizagem e quais as dificuldades encontradas para planejar esse tipo atividade.

Assim sendo, a pesquisa teve como objetivo geral: investigar se as atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do Curso de Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, *campus* de Baturité, estão relacionadas com a teoria e se promovem aprendizagem que possibilite desenvolver saberes críticos necessários à formação profissional dos discentes.

Fundamentando o objetivo geral, apresentam-se como objetivos específicos:

- I. Identificar, por meio de pesquisa, aspectos que orientam a realização de atividades práticas, como: visitas técnicas, aulas práticas, e projetos de pesquisa e extensão, no curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité;
- II. Analisar documentos institucionais, como exemplo o PPC, visando a identificar a relação teoria e prática no curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité;
- III. Verificar, por meio de pesquisa com os docentes e discentes, o nível de entendimento à aceitação das atividades práticas, realizadas no curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, e se estas beneficiam o processo ensino-aprendizagem; e

- IV. Elaborar e apresentar um produto educacional (ambiente virtual), que promova um diálogo articulado sobre a Educação Profissional e Tecnológica, que facilite o planejamento de atividades práticas relacionadas à teoria, permitindo a aprendizagem dos discentes.

Neste viés, cabe um adendo para explicar que, a elaboração do Produto Educacional se trata de uma obrigatoriedade do programa de mestrado profissional e se apresenta como ação final da pesquisa, fundamentando os resultados do estudo.

Justifica-se, pois, a realização desta pesquisa com a hipótese de supor que as dificuldades encontradas pelos docentes, para relacionar teoria e prática no processo de ensino e de aprendizagem, se dão pela insuficiência de espaços interativos que proporcionem a integração do planejamento e execução dessas atividades. Entende-se, assim, que a forma como são ofertadas essas atividades práticas está conectada com a aprendizagem de habilidades e competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, *campus* Baturité.

Outro fator decisivo para realizar esta pesquisa de mestrado trata-se das atividades profissionais desenvolvidas pelo seu autor, quando teve de reiniciar a sua vida profissional no ano de 1988, na área de Turismo e Hospitalidade. Esse fato deu-se após ele sofrer um acidente de moto, lesionando o plexo braquial do membro superior direito. Isso o levou a buscar formas de inserção no mercado de trabalho, em que a deficiência não atrapalhasse a sua atividade profissional.

Realizou vários cursos e, ao concluir o de Guia de Turismo, no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/RN, demonstrou que uma pessoa com deficiência poderia atuar naturalmente, colocando em evidência os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos em sua formação profissional. O curso de Guia de Turismo assegurou repassar conhecimentos sobre as potencialidades turísticas da sua região. Realizou o curso Superior em Turismo (UNP/Natal RN-1992), ampliando os conhecimentos técnicos e relacionando a teoria e a prática em sua atividade profissional.

A formação em Turismo permitiu iniciar a atividade docente em 1996, no SENAC/RN, e essa experiência de professor proporcionou, no ano 2000, ser aprovado no processo seletivo para professor substituto no Centro Federal de

Educação Tecnológica – CEFET/RN. Dentre as ações executadas nessa instituição, foi possível relacionar teoria e prática no processo ensino e aprendizagem e implantar o curso Técnico em Guia de Turismo.

As experiências relatadas referenciam a importância de se colocar em prática conhecimentos técnicos profissionais, permitindo entender o pensamento de Freire (1996), que apresenta a seguinte abordagem:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a serenidade (FREIRE, 1996, p. 24).

Dessa forma, ao se realizar esta pesquisa, busca-se direcionar procedimentos que analisam a relação teoria e prática no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Vale salientar que essas reflexões auxiliam docentes a pensar e planejar aulas e atividades educacionais, que proporcionam colocar em prática os pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica. Além disto, propiciam que os discentes entendam a realidade do mundo do trabalho, a partir das vivências práticas realizadas em ambientes reais, conforme debatido e compreendido nos estudos teóricos realizados em sala de aula.

Destarte, a pesquisa traz como relevância uma consciência crítica que permite ao pesquisador compreender as formas de os docentes planejarem e executarem atividades práticas realizadas no Curso de Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, *campus* de Baturité. Principalmente, ao perceber que essas ações proporcionam experiências e competências técnicas que permitem aos discentes um novo olhar sobre os assuntos teóricos debatidos em sala de aula.

Outro aspecto relevante da pesquisa, determinado pela exigência do programa de mestrado, trata-se das contribuições que o este projeto proporcionou para a criação de um “Produto Educacional”, o qual fundamentou aquilo que foi estudado. Esse Produto Educacional (ambiente virtual - <https://www.praxisnapratica.com.br/>) demonstra os melhores caminhos que permitem colocar em prática os conhecimentos adquiridos na realização do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Possibilitou, também, um debate sobre práticas educativas, analisando se elas possibilitam melhor aprendizado aos discentes. Nessa perspectiva, verifica-se o pensamento de Kaplún (2003, p. 103), quando aborda que o produto educacional se trata de “um

objeto que facilita a experiência de aprendizado; ou, se preferir, uma experiência mediada para o aprendizado”<sup>1</sup>.

É válido afirmar que o Produto Educacional se torna aspecto fundamental neste estudo, pois articula reflexões que permitem oferecer opções de executar atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica. Além disso, analisa o nível de aceitação dessas práticas e dialoga sobre os caminhos necessários para se planejar e executar aulas que desenvolvam, dentro de uma visão dicotômica e de unidade do saber, entendimentos sobre o fazer, proporcionando percepções de prevalência da prática. Isto posto fundamentará a teoria e a prática e vice-versa, diante da formação profissional e tecnológica.

O trabalho responde aos anseios da área de Concentração do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), IFCE Fortaleza. Tem como linha de pesquisa as Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e trata dos fundamentos práticos do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica, em suas diversas formas de oferta. Possui foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, as quais possibilitam formação integral e significativa do estudante, e são sustentadas no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais (BRASIL, 2018).

Para sistematizar o trabalho, utilizou-se como classificação, quanto aos procedimentos técnicos de coleta de dados, um estudo de caso. Gil (2007) conceitua o estudo de caso como um estudo aprofundado sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno, podendo ser aplicado nas mais diversas áreas do conhecimento.

Tratou-se de uma pesquisa exploratória com enfoque qualitativo, realizada por meio de questionários aplicados com docentes e discentes do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité. Neste estudo, buscaram-se respostas que facilitassem entender os melhores caminhos sobre o fazer pedagógico, principalmente quando se analisou a relação da teoria e da prática no ensino tecnológico.

---

<sup>1</sup> Material Educativo: uma experiência de aprendizado. Comunicação apresentada no VI Congresso da ALAIC - Associação Latino-Americana de Pesquisadores da Comunicação. Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, junho de 2002.

Os questionários apresentaram questões abertas e fechadas, tendo como propósito verificar se as atividades práticas realizadas no curso relacionavam teoria e prática e se ocasionavam experiências exitosas, permitindo um aprendizado que auxiliasse no desenvolvimento e crescimento intelectual dos alunos.

A fundamentação teórica foi baseada em reflexões que compreendessem se o “fazer pedagógico do docente” atende aos anseios e desafios das suas atividades profissionais. O estudo teve como base compreender a relação da teoria e da prática, por meio de pesquisa em trabalhos e publicações científicas que auxiliaram o entendimento da educação profissional, valorizando a auto-organização e atitudes humanas transformadoras. Nesse sentido, foram refletidos os pensamentos de autores como: Araújo e Frigotto (2015), Araújo e Rodrigues (2011), Candau (2013), Freire (1996), Moura (2007), Saviani (2007), Vázquez (2011), dentre outros.

Diante dos pontos explicitados e percebendo a importância de realizar estudos que analisassem as atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica, um dos aspectos que também instigou a realização dessa pesquisa tratou-se dos comentários de colegas docentes, os quais afirmavam que “atividades práticas em ambientes externos às salas de aula são consideradas passeio”. Esse fato, além de servir como inspiração e estímulo para executar este estudo científico, permitiu reflexões sobre o fazer docente, compreendendo as dificuldades enfrentadas por eles para planejar e realizar aulas práticas. É certo afirmar que essas experiências possibilitam aos discentes se tornarem pessoas mais observadoras e questionadoras, com perspectivas de integrar vivências acadêmicas em ambientes reais, que farão parte do seu cotidiano profissional.

Este trabalho estrutura-se com uma introdução, onde são demonstradas as razões que motivaram realizar a pesquisa, o problema estudado, os objetivos e a justificativa, situando o contexto da pesquisa e do produto educacional, de forma a favorecer o entendimento do que foi pesquisado e analisado.

No referencial teórico, busca-se refletir sobre as análises comentadas daquilo que foi publicado sobre o tema e demonstra pontos de vista convergentes e divergentes entre autores relacionados aos aspectos pesquisados. Além disso, apresentam-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT, aspectos da Teoria e da prática na EPT, trabalhos publicados sobre a temática e a caracterização do IFCE e do Curso Tecnologia em Hotelaria.

Ainda no referencial teórico, destacou-se a importância das atividades práticas na EPT, dando ênfase às visitas técnicas, aulas práticas e projetos de pesquisa e extensão realizados pelo autor. Na continuidade do trabalho, salienta-se a metodologia utilizada, detalhando o tipo de pesquisa, bem como os métodos utilizados para realizá-la.

Direcionando-se para os resultados da pesquisa, apresentaram-se reflexões dos questionários aplicados com os docentes e discentes do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, referenciando a importância da realização de atividades práticas no curso. Já se aproximando da conclusão da pesquisa, no penúltimo capítulo, é apontado o processo de criação do Produto Educacional, detalhando a sua proposta de implantação, os objetivos e aquilo que se conseguiu com a realização da pesquisa de validação realizada com internautas. Conclui-se, pois, o trabalho, apresentando as considerações finais, seguido das referências, de acordo com as normas da ABNT, finalizando com os apêndices e anexos.



## 2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EPT

Iniciando e fundamentando a pesquisa, buscou-se realizar, neste estudo, uma base que possibilitasse entender os procedimentos que regem as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica, por serem consideradas normas obrigatórias que orientam a Educação Brasileira. Vale ressaltar que os planejamentos curriculares das escolas e dos sistemas de ensino no País se baseiam nas ações concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), evidenciando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Destarte, essas diretrizes traçam os caminhos que se adequam aos documentos complementares existentes que normatizam a educação. Define e dão a estrutura, a base e o detalhamento de conteúdos e competências aplicadas na educação. Entende-se, pois, que essas Diretrizes funcionam como um conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos da Educação, e orientam as escolas e instituições de ensino na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.

Pode-se afirmar, então, que essas Diretrizes se originam da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a qual determina ser responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios a sua organização, porém caberá à União sua coordenação, conforme se verifica no Parágrafo 1º Art. 8º:

Caberá a União à coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais. (BRASIL, 1996, on-line).

Ainda conforme a LDB, observa-se, em seu Artigo 9º, que a União deve se incumbir de:

IV - estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum;  
VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino. (BRASIL, 1996, on-line).

Quando se direciona o olhar para entender essas diretrizes, verificam-se os critérios que analisam as ações e os encaminhamentos que definem a Formação de Professores na Educação Básica, em nível superior, e em cursos de licenciatura e

de graduação plena. Ademais, o Parecer CNE/CP 9/2001 reflete sobre a importância do conhecimento advindo da experiência, o qual se torna um tipo de conhecimento construído "na" e "pela" experiência e que não pode ser confundido com o conhecimento "sobre" a experiência.

Sua especificidade epistemológica não é da ordem dos objetos ou fenômenos que estuda, mas defende o discurso da ordem como esse conhecimento é construído pelo sujeito. O Parecer ainda defende que: "Saber – e aprender – um conceito, ou uma teoria é muito diferente de saber – e aprender – a exercer um trabalho" (BRASIL, 2001, p. 49).

Evidencia-se, então, que esse Parecer reflete as ações de democratização do acesso e a melhoria da qualidade da educação brasileira, a qual é marcada pela redemocratização do País e do próprio ensino. Essa afirmativa passa pelas mudanças existentes na expectativa das demandas educacionais da sociedade brasileira, por notar avanços e por perceber a disseminação de tecnologias da informação e da comunicação. Por conseguinte, isso afeta as formas de convivência social, de organização do trabalho e do exercício da cidadania, e, quanto mais o Brasil se consolida como instituição de políticas democráticas, mais fortalece os direitos da cidadania e participação efetiva dos cidadãos na economia globalizada.

É válido afirmar que essas ações ampliam o reconhecimento e a importância da educação para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a superação das desigualdades sociais. Portanto, o Parecer demonstra que o cenário atual da educação brasileira apresenta enormes desafios educacionais que, nas últimas décadas, têm motivado a mobilização da sociedade civil, em realizar estudos e pesquisas que possibilitem, aos estados e municípios, programar políticas educacionais orientadas para o debate acadêmico e social, que visem melhorias na própria educação e na vida da população.

Constata-se, no entanto, dificuldade no desenvolvimento e na aplicação de políticas públicas educacionais, destacando-se, principalmente, a formação de professores, que mantêm, predominantemente, um formato tradicional de ensino superior, que não contempla características consideradas primordiais, como inerentes à atividade docente. Nesse sentido, percebe-se que o estudo de práticas pedagógicas, sistematizando ações educativas, proporcionam, aos docentes, subsídios que lhes permitem constituir arranjos pedagógicos que dialoguem sobre

versões da dialética, possibilitando a articulação da teoria e da prática, evidenciando uma aprendizagem mais significativa.

Outro desafio observado, que atinge a formação inicial de professores, é a carga horária teórica muito maior do que a parte prática. E, segundo dados levantados pelo Portal Todos pela Educação (2021), 71% dos professores avaliam os cursos de graduação como insuficientes. Isso porque o professor, quando sai da universidade, já é colocado para administrar uma turma de vários alunos e não há muito tempo para o preparo, acompanhamento e mentoria, como existem em outras áreas.

Ao se direcionar reflexões para as atividades práticas desenvolvidas no viés pedagógico, observa-se a Resolução CNE/CP 1/2002, que aborda a importância dada a essas atividades, percebendo que o processo de ensino e de aprendizagem traz como preocupação a formação dos docentes, principalmente, quando instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores nos vários níveis de conhecimento, denunciando a dominância nos currículos de uma concepção da relação teoria e prática (BRASIL, 2002, on-line).

Em seu Art. 13, essa Resolução aborda que, em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar. Complementam esse artigo, os seguintes parágrafos:

§ 1º A prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema.

§ 2º A presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudo de casos.

§ 3º O estágio curricular supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio (BRASIL, 2002, on-line).

Ampliando os conhecimentos relacionados a essa normativa, percebe-se que a articulação entre teoria e prática deve se dar em diferentes tempos e espaços curriculares, o que pode acontecer:

- i) em situações didáticas de qualquer disciplina;
- ii) em tempos e espaços curriculares específicos que devem preocupar-se em fazer uma coordenação da dimensão prática em uma perspectiva interdisciplinar com o auxílio de todos os professores formadores, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão da "prática direta" ou "indireta", e na solução de problemas (BRASIL, 2001, on-line).

Diante disso, observa-se uma Educação Profissional e Tecnológica marcada por reflexões, as quais tornam a prática profissional um componente curricular em constante transformação. Apresenta aspectos que valorizam os saberes práticos, fundamentando as bases teóricas, possibilitando, assim, dimensões que tornam a Educação Profissional uma integração entre os aspectos teóricos e práticos no processo ensino e aprendizagem.

Ampliando esse debate sobre a importância das Diretrizes e refletindo sobre a importância da atualização do conceito de Diretrizes Curriculares Nacional, baseado na Resolução CNE/CP Nº 1/2021, verifica-se, em seu Art. 1º, Parágrafo único, que as Diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica são assim definidas:

Para os fins desta Resolução, entende-se por Diretriz o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições e redes de ensino públicas e privadas, na organização, no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação da Educação Profissional e Tecnológica, presencial e a distância (BRASIL, 2021, on-line).

Fundamentando ainda mais a aplicabilidade dessa Resolução, principalmente quando se busca entender a sua importância em relação à EPT, ela discorre em seu Art. 2º que a Educação Profissional e Tecnológica é tida como:

Modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissionais nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes (BRASIL, 2021, on-line).

Destarte, observa-se, com este estudo, que as análises realizadas e os entendimentos sobre os aspectos gerais existentes na Educação Profissional e Tecnológica são fundamentados por meio de parâmetros que permitem entender a relevância das atividades práticas no processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, o Capítulo X, da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 retrata:

A prática profissional supervisionada e o estágio profissional supervisionado na educação profissional e tecnológica devem proporcionar aspectos relacionados às atividades práticas, como forma de melhor articular o processo ensino e aprendizagem. (BRASIL, 2021, on-line).

Nesse sentido, verifica-se a importância de se estabelecer atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica, constatando essa ação, a partir do que explana o Art. 33, parágrafos 1º e 2º, da Resolução CNE/CP Nº 1/2021:

A prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

§ 1º A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações.

§ 2º A atividade de prática profissional supervisionada pode ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira (BRASIL, 2021, on-line).

Aprofundando ainda mais esse estudo e visando entender os posicionamentos sobre as atividades práticas, Krasilchik (2004) se refere às aulas práticas como aquelas que permitem aos alunos ter contato direto com os fenômenos, manipulando os materiais e equipamentos e observando organismos, em geral, envolvendo a experimentação. Para Krasilchik (2004), as demonstrações não são tidas como aulas práticas, uma vez que é o professor que demonstra, mesmo que exista algo concreto para o aluno. Segundo ela, demonstrações, excursões e aulas práticas pertencem a diferentes modalidades didáticas, sendo que aulas práticas requerem a participação do aluno com seu envolvimento direto na obtenção de dados.

Salienta-se que esses conceitos embasam e respaldam esta pesquisa, bem como possibilitam, além de ampliar as reflexões e debates sobre a importância das Diretrizes Curriculares Nacionais aplicadas na EPT, entender a relação da teoria e da prática como característica fundamental no desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

## **2.1 Teoria e prática na educação profissional e tecnológica**

A partir dos entendimentos realizados sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais voltadas para a EPT, dar-se-á sequência a este estudo investigando as

nuances que permitem entender o processo de aprendizagem na vida dos indivíduos. Observa-se, portanto, que essa ação está inserida no contexto da formação profissional, identificada como ação que não se encerra com uma formação universitária, mas ocorrendo de forma contínua, de acordo com o ritmo, objetivos e ideais de cada pessoa.

Refletindo sobre a relação existente entre a teoria e a prática na formação dos sujeitos, verifica-se que a capacidade de agir, de acordo com a consciência crítica de cada um, compreende os aspectos que determinam a realidade da sua própria formação. Isto se dá por permitir ao indivíduo conhecimentos e informações que lhes darão as condições necessárias de interpretar criticamente o cenário em que estão inseridos.

Percebe-se, então, que a conexão existente entre o pensar e o fazer viabiliza aspectos que proporcionam à teoria a possibilidade de se relacionar com a prática, articulando a base do conhecimento. Isso permite ao indivíduo reinventar aspectos do seu pensamento, orientando o seu processo de investigação, tendo como base elementos que contextualizam o cotidiano da pesquisa, como forma de ampliar conhecimentos e atividades acadêmicas.

Guedes (2009) comenta que a compreensão de que estamos inseridos em um contexto social, determinado pelas atividades que desenvolvemos, implica naquilo que os outros fazem, ou seja, torna-se uma das perspectivas necessárias ao entendimento da indissociabilidade entre teoria e prática. Complementando esse pensamento, Saviani (2005) aborda:

Quando entendermos que a prática será tanto mais coerente e consistente, será tanto mais qualitativa, será tanto mais desenvolvida quanto mais consistente, e desenvolvida for a teoria que a embasa, e que uma prática será transformada à medida que exista uma elaboração teórica que justifique a necessidade de sua transformação e que proponha as formas da transformação, estamos pensando a prática a partir da teoria (SAVIANI, 2005, p. 107).

A ênfase dessa reflexão permite entender que o fato de o professor trazer em si um tipo de conhecimento, o qual convencionamos denominar o pensamento prático, não se configura como o ideário pedagógico da prática, pois esta é motivada pela forma como os professores realizam a pesquisa em Educação no Brasil.

Observa-se, no entanto, que as especificidades epistemológicas não são da ordem dos objetos ou fenômenos que estuda, mas defende o discurso da ordem como esse conhecimento é construído pelo sujeito. Então, o Parecer CNE/CP

9/2001 defende que: "Saber – e aprender – um conceito, ou uma teoria é muito diferente de saber – e aprender – a exercer um trabalho" (BRASIL, 2001, p. 49).

Ainda analisando aspectos que contemplam o contexto da formação de professores, no item 3.2.5, abordado no Parecer CNE/CP 9/2001, a concepção restrita de prática é definida como:

Uma concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento que tanto está presente nos cursos de formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional (BRASIL, 2001, p.23).

Corroborando com essa abordagem, Duarte Neto (2013) comenta a importância da prática, assim representada:

A epistemologia da prática baseia-se na compreensão de que o mundo se resume às nossas impressões sobre ele, às nossas vivências cotidianas. Nivela-se o mundo, reduzindo o cognoscível à experiência sensível, aos limites do empírico. Com estratégias às vezes diferentes de abordagem a respeito do trabalho e da formação docente, pautam-se todos numa crítica ao que denominam de racionalidade técnica, com especial destaque para o tipo de conhecimento e os procedimentos metodológicos que esse modelo de ensino sugere como mediador da formação. (DUARTE NETO, 2013, p. 48)

Observa-se, portanto, que alguns pesquisadores apontam certa dicotomia ao se refletir sobre a relação entre a teoria e a prática, principalmente, quando se verificam fatores analisados nos cursos de formação de professores nas licenciaturas. Nesse aspecto, Sheibe (2002) aborda que essa dicotomia remonta ao final dos anos 1930, quando foram criadas as licenciaturas, inclusive a de Pedagogia em 1939, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade do Brasil. Essas disciplinas de natureza pedagógica eram ofertadas após o bacharelado, ou seja, depois dos três anos de formação em conteúdo de determinada especificidade, estrutura que, segundo a autora, ainda influencia muitos currículos e práticas de formação docente.

Nessa conjuntura, a prática definida como componente curricular apresenta-se na epistemologia como uma ação que se constitui na pedagogia, ou a forma de preparar os sujeitos para entender a educação como viés que articula e cria bases morais, éticas e intelectuais. Diante do exposto, sugere-se que cada pessoa possa seguir seu ritmo com o pressuposto do conhecimento tácito, tendo como objeto de interseção a sua própria experiência de indivíduo. Essa experiência, tomada em

seus pressupostos, é o “cotidiano/prático” sobre o qual a ação se realiza e produz as bases para a construção do conhecimento, que é mediado na formação do indivíduo.

Avaliando essa relação entre a teoria e a prática, tendo como referência o pensamento de Saviani (2007), esses elementos essenciais da ação educativa são aspectos dialeticamente distintos e fundamentais da experiência humana, definindo-se um em relação ao outro: “a prática é a razão de ser da teoria, o que significa que a teoria só se constituiu e se desenvolveu em função da prática que opera” (SAVIANI 2007, p. 108).

Nessa perspectiva, entende-se que a teoria e a prática, na Educação Profissional e Tecnológica, abrem caminhos e emancipam sujeitos, possibilitando uma nova forma de pensar, objetivando olhares que asseguram aos discentes perceber as ações que estão ligadas aos preceitos do ser. Essa relação oportuniza ao educador (a) e ao educando (a) a condição de se tornarem sujeitos participativos no processo de transformação de si e de outrem, favorecendo que a teoria e a prática utilizem uma práxis que se torne a condição necessária para a formação e transformação dos sujeitos, tornando-os sensíveis, emancipados, solidários e transformadores do mundo.

Esse debate sobre a relação entre teoria e prática e suas compreensões para a ação docente é considerado aspecto fundamental que auxilia e delinea o processo formativo, oportunizando a busca e ampliação dos conhecimentos a partir de atividades didático-pedagógicas, realizadas por professores que atuam com visões críticas e inovadoras, podendo proporcionar aos discentes novas formas de pensar e aprender.

Dentre os aspectos predominantes no ato de estudar ou ensinar, percebe-se que é muito importante que os educadores estejam atentos à realidade de mundo onde os sujeitos estão inseridos, não apenas constatando o que ocorre em determinado ambiente, mas entendendo aquilo que possa intervir na própria vida desses sujeitos, observando ocorrências transformadoras que possam interferir em mudanças de atitudes que possibilitem a busca de ideais na vida das pessoas.

Em *Pedagogia da Autonomia*, Freire (1996, p. 46) comenta que “ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”, pois o papel da educação na sociedade moderna deve proporcionar o entendimento da realidade na qual os sujeitos estão



inseridos, ou seja, realiza reflexões sobre as possibilidades de transformações que podem ocorrer na vida das próprias pessoas.

Esse pensamento de Freire reflete o aspecto da prática docente se relacionando com a Pedagogia, enquanto Ciência da Educação, como a ferramenta que “coloca os ‘ingredientes teóricos’ necessários ao conhecimento e à intervenção da educação (prática social)” (PIMENTA, 2009, p. 93).

É importante enfatizar que as práticas pedagógicas que relacionam a teoria e a prática, quando direcionadas às visitas técnicas, aulas práticas e projetos de pesquisa e extensão, devem ser executadas de acordo com os temas debatidos em sala de aula. Essas atividades levarão em consideração os objetivos que se querem alcançar, favorecendo a um estado de criticidade e inovação, o que proporcionará aos discentes um novo entendimento sobre o próprio processo de ensino e de aprendizagem.

Portanto, as atividades práticas, além de motivadoras, tornam-se um momento de reflexão sobre o saber fazer, baseado naquilo que se quer alcançar na Educação Profissional e Tecnológica. Por isso, justifica-se entender a sua importância no processo de ensino e aprendizagem, o que leva à compreensão do pensamento de Moran, Massetto e Behrens (2000), quando aborda que:

Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos e sentimos. Aprendemos quando relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre o que está solto, caótico, disperso, integrando-o em um novo contexto, dando-lhe significado, encontrando um novo sentido (MORAN; MASSETTO; BEHRENS, 2000, p. 23).

Vale salientar que essas atividades práticas se tornam uma forma educativa de estimular a criatividade, a crítica e a reflexão no processo de ensino, proporcionando um aprendizado mais significativo aos discentes. Porém, essas ações só ocorrerão quando o professor for ativamente criativo e participativo, devendo estimular e mediar esse processo, promovendo situações de aproximação à crítica do aluno com a sua realidade. Essas atividades devem ser realizadas no âmbito de projetos interdisciplinares desenvolvidos dentro de um contexto dos cursos Técnicos, Tecnológicos e de Licenciatura, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

Isto posto, é preciso entender que os docentes devem refletir sobre as melhores formas de colocar em prática suas ações pedagógicas, e isso evidencia que não devem executar aquilo que acham melhor de realizar, ou que acreditam ser

mais fácil ou conveniente. É preciso se evitar suposições, pois o ato de estudar e ensinar reflete na pesquisa e deve ocorrer relacionando à teoria e à prática a partir das reflexões pedagógicas.

Destarte, essa perspectiva fica clara quando se analisa o pensamento de Pimenta (2012), que reflete:

Os saberes teóricos propositivos se articulam aos saberes da prática ao mesmo tempo resignificando-os e sendo, por sua vez, resignificados. Assim, o papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os (PIMENTA, 2012, p. 21).

Diante do exposto, salienta-se que o processo de ensino deve encontrar consonância com os Projetos Pedagógicos das instituições e que os seus objetivos busquem formar profissionais criativos e participativos no processo, dotados de conhecimentos que sistematizem as bases curriculares, científicas, tecnológicas, éticas e sociais. Devem realizar metodologias que contemplem as seguintes práticas: aulas dialógicas e expositivas, metodologias ativas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de caso, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e de Extensão, dentre outras atividades.

## **2.2 Estudos correlatos**

Com a perspectiva de melhor fundamentar esta pesquisa, apresenta-se, a seguir, um quadro com estudos que retratam a temática. Vale ressaltar que esses estudos demonstram a relevância do tema e permitem refletir sobre as possibilidades de debater o assunto escolhido para estudo de acordo com o pensamento de vários autores, como também, do próprio autor da pesquisa.

Vale salientar que, eles proporcionam, também, melhor direcionamento das ações que visaram buscar outros estudos que auxiliassem no desenvolvimento da pesquisa, proporcionando relacionar a teoria e a prática no processo de ensino e de aprendizagem. Ressalta-se, então, que os estudos em destaque, representam aqueles julgados de maior relevância e que auxiliaram, de alguma forma, na fundamentação teórica da pesquisa, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Estudos correlatos

<b>Título</b>	A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das Ciências da Natureza.
<b>Autoras</b>	Sarah Luchese Peruzzi e Luciana Fofonka
<b>Base bibliográfica</b>	Educação ambiental em ação. Editores: Berenice Gehlen Adams, Sandra Maria Martins Barbosa, Solange T. de Lima Guimarães. – Novo Hamburgo, RS. Volume XX, nº 47 04/04/2021. ISSN 1678-0701 · <a href="http://www.revistaea.org">http://www.revistaea.org</a>
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Analisa a importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento do aluno na visão do professor. Possibilitou entender a importância das aulas práticas como ferramenta metodológica e instrumento avaliativo, permitindo a construção do conhecimento significativo do aluno, aspecto abordado nesta pesquisa de mestrado.
<b>Título</b>	A prática como componente curricular: o que isso significa na prática?
<b>Autora</b>	Gisele Cristina Martins Real
<b>Base bibliográfica</b>	Revista Educação e Fronteiras On-Line, ISSN 2237-258X. Dourados/MS, v.2, n.5, p.48-62, maio/ago. 2012.
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Apresenta reflexões a partir da relação existente entre a teoria e a prática, traduzida na experiência da construção de currículos voltados para a formação de professores. Esse trabalho possibilitou entender aspectos fundamentais que orientaram a pesquisa de mestrado, principalmente pela importância percebida que as atividades práticas representam na formação de professores e na aprendizagem.
<b>Título</b>	Epistemologia da Prática: fundamentos teóricos e epistemológicos orientadores da formação de professores que atuam na educação básica
<b>Autor</b>	José Henrique Duarte Neto
<b>Base bibliográfica</b>	Revista Educação e Cultura Contemporânea, ISSN online: 2238-1279 Universidade Estácio de Sá, v. 10, n. 21, 2013.
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Debate sobre a epistemologia da prática e o ideário pedagógico, influenciando as práticas de formação de professores e a pesquisa em educação no Brasil. Esse trabalho foi de fundamental importância para a pesquisa de mestrado, por refletir a importância das atividades práticas no processo ensino e aprendizagem, principalmente na formação de professores.
<b>Título</b>	O currículo: uma reflexão sobre a prática
<b>Autor</b>	J. Gimeno Sacristán.
<b>Base bibliográfica</b>	ArtMed, 3. ed. Porto Alegre: 1998.
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Debate sobre o currículo como cruzamento de práticas diferentes que se convertem em configurador de tudo o que podemos denominar como prática pedagógica nas aulas e nas escolas. A importância desse trabalho para essa pesquisa deu-se devido à análise da prática nos currículos e na educação.
<b>Título</b>	O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática.
<b>Autora</b>	Selma Garrido Pimenta

Continua.

Quadro 1 – Estudos correlatos (*Continuação*)

<b>Base bibliográfica</b>	Caderno de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, USP. n. 94 (1995).
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Discute os conceitos de prática (e de teoria) presentes na formação de professores, tendo como base a análise das atividades de estágio em curso nos Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAMs). Esse trabalho possibilitou aprofundar o estudo e a pesquisa em relação à importância das atividades práticas na formação dos professores, mas, principalmente nos estágios obrigatórios.
<b>Título</b>	Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado
<b>Autores</b>	Ronaldo Marcos de Lima Araújo e Gaudêncio Frigotto
<b>Base bibliográfica</b>	Revista Educação em Questão, Natal RN, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago., 2015.
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Aborda aspectos que orientam a ação didática integradora valorizando o trabalho coletivo, a problematização e auto-organização como estratégias principais para a formação dos sujeitos solidários, críticos e autônomos. Esse trabalho norteou encaminhamentos que fundamentaram o entendimento de estratégias que facilitam a formação profissional no ensino técnico integrado.
<b>Título</b>	Teoria e Prática: diversas abordagens epistemológicas
<b>Autor</b>	Silvio Sánchez Gamboa
<b>Base bibliográfica</b>	Anais do V Colóquio de Epistemologia da Educação Física, Maceió AL, 22 e 23 de outubro de 2010.
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Debate sobre o entendimento da teoria e da prática como polos separados da relação que gerou e desenvolveu os dualismos da Teoria (Idealismos) e da Prática (Pragmatismos). Esse trabalho norteou aspectos que compreendem a dualidade existente entre a teoria e a prática e orientou um direcionamento epistemológico da pesquisa de mestrado.
<b>Título</b>	A relação teoria e prática: investigando as compreensões de professores que atuam na educação profissional
<b>Autores</b>	Jaciara de Medeiros Moraes, Ana Paula Souza e Temilson Costa
<b>Base bibliográfica</b>	Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica, do IFRN, 2017 (Anexo A).
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Compreende a relação teoria e prática no trabalho de professores de formação geral que atuam na educação profissional. Esse trabalho, executado em 2017, no Mestrado em Educação do IFRN, norteou o projeto de pesquisa do professor Temilson Costa, na realização da sua pesquisa de mestrado no PROFEPT IFCE Fortaleza, a qual debate sobre a relação teoria e prática na Educação Profissional e Tecnológica.
<b>Título</b>	Projeto de Extensão na Educação Profissional e Tecnológica: uma experiência vivenciada no IFCE, <i>campus</i> Baturité
<b>Autores</b>	Temilson Costa e Thaidys da Conceição Lima do Monte.
<b>Base bibliográfica</b>	Disponível na Revista Mãos e Mentes, Produção Científica de Pesquisa, Extensão e Inovação do IFCE, Edição nº 2   Ano II   jul. 2019 e no ambiente virtual “Práxis na Prática”2021. (Anexo B).

*Continua.*

Quadro 1 – Estudos correlatos (*Conclusão*)

<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Artigo apresentado como TCC da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, no IFCE/EAD, Polo Canindé (dez./2020). Apresenta um relato da experiência vivenciada pelo docente e seis discentes do curso Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, <i>campus</i> Baturité, na execução do projeto de extensão “Educação Turística e Patrimonial: uma experiência com alunos do ensino fundamental”. Vale salientar que esse trabalho, além de ser uma experiência prática realizada no curso Tecnologia em Hotelaria, forneceu subsídios para orientar a pesquisa de dissertação do mestrado PROFEPT – IFCE Fortaleza.
<b>Título</b>	A prática influenciando a formação e a aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.
<b>Autores</b>	Temilson Costa, Samuel Brasileiro Filho e Pedro Bruno Silva Lemos.
<b>Base bibliográfica</b>	Research, Society and Development, v. 10, n. 4, ISSN 2525-3409 eXX, 2021. (Anexo C).
<b>Contribuições no desenvolvimento da pesquisa</b>	Analisa os fatores que orientam o entendimento docente sobre a ação pedagógica e os benefícios que as atividades práticas desenvolvem na aprendizagem. Isto posto, salienta-se que o referido trabalho contribuiu para a definição de referenciais teóricos, assim como possibilitou a análise contextualizada da dimensão pedagógica das atividades práticas desenvolvidas no âmbito da EPT, especificamente, no <i>campus</i> IFCE Baturité.

Fonte: Autoria própria (2021).

Como foi expresso anteriormente, nesta seção, foram apresentados estudos que fundamentaram teoricamente esta pesquisa, destacando os três últimos trabalhos citados, por representarem um esforço do próprio autor da pesquisa, o qual reflete sobre a temática de estudo, tendo a sua participação nos três artigos, a fim de direcionar as análises para discutir a relação da teoria e da prática no processo de ensino e de aprendizagem.

Portanto, ao disponibilizar trabalhos de autores que debatiam o assunto, possibilitou-se maior integração entre a pesquisa e o tema pesquisado, favorecendo discutir com propriedade aquilo que foi realizado no estudo, permitindo ajustes que facilitaram e proporcionaram uma discussão relevante, baseada nos objetivos propostos nesta dissertação.

Dando continuidade à dissertação, a próxima seção aborda a importância do curso Tecnologia em Hotelaria para o IFCE, mas, principalmente para a região do Maciço de Baturité, referenciando também o surgimento do curso estudado e a sua

construção curricular. Apresenta-se também, as características de planejamento e execução do curso, demonstrando o perfil de conclusão dos egressos.

### **2.3 O Curso Tecnologia em Hotelaria no IFCE Baturité**

Vivemos, na atualidade, momentos de reflexões em nossa sociedade, relacionadas ao papel da educação como instrumento de formação profissional para o trabalhador. Segundo Carvalho (2017), no contexto social de atuação dos Institutos Federais, desde a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, Nilo Peçanha teve como princípio, ao criar essas escolas, ideias assistencialistas voltadas para crianças e jovens desamparados. Tinham como modelo os Colégios das Fábricas, representando o primeiro indício de educação profissionalizante, voltada às demandas imediatistas dos setores de produção, ou seja, sua criação não foi pensada no povo, mas sim nos interesses do capital.

Carvalho (2017) ainda aponta que a importância da criação dessas escolas, mesmo com fins assistencialistas iniciais, com o passar dos anos, direcionou esforços que se estabeleceram no desenvolvimento do ensino profissionalizante para o comércio, para a indústria e para a agricultura, assumindo, assim, o papel da formação de mão de obra para o mundo do trabalho. O autor fundamenta ainda que o saber fazer, dimensionando a criatividade e o pensamento crítico, enfatiza o entendimento dos aspectos sociais, da cultura, da negociação, mas também proporciona o pensamento coletivo de lutas de classe.

Portanto, ao se direcionar, nesta pesquisa, aspectos que analisam as relações do “saber fazer”, estabelecendo um contexto social da Educação Profissional, busca-se, no princípio educativo, investigar, questionar e criticar, à medida que permite ao docente proporcionar, aos discentes, a oportunidade de refletir. Isso condiz com o pensamento de Freire quando aborda: “um homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias” (FREIRE, 1983, p. 30).

Diante desse pensamento de Freire, verifica-se, na Educação Profissional, a necessidade de projetos políticos pedagógicos e de currículos que contextualizem saberes interdisciplinares, refletindo a formação integral dos sujeitos. Isso permite, além da formação cidadã, ações pedagógicas que articulem conteúdos pragmáticos,

que evidenciem experiências exitosas na educação profissional, integrando conhecimentos teóricos e práticos. Torna-se, portanto, uma ação indissociável na formação dos sujeitos, principalmente quando essa educação se transforma em desafios e reflexões, que possibilitam o pensamento crítico voltado para o “pensar” e o “fazer”, tendo como foco a preparação de indivíduos para o exercício de uma profissão.

Nesse interim, e sendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) uma Instituição Tecnológica que possui, como marco referencial da sua história, a evolução contínua com crescentes indicadores de qualidade, a sua trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da Região Nordeste e do Brasil.

De acordo com o seu histórico institucional, a atuação do IFCE inicia-se no século XX, quando o Presidente Nilo Peçanha, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, cria as Escolas de Aprendizizes Artífices, as quais possuíam inspiração orientada pelas escolas vocacionais francesas e se destinavam a realizar formação profissional para os pobres e desvalidos da sorte (BRASIL, 1909, on-line).

Com o processo de industrialização, a instituição passa a ganhar maior impulso durante a década de 1940, levando a transformação da Escola de Aprendizizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941. No ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios, orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País (BRASIL, 1909, on-line).

O crescente processo de industrialização gerou a necessidade de formar mão de obra técnica para operar os novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 1950, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio (CEARÁ, 2019, p. 3).

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de

educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo (CEARÁ, 2019, p. 3).

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos de 1970, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais (CEARÁ, 2019, p. 3).

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada, junto às demais Escolas Técnicas da Rede Federal, em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica. A implantação efetiva do CEFET-CE somente ocorreu em 1999 (CEARÁ, 2019, p. 3).

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em 20 de dezembro de 2008, a partir do Decreto Lei 11.892, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde a educação de jovens e adultos até o doutorado.

Após essa transformação de CEFET-CE em IFCE, iniciou-se um processo de interiorização, com a construção de diversos *campi* do IFCE no interior do estado. Essa ampliação da presença do IFCE em alguns municípios atendeu à meta do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e levou em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluíam o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção ao êxodo de jovens estudantes para a capital.

No município de Baturité, o Diretor Geral do então Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará-CEFET, Cláudio Ricardo Gomes de Lima, deu início ao processo de aquisição, inicialmente por meio do termo de concessão de



direito real de uso com base na Lei Municipal no 1.328/07, do terreno para a construção de uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), compreendendo que o conhecimento é um fator importante para geração de emprego e distribuição de renda, coadunando com o protagonismo dos atores locais, na formulação de estratégias para o crescimento de indivíduos e empresas.

No ano seguinte, em agosto de 2008, foi realizada uma audiência pública com representantes do CEFET: professores, bolsistas, além do seu Diretor Cláudio Ricardo, autoridades da região, dentre elas a Prefeita de Aracoiaba – Marilene Campelo e o Prefeito de Baturité – Fernando Lima Lopes. Assim, a Câmara Municipal de Baturité doou um terreno de 40.000 m<sup>2</sup>, na localidade de Saranhão, para a construção de uma unidade de extensão da referida instituição de capacitação, com a finalidade de oferecer cursos de formação técnica, tecnológica e licenciatura para a população da região.

Assim, foi criado o *Campus* Avançado de Baturité, ligado administrativamente ao *campus* de Canindé, tendo como estrutura inicial um prédio com salas para administração da unidade, auditório, laboratórios adequados para aulas de ciências, espaço para instalações dos laboratórios das aulas dos cursos profissionalizantes, sala de videoconferência, biblioteca, ginásio coberto e amplo terreno para futuras expansões.

A expectativa de criação dessa unidade foi de atender aos 13 municípios do Maciço de Baturité com cursos técnicos, tecnológicos e de licenciatura, que contribuíssem com o desenvolvimento regional. As atividades de ensino do instituto tiveram início em agosto de 2010 com os cursos Técnicos em Hospedagem e de Tecnologia em Gastronomia, na perspectiva de inclusão de outros cursos da área de hospitalidade e lazer e outras áreas nos anos seguintes.

Direcionando esse estudo para entender o surgimento dos cursos de Tecnologia em Hotelaria no Brasil, verificou-se que antes de surgirem às universidades, o ramo da hotelaria tinha como base a migração entre pessoas de uma região para outra. Segundo Mateus Agostini (2021)<sup>2</sup>, com a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil, em 1808, muitos viajantes começaram a migrar por regiões do País. Dessa maneira, a demanda por casas e estabelecimentos de abrigo começou a crescer. No início, a estrutura desses estabelecimentos era bastante

---

<sup>2</sup> Criador da página Hotel Academy. <https://www.hotelacademy.com.br/>

simples, mas conforme os anos foram passando, as hospedarias cresceram e se tornaram populares, impulsionadas pelas ferrovias em São Paulo.

Com a criação da regulamentação para os meios de hospedagens, na década de 1970, esses empreendimentos passaram a ser classificados como hotéis, pousadas e hospedarias. O documento que normatizou a atividade dos empreendimentos hoteleiros também estabeleceu os tipos e a qualidade do serviço oferecido, determinando, além dos aspectos exigidos como fatores de diferenciais, aquilo que era necessário para categorizar esses empreendimentos.

Com os avanços e modernização dessa área, surgiu a necessidade de se criar mão de obra qualificada para atender aos requisitos existentes nas regulamentações, assim, em 1987, surgiu o primeiro curso de Hotelaria no Brasil, oferecido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O curso continua com ofertas de vagas até os dias atuais, sendo uma referência neste mercado de trabalho no País.

O curso superior em Hotelaria segue as normas das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Ministério da Educação (MEC), e, conforme esse documento, o profissional formado em hotelaria deve ser capaz de atuar no planejamento e gerenciamento de unidades hoteleiras. Essas duas competências englobam diversas ações que um hoteleiro deve tomar, como exemplo: identificar problemas na gestão; desenvolver soluções; adotar novos modelos de gestão; e adequar o atendimento às questões sociais e geográficas.

Além disso, é necessário que esse profissional possua perfil de liderança, habilidade que permite maior relacionamento entre as pessoas e a resolução de problemas, além da importância e necessidade de dominar uma língua estrangeira, que poderá ser o inglês, o espanhol ou o francês, ou seja, para atuar nesse mercado, é preciso bastante conhecimento e estudo, o que determina os diferenciais para se formar na área Hotelaria.

O surgimento do curso de Hotelaria no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, deu-se no segundo semestre de 2003, com o Curso Superior de Tecnologia em Hospedagem, num processo de verticalização do curso Técnico em Hotelaria.

Com esse histórico evolutivo e com a expansão turística no estado do Ceará, em que os meios de hospedagem têm de se adequar a essa realidade, como

também, com a ampliação da Rede Federal de Educação, o curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, foi criado pela Resolução N° 035, de 28 de setembro de 2010, do Conselho Superior do IFCE (CONSUP), e suas atividades pedagógicas tiveram início no primeiro semestre de 2011.

Essa demanda surgiu no Maciço de Baturité, pela necessidade de qualificação profissional e por ser considerado um dos Polos Turísticos e Gastronômico no Ceará. A existência desse polo deve-se as suas potencialidades culturais e paisagísticas diferente dos núcleos urbano, principalmente pela moldura da natureza disponível e a relação direta existente entre a atividade turística e hoteleira.

O *campus* de Baturité, ao oferecer esse curso, visou a propiciar condições para que os alunos desenvolvessem competências gerais na área de Turismo e Hospitalidade, definidas a partir da análise do processo de trabalho desse segmento. O curso respeita valores estéticos, políticos e éticos, e mantém o compromisso com o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios de cidadania responsável.

Nesse sentido, o objetivo geral do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, é de formar profissionais com competência e habilidades para administrar os sistemas operacionais dos meios de hospedagem. Nessa perspectiva, ele embasa uma visão crítica e empreendedora e capacita os discentes para atuar na concepção da gestão e supervisão operacional dos serviços hoteleiros, além de possibilitar assessoria técnica e/ou consultoria para a hotelaria.

De acordo com a sua característica de ensino Tecnológico, o curso possui a seguinte estrutura, conforme Quadro 2:

Quadro 2 – Caraterização do curso

<b>Denominação:</b>	Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria
<b>Titulação Conferida:</b>	Tecnólogo em Hotelaria
<b>Nível:</b>	Superior
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Duração:</b>	Cinco períodos
<b>Formas de Ingresso:</b>	SISU / Transferência / Diplomado
<b>Carga horária das Disciplinas</b>	2000 horas
<b>Carga horária do Trabalho de Conclusão do Curso</b>	80 horas – Dividido em 40h TCC 1 e 40h TCC 2

Fonte: Autoria própria (2021).

O fazer pedagógico do curso de Tecnologia em Hotelaria consiste em um processo de construção e reconstrução da aprendizagem, fundamentado na dialética da intenção da tarefa partilhada, possibilitando que todos sejam considerados sujeitos do conhecer e do aprender. Visa à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica. A mais, possui uma perspectiva de estudo que é direcionada à criatividade, interdisciplinaridade e contextualização da aprendizagem. A Matriz Curricular do curso apresenta as seguintes disciplinas, distribuídas de acordo com carga horária teórica e prática e semestres, conforme Quadro 3:

Quadro 3 – Matriz Curricular do Curso Tecnologia em Hotelaria

<b>Disciplinas</b>	<b>H/Aula</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>Cred.</b>
<b>SEMESTRE I</b>				
Introdução ao Estudo do Turismo	40	50	10	02
Administração dos Meios de Hospedagem	80	60	20	04
Psicologia do Turismo	40	40	00	02
Fundamentos da Economia	40	40	00	02
Sociologia do Turismo	40	30	10	02
Segurança Alimentar e Nutricional	40	40	00	02
Segurança no Trabalho	40	40	00	02
Técnica de Comunicação Oral e Escrita	40	30	10	02
Informática Básica	40	20	20	02
<b>Carga Horária Semestre / Créditos</b>	<b>400</b>	<b>330</b>	<b>70</b>	<b>20</b>
<b>SEMESTRE II</b>				
Introdução ao Estudo de A & B	40	30	10	02
Sistema e Técnica de Recepção e de Reserva	80	40	40	04
Introdução à Contabilidade	40	30	10	02
Matemática Comercial e Financeira	40	40	00	02
Ética e Etiqueta Social	40	30	10	02
Comunicação Oral em Inglês I	40	26	14	02
Comunicação Oral em Espanhol I	40	28	12	02
Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria	40	30	10	2
<b>Carga Horária Semestre / Créditos</b>	<b>400</b>	<b>294</b>	<b>106</b>	<b>20</b>
<b>SEMESTRE III</b>				
Gestão de Pessoas	40	40	00	2
Animação e Lazer	40	20	20	2
Bases da Produção Culinária	40	30	10	2
Introdução à Estatística	40	40	00	2
Empreendedorismo	80	40	40	4
Sistema e Técnica de Governança	40	30	10	2
Comunicação Oral em Inglês II	40	26	14	2
Comunicação Oral em Espanhol II	40	28	12	2
Planejamento e Organização de Eventos	40	28	12	2

*Continua.*

Quadro 3 – Matriz Curricular do Curso Tecnologia em Hotelaria (Conclusão)

Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria	40	30	10	2
<b>Carga Horária Semestre / Créditos</b>	<b>400</b>	<b>294</b>	<b>106</b>	<b>20</b>
<b>SEMESTRE III</b>				
Gestão de Pessoas	40	40	00	2
Animação e Lazer	40	20	20	2
Bases da Produção Culinária	40	30	10	2
Introdução à Estatística	40	40	00	2
Empreendedorismo	80	40	40	4
Sistema e Técnica de Governança	40	30	10	2
Comunicação Oral em Inglês II	40	26	14	2
Comunicação Oral em Espanhol II	40	28	12	2
Planejamento e Organização de Eventos	40	28	12	2
<b>Carga Horária Semestre / Créditos</b>	<b>400</b>	<b>282</b>	<b>118</b>	<b>20</b>
<b>SEMESTRE IV</b>				
Estudo de bebidas e coquetelaria	80	64	16	4
Serviços de A & B	80	64	16	4
TCC 1	40	40	00	2
Comunicação Oral em Inglês III	40	24	16	2
<b>SEMESTRE IV (continuação)</b>				
Gestão da Qualidade nos Meios de Hospedagem	40	25	15	2
Est. da Viabilidade dos Empreendimentos Hoteleiros	40	40	00	2
Comunicação Oral em Espanhol III	40	28	12	2
Controle e Gestão de A & B	40	40	00	2
<b>Carga Horária Semestre / Créditos</b>	<b>400</b>	<b>325</b>	<b>75</b>	<b>20</b>
<b>SEMESTRE V</b>				
Projeto Social	40	20	20	02
Práticas Profissionais	80	20	60	02
Comunicação Oral em Inglês IV	40	40	00	02
Comunicação Oral em Espanhol IV	40	40	00	02
Enologia	80	80	00	02
Trabalho de Conclusão do Curso 2	40	40	00	02
Gestão Ambiental nos Meios de Hospedagem	40	40	00	02
<b>Carga Horária Semestre / Créditos</b>	<b>360</b>	<b>280</b>	<b>80</b>	<b>14</b>
<b>OPTATIVAS – Observação: O aluno escolhe uma disciplina de 40h</b>				
Patrimônio Histórico Cultural	40	40	00	02
Hotelaria Hospitalar	40	40	00	02
Libras	40	28	12	02
Custos e Orçamento	40	40	00	02
Legislação Turística	40	40	00	02
<b>Carga Horária Total</b>	<b>2.000</b>			

Fonte: PPC Hotelaria IFCE Baturité (2019).

Analisando a Matriz Curricular do curso, observa-se que a carga horária de aulas práticas está determinada conforme as características de cada disciplina e que varia de acordo com o planejamento de cada professor. Essa carga horária de práticas pode chegar a um total de 461h, das 2.000 horas totais do curso, o que

possibilita ao Tecnólogo em Hotelaria disponibilizar conhecimentos teóricos e técnicos que facilitarão a sua vida profissional.

Baseado nesse entendimento, o olhar sobre a relação da teoria e da prática encontra-se atrelado às atividades desenvolvidas nas disciplinas do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité. Observa-se que essas atividades intencionam aprendizagens de competências e habilidades, que são orientadas para atividades inovadoras, criativas e que não tornem as aulas repetitivas, mas que possibilitem, ao discente, uma reflexão sobre o seu aprendizado profissional.

Diante do exposto, o aluno, ao se formar no curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, terá como opção de atuação na gestão, operacionalização e comercialização de meios de hospedagem. Terá a capacidade de gerir e operacionalizar o processo de produção dos serviços de recepção, reservas, governança, eventos, marketing e alimentos e bebidas. Suas ações devem ser orientadas pelos critérios da qualidade na prestação de serviços e na satisfação dos clientes, apoiando-se na responsabilidade social e ambiental e nos interesses e expectativas do mercado.

Cumprе destacar que a instituição se propõe a atualizar, permanentemente, o projeto pedagógico do curso, para acompanhar as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho, especialmente da área de Turismo e Hospitalidade. Essa proposta de atualização dos cursos de Tecnologia em Hotelaria do IFCE passou por um processo de revisão e unificação das disciplinas e carga horária em até 75% dos cursos oferecidos em Aracati, Baturité, Fortaleza e no Ensino a Distância.

Esse trabalho foi realizado no período de abril a dezembro/2020, contando com a participação dos seguintes professores e campi: Carolina Castelo Branco (Coord. Curso IFCE Baturité), Temilson Costa e Marco Venâncio (*campus* Baturité); Hiran Nogueira (Coord. Curso IFCE Aracati), Ícaro Corioloano e Valdiane Rodrigues (*campus* Aracati); Rubia Valério (Coord. Curso IFCE Fortaleza), Regis Azevedo e Amaury Gurgel (*campus* Fortaleza); e, Susana Dantas (Coord. do Curso de Hotelaria EAD) no Ensino a Distância (EAD/UAB). Dando apoio ao grupo, a Coordenadora do Departamento de Ensino Superior da PROEN, Jarbiani Sucupira, acompanhou todo o trabalho orientando a parte institucional e legal.

Vale salientar que todos os professores participantes dessa comissão são da área de Turismo e Hospitalidade e/ou são professores que ministram aulas e fazem

parte dos Colegiados e NDE do curso de Hotelaria nos *campi* apresentados. Essa comissão foi criada com o intuito de alinhar as matrizes dos cursos ofertados em todos os *campi* a fim de ter, no IFCE, uma proposta concordante e uníssona do curso de Tecnologia em Hotelaria.

Nesse sentido, ao se analisar o Projeto Político Pedagógico do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité, percebe-se vínculos da ação pedagógica e parâmetros da Educação Profissional Tecnológica, ligadas ao Currículo do curso, e apresentam-se possibilidades em desenvolver atividades práticas, indo além das atividades convencionais da sala de aula. Isso afeta direta e indiretamente o processo de ensino-aprendizagem, considerando essas atividades como ações complementares desenvolvidas pelos alunos na realização do seu curso.

### 3 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EPT

Quando se busca refletir sobre a importância de realizar atividades práticas como processo articulador no ensino e na aprendizagem, é necessário primeiro compreender como se apresentam os componentes curriculares que fundamentam os princípios metodológicos da indissociabilidade. Essa experiência permite entender as melhores formas de se aliar a teoria e a prática, tornando-se evidente verificar como as disciplinas de determinado curso estão articuladas com o currículo. Analisa-se, também, se a formação profissional oferecida atende aos anseios do mundo do trabalho. Isso define a atividade prática como ação planejada e sistematizada de acordo com a dicotomia existente entre o saber e o fazer.

Baseado nos aspectos acima citados, e buscando entender melhor o viés pedagógico das atividades práticas, Veloso (2000) aborda que para a sua execução:

É necessária uma sistematização das várias etapas pelas quais passam a execução das aulas, tanto em nível da prática pedagógica, como também em relação à investigação científica, pois é através da ação do planejamento que o docente referenciará a sua prática pedagógica de forma assertiva, proporcionando melhores aproveitamentos dessa prática por parte dos discentes. (VELOSO, 2000, p. 199).

A partir desse pensamento de Veloso, verifica-se que é importante que os professores, ao pensarem aulas práticas, reflitam também sobre as formas de avaliação da aprendizagem, e como se dará essa avaliação de acordo com as atividades desenvolvidas. Assim sendo, joga-se necessário identificar os parâmetros que serão utilizados e indicar aquilo que se quer alcançar realizando a atividade.

Esse fato torna-se evidente quando se planejam aulas com a perspectiva de promover uma uniformização do conhecimento que não descaracterize o fazer pedagógico – mas, sim, valorize os aspectos e o entendimento dos alunos, relacionados à compreensão do assunto abordado a partir dos aspectos profissionais – e que atinja os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais dos discentes.

De acordo com as perspectivas de atividades práticas, neste estudo, serão enfatizadas como principais ações do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, as visitas técnicas; aulas práticas em sala de aula ou em ambientes externos e laboratórios; e os projetos de pesquisa e extensão. Essas atividades servirão como parâmetro de análise e reflexão sobre práticas pedagógicas; além disso, serão apresentadas fotos de algumas atividades



desenvolvidas pelo autor desta pesquisa demonstrando cada tipo de atividade estudada e como são aplicadas no curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, além de apresentar conceitos e entendimentos para cada uma das atividades.

### 3.1 Visitas técnicas

Planejar e executar atividades práticas devem estar apoiadas nas reflexões desenvolvidas nos cursos de formação de professores, nas experiências docentes e no conhecimento sobre a área de atuação. A avaliação da prática deve se constituir como um momento privilegiado para uma visão crítica da teoria e da estrutura curricular do curso. Trata-se de tarefa executada pelo docente, porém, com apoio de toda a equipe de formadores, proporcionando um novo olhar dos discentes, por colocar em prática os conteúdos teóricos debatidos em sala de aula.

Como primeiro termo de prática pedagógica a ser abordado, neste momento da pesquisa, é importante entender o conceito do termo “visita técnica”. Nesse sentido, Cruz (2017) a define como:

A visita técnica pode ser considerada como ferramenta complementar de grande relevância para formação acadêmica, já que permite aos alunos aperfeiçoar o que aprendem em sala de aula e aprimorar a compreensão “in loco” dos termos técnicos e conceitos observados na prática. (CRUZ, 2017, p.10).

Para se compreender a relevância da visita técnica dentro do processo de ensino e aprendizagem, e verificando a sua relevância neste estudo, Costa e Araújo (2012) abordam que a visita técnica deverá ser estruturada de acordo com os temas já debatidos em sala de aula e que o seu planejamento deverá se apresentar em consonância com as disciplinas ministradas. Comentam ainda que as visitas técnicas devem relacionar os objetivos daquilo que os docentes pretendem alcançar com a sua realização, pois isso despertará a verificação da relação da teoria e da prática, aprimorando um estado de criticidade e a inovação para os discentes.

Percebe-se, então, que as visitas técnicas, além de criar expectativas motivadoras nos discentes, buscam instigar o conhecimento cognitivo durante a realização dessas atividades práticas, as quais são realizadas em ambiente real de atuação profissional. Nessa esteira, nota-se que esse tipo de atividade auxilia na formação dos alunos proporcionando uma consciência crítica e possibilitando que os

discentes entendam a importância do exercício ético e responsável da atividade profissional. Além disso, percebe-se que o desafio para entender o fazer profissional facilita a aproximação da dinâmica das aulas de campo com o futuro de cada profissional.

Diante dessa realidade, mostram-se, a seguir, experiências exitosas de visita técnica realizada aos equipamentos turísticos do município de Baturité, com alunos do curso de Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, *campus* Baturité, conforme a Figura 1 (A e B).

Figura 1 – Visita Técnica ao Museu da Estação Ferroviária (A) e Mosteiro de Baturité (B)



Fonte: Autoria própria (2019)

Demonstra-se, nessa visita técnica, a oportunidade de os alunos conhecerem equipamentos turísticos de Baturité, como ação prática da disciplina Introdução ao Estudo do Turismo, oportunizando aos discentes compreender a importância do estudo da disciplina em sua formação profissional.

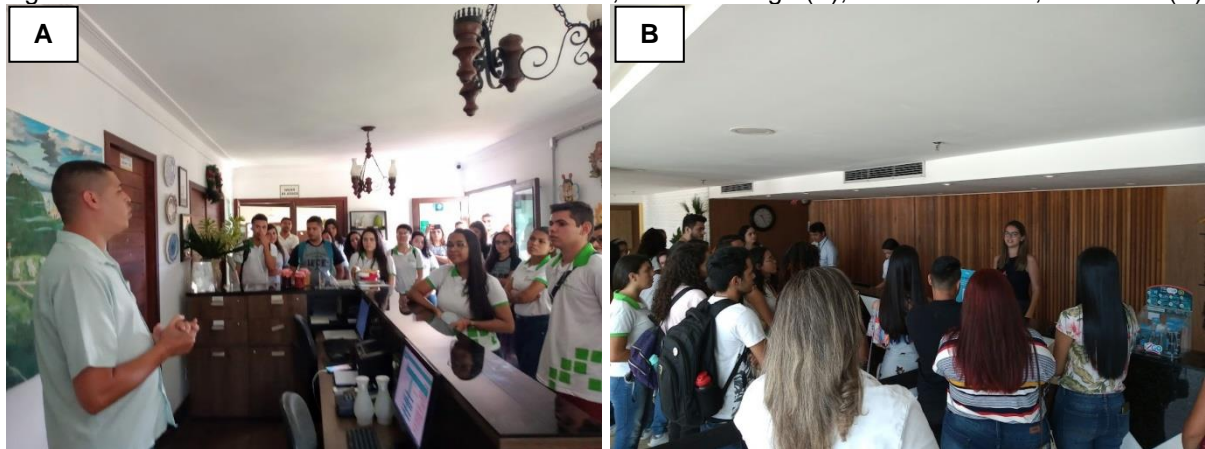
Fazendo uma relação da importância dessas atividades, verifica-se que as visitas técnicas realizadas no âmbito acadêmico, principalmente quando efetuadas em equipamentos turísticos, instituições de ensino ou qualquer outra empresa, seja governamental ou da iniciativa privada, orientada e acompanhada por professores, têm como finalidade proporcionar, aos estudantes, uma visão técnica daquilo que eles presenciarão em sua futura área de trabalho. Além disso, elas oportunizam conhecer os processos, estrutura social e a dinâmica de um determinado espaço de trabalho, de modo a contribuir para o seu processo formativo.

Vale salientar que a visita técnica proporciona também o encontro acadêmico com o universo mercadológico, promovendo uma formação baseada nas

perspectivas do mundo do trabalho, oportunizando, ao discente, desde o momento em que realiza o seu curso superior, entrar em contato com empresas que poderão se tornar o seu próprio ambiente de trabalho.

Como exemplo, demonstra-se, também, a visita técnica interdisciplinar realizada ao Hotel Vale das Nuvens em Guaramiranga e Hotel Gran Mareiro em Fortaleza, colocando em prática os conhecimentos da disciplina Introdução ao Estudo do Turismo e Técnicas de Recepção e Reserva, conforme Figura 2 (A e B):

Figura 2 – Visita Técnica ao Hotel Vale das Nuvens, Guaramiranga (A), e Gran Mareiro, Fortaleza (B)



Fonte: Autoria própria (2019)

Essa visão de compreender o mundo do trabalho a partir das visitas técnicas proporciona aos discentes vivenciar a realidade do ambiente laboral, tratando-se da oportunidade de conhecer, *in loco*, aspectos debatidos em sala de aula. Porém, é muito importante que o planejamento da atividade seja explicitado e debatido antes de ela ocorrer, pois, como afirma Veloso (2000), a visita técnica não deve ser tratada como um simples passeio, principalmente sem as características e formalidades baseadas nos procedimentos didáticos e pedagógicos.

Nesse sentido, a “prática” é a concretização da teoria e vale salientar que não existe teoria sem prática, consequentemente, não existe prática sem teoria. Portanto, essas circunstâncias são observadas nas ciências, pois as teorias surgem de observações, de repetições de experiências ou de problemas práticos, evidenciando o entendimento de que as atividades práticas de visitas técnica proporcionam um novo olhar na forma de pensar e desenvolver (fazer) uma nova ação laboral.

Por isso, é fundamental que os discentes compreendam os aspectos necessários à sua formação profissional, possibilitando debates que sejam visualizados desde o momento em que os estudantes ingressam na academia, principalmente, nas conversas de corredores e em salas de aula, e nas discussões existentes durante a realização do seu curso, como forma de acompanhar o longo processo por que passam os discentes no ensino e na aprendizagem.

É importante, então, que os discentes entendam que a realização da visita técnica se trata de uma oportunidade que propicia benefícios e crescimento intelectual e profissional, não apenas no período de aprendizagem nas instituições de ensino, mas também em sua vida profissional, pois essas práticas têm como fundamento aguçar a necessidade de aprofundar conhecimentos técnicos e científicos estudados na academia.

### **3.2 Aulas práticas**

Visando fundamentar o que já foi exposto, e de acordo com as conversas realizadas com o professor Samuel Brasileiro (orientador) sobre aulas práticas e as experiências do saber fazer, observa-se que a hipótese de verticalização existente na formação profissional e tecnológica, advinda das transformações das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, depois em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, provocou uma dispersão da sua identidade institucional.

Percebe-se isso, na forma de atuação e nas experiências dos docentes dos Institutos Federais, ao se verificar um afastamento da tradição de articular a prática baseada na teoria, como fator preponderante de aprendizagem nesse processo de ensino, fato verificado nas antigas Escolas Técnicas Federais.

Esse resgate do aprender fazendo não se apresenta como atualização do Ethos que fundamenta “a habilidade artesanal”, presente na antiga Escola de Aprendiz Artífices. Encontra-se reconfigurado nas Escolas Técnicas Federais, permitindo uma reflexão do orientador dessa pesquisa, baseado em Sennett (2012), quando aborda que “existe um pensar no fazer” e que o seu resgate pode estabelecer novas bases para articular o trabalho e a educação, proporcionando uma forma de ensinar colocando o aluno para praticar, fato cada vez mais distante daquilo que foi pensado no início das Escolas Técnicas Federais.

Ao se planejar aulas práticas como atividade necessária para o pleno desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes, os docentes devem instigar o desenvolvimento de habilidades que proporcionem a busca constante do saber. Dessa forma, essas aulas devem promover a oportunidade de os discentes colocarem a mão na massa e mostrarem as implicações reais de cada conteúdo debatido em sala de aula, favorecendo que eles desenvolvam momentos de criatividade e inovação.

“Colocar a mão na massa” refere-se ao aprender fazendo e conhecendo, ou seja, é uma forma de alcançar o objetivo desse tipo de atividade, e não a meta em si. A aula prática busca fixar o conteúdo apreendido em sala de aula, permitindo aos estudantes utilizar os conhecimentos adquiridos teoricamente, proporcionando que estabeleçam novas relações com o mundo do trabalho.

Costa, Brasileiro e Lemos (2021), baseado no posicionamento de Silva (2013), comentam que o termo “teoria e prática” foi proposto por Durkheim como viés para especificar a construção da teórica sobre a prática. Essa proposta é considerada algo especial, não apenas pelo reconhecimento de um determinado tipo de saber, mas, também, por ter sido formulada por um positivista. Entende-se, pois, que os princípios positivistas consideraram as práticas profissionais como uma aplicação da teoria à prática, pressuposto entendido por diferentes autores, nomeadamente por Ben-Jacob *et al.* (1983), como correspondendo a uma perspectiva de “racionalidade técnica”.

Costa, Brasileiro e Lemos (2021) ainda expressam que a teoria viabiliza uma conexão entre o pensar e o fazer, tornando a prática um fazer articulado com o aprofundamento teórico. Ou seja, a relação entre teoria e prática possibilita, ao discente, reinventar o seu pensamento, norteado pelo processo de investigação, pesquisa e ampliação do conhecimento, tendo como base elementos que contextualizam os seus cotidianos nas atividades acadêmicas, pessoais e profissionais.

Sendo assim, é importante afirmar a necessidade de se alinhar a teoria e a prática no processo de ensino e aprendizagem, perpassando pelo pensamento de Bianchi, que define a atividade prática como:

[...] uma atividade que pode favorecer a interface entre disciplinas de um curso, sejam elas gerais ou específicas, facilitando de modo incontestável a aprendizagem. É ainda o modo mais preciso – se não o único – de promover a inter-relação teoria/prática (BIANCHI, 2004, p. 63).

Ratificando a afirmação de Bianchi e analisando as práticas pedagógicas direcionadas aos cursos da área de Turismo e Hospitalidade, Barretto (2012) aborda que, em alguns anos, deverão ser criados cursos diferentes para quatro tipos de profissionais formados nessa área: o planejador, o criador com formação diversificada com capacidade de compreender a complexidade do fenômeno turístico (formado com base nos currículos atuais dos cursos de Turismo), o administrador de empresas de turismo e os pesquisadores de diversas áreas, os quais centrarão suas abordagens no Turismo.

Buscando mais subsídios para fundamentar esse posicionamento de Barretto, Gamboa (2010) comenta que, para Gramsci, a Filosofia da Práxis é um projeto prático de construção de um mundo ou nova realidade, a qual transforma a ação de uma realidade histórica em condições que são determinadas por uma práxis anterior. Sendo assim, Gramsci aborda que:

Para a filosofia da práxis, o ser não pode ser separado do pensar, o homem da natureza, a atividade da matéria, o sujeito do objeto; faz-se esta separação, cai-se numa das tantas formas de religião ou de abstração sem sentido. (GRAMSCI, 1989, p. 70).

De acordo com os aspectos abordados, reflete-se o pensamento de Ansarah (2002), quando comenta sobre a importância das atividades práticas como perspectivas de compreensão da área de Turismo e Hospitalidade, verificado a partir do seguinte posicionamento:

É importante ter sempre a consciência de que os estudos teóricos são formadores e necessários, mas o fator determinante do êxito deles está no balanço equilibrado entre a teoria e a prática. Algumas instituições ainda dificultam a inclusão de experiências práticas em seu programa, sem se darem conta de que esta vivência também é uma forma de aprendizado. (ANSARAH, 2002, p. 45).

Esse posicionamento de Ansarah permite entender a relação existente entre a teoria e a prática, como forma de adequação do planejamento dos professores, com vistas a direcionar um melhor aproveitamento das suas práticas docentes. Isso possibilita aos docentes utilizarem metodologias ativas, em ambientes preparados para que os alunos realizem atividades práticas, com vistas a ter um contato direto com as bases teóricas, aproximando a realidade dos ambientes de trabalho do futuro profissional dessa área de atuação.



Nesse contexto, e analisando aquilo que acontece no cotiado do professor, principalmente quando fatores externos podem complicar o seu desempenho docente, verifica-se um caso concreto, no enfrentamento da pandemia, ocorrido no IFCE, *campus* Baturité. Mesmo com o ensino remoto, incentivados pelo docente, Professor Temilson Costa, os alunos do 3º período do curso Tecnologia em Hotelaria organizaram um evento virtual, colocando em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina Planejamento e Organização em Eventos, conforme Figura 3 (A e B):

Figura 3 – Banner de divulgação (A) e evento virtual do 3º período de Hotelaria (B)



Organização: Alunos do 3º semestre de Hotelaria

Fonte: Instagram – IFCE<sup>3</sup>.

Essa oportunidade de o aluno colocar em prática aquilo que aprendeu na teoria é fascinante, pois, mesmo em um momento atípico, percebe-se a dedicação de todos visando a alcançar os objetivos propostos na disciplina. A ação da relação teoria e prática fica clara, quando se observa o empenho da turma, pensando, planejando, elaborando e criando a arte de divulgação, além de contatar os palestrantes e montar o cerimonial para executar o evento.

Essa contextualização também é direcionada a outras áreas do conhecimento, como exemplo no curso de Tecnologia em Gastronomia, também existente no IFCE, *campus* Baturité, onde os ambientes de práticas pedagógicas se tornam locais de vivência da prática efetiva, como exemplo: a cozinha quente, a cozinha fria, a padaria, a sala bar, dentre outros laboratórios.

É válido afirmar que, para que essas práticas aconteçam de forma efetiva, é importante a existência de boas relações entre a academia e o mercado de trabalho,

<sup>3</sup> Disponível: <https://www.instagram.com/eventoshotelaria.ifce/> (2021)

o que favorecerá que a instituição de ensino possua e mantenha atualizados os seus equipamentos e laboratórios, pois, na falta das visitas técnicas, os discentes podem colocar em prática os conhecimentos teóricos na própria instituição de ensino.

Observam-se essas experiências de aulas práticas motivando os alunos pela oportunidade de encontros com profissionais do mercado. Um exemplo disso trata-se da participação do empresário José Walter, proprietário de três restaurantes em Baturité, quando deu palestra comentando sobre a importância da prestação dos serviços de qualidade na área de Alimentos & Bebidas. Esse encontro ocorreu com a turma do 5º período do curso Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, *campus* Baturité, na disciplina Gestão da Qualidade nos Empreendimentos Hoteleiros, conforme Figura 4 (A e B):

Figura 4 – Palestra do empresário José Walter na turma do 5º período de Hotelaria (A) e (B)



Fonte: Autoria própria (2019).

Diante dessa realidade, verifica-se que o planejamento das aulas práticas deve ser elaborado pensando nos discentes, envolvendo, além da comunidade acadêmica, a população local, colocando em prática os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula. Essa oportunidade de o aluno demonstrar aquilo que aprendeu realizando uma atividade prática trata-se de demonstrar que a cultura acompanha o desenvolvimento do saber diante daquilo que estão aprendendo.

Outro exemplo de experiência prática no curso de Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, *campus* Baturité, deu-se quando os alunos do 4º período, na disciplina de Planejamento e Organização de Eventos, organizaram o evento “IFCE Cultural: a arte de todas as tribos”, trazendo para a instituição grupos culturais da própria comunidade, realizando um evento de acordo com as bases teóricas, porém,



possibilitando uma interação entre a academia e a própria comunidade, quando convidaram grupos da região e pessoas que atuam com o artesanato e a culinária local, conforme Figura 5 (A e B):

Figura 5 – Evento IFCE Cultural: a arte de todas as tribos (A) e (B)



Fonte: Autoria própria (2017).

Percebe-se, então, que as aulas práticas se constituem num importante recurso metodológico no contexto acadêmico, pois facilitam o processo de ensino e de aprendizagem e criam a possibilidade de experimentação nos cursos da área de Turismo e Hospitalidade, antes mesmo de o aluno ingressar no mundo do trabalho. Portanto, a relação teoria e prática permite o desenvolvimento de competências e habilidades, que, além de despertar a curiosidade e o interesse do aluno, proporcionam uma transformação no jeito de agir e pensar do estudante, tornando-o sujeito ativo e participativo na aprendizagem.

### 3.3 Projetos de pesquisa e extensão

Continuando o debate sobre a realização de atividades práticas, têm-se como reflexões, neste tópico, os projetos de pesquisa e extensão, considerados como ações facilitadoras no processo de ensino que ampliam as oportunidades de aprendizagem. De acordo com o Manual do Plano Nacional de Extensão Universitária (CEARÁ, 2016, p.15)<sup>4</sup>, os projetos de pesquisa e extensão são considerados “processos educativo, cultural e científico que articulam ensino e pesquisa de forma indissociável, viabilizando uma relação transformadora entre instituição de ensino superior (IES) e a sociedade”.

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Pró-Reitoria de Extensão. Manual de extensão / IFCE. Fortaleza 2016.

Para Souza (2010, p. 7), os projetos de pesquisa e extensão são definidos “como um conceito em permanente construção. A cada momento, os fatos e as práticas educacionais indicam necessidades de novos rumos e exigem avanços para uma definição constante”.

Entende-se, portanto, que participar de projetos de pesquisa e extensão trata-se da possibilidade de direcionar o conhecimento acadêmico para além dos muros institucionais, possibilitando que a informação chegue até as comunidades onde se encontra inserida a instituição de ensino, recebendo e influenciando nos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.

O Manual do Plano Nacional de Extensão Universitária (CEARÁ, 2016) ainda expressa que a relação existente entre as IES e a sociedade civil é tida como uma via de mão dupla, a qual assegura, à comunidade acadêmica, encontrar, na sociedade, a oportunidade de elaborar a práxis do conhecimento acadêmico. Ao realizar essa relação academia/comunidade, ao retornar à instituição de ensino, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido ao conhecimento empírico. Nesse contexto, Freire (1983) ressalta que a extensão não deve significar uma invasão cultural, obrigando que o conhecimento seja memorizado pelos que o recebem passivamente, mas que haja uma relação dialógica entre conhecimento acadêmico e o saber popular.

Destaca-se que a interface entre conhecimento científico e saber popular constrói aprendizados que, submetidos à reflexão teórica, contribuem para um crescimento mútuo entre comunidade acadêmica e população. Essa dualidade estabelece a troca de saberes acadêmicos e populares, tendo como consequência a produção do conhecimento científico baseada nas necessidades da sociedade. Assim, nota-se que essa democratização do conhecimento acadêmico resulta, portanto, do confronto com a realidade das localidades, culminando na participação efetiva da comunidade na consolidação do papel social da instituição de ensino.

Nesse sentido, temos como experiência exitosa, referente a esse tipo de atividade prática, o Projeto de Extensão “Educação Turística e Patrimonial: uma experiência com alunos do ensino fundamental das escolas de Baturité”. Tal projeto foi realizado por seis alunos do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, coordenado pelo autor desta pesquisa de mestrado. O trabalho foi desenvolvido no período de outubro/2018 a março/2019, relacionado à disciplina Introdução ao Estudo do Turismo, executado com oito turmas do sétimo ano do

ensino fundamental, da Escola Municipal Domingos Sávio, totalizando mais de 220 alunos beneficiados.

O projeto oportunizou debater a importância do patrimônio histórico, turístico e cultural de Baturité, entendido como um bem pertencente aos moradores e visitantes, tornando o conhecimento prático acerca da história e dos aspectos sociais e culturais, uma atividade que permitiu aos alunos do curso de Tecnologia em Hotelaria, colocar em prática a teoria debatida em sala de aula.

De maneira geral, isso foi possível principalmente quando possibilitou que os discentes ampliassem os seus conhecimentos sobre equipamentos e materiais que farão parte do seu cotidiano profissional durante a sua formação. Como exemplo de experiência exitosa do projeto de extensão, apresentam-se, a seguir, os aspectos que levaram os discentes da disciplina Introdução ao Estudo do Turismo a executarem a teoria e a prática no processo de ensino e de aprendizagem, evidenciando acesso a uma educação completa, envolvente e duradoura.

De acordo com a realização do projeto de extensão, apresentam-se, na sequência, imagens da sua execução, desde o planejamento efetuado no IFCE Baturité - Figura 6 (A e B) – Encontros de planejamento no IFCE Baturité, como também, a execução das atividades práticas realizadas na Escola de Ensino Fundamental Domingos Sávio - Figura 7 (A e B) – Encontros na Escola de Ensino Fundamental Domingos Sávio e as visitas técnicas ao patrimônio turístico e cultural do município de Baturité. As imagens demonstram o esforço em realizar um trabalho que orientou ações pedagógicas as quais proporcionaram melhor aprendizagem:

Figura 6 – Encontros de planejamento do Projeto de Extensão (A) e (B)



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 7 – Encontros na Escola Domingos Sávio (A) e (B)



Fonte: Autoria própria (2019)

Esse processo de ensino e aprendizagem aproximou a academia da comunidade local, e, ao realizar essa ação, proporcionaram-se conhecimentos sobre o turismo, conseguindo, além de resgatar a memória da cidade, lançar um novo olhar sobre a história de Baturité, a partir da execução de visitas técnicas aos equipamentos e atrativos turísticos existentes no município, possibilitando a interpretação daquilo que os alunos do ensino fundamental entenderam sobre turismo, conforme a Figura 8 (A e B), visita técnica à prefeitura e ao Mosteiro de Baturité.

Figura 8 – Visita técnica à Prefeitura (A) e ao Mosteiro de Baturité (B)



Fonte: Autoria própria (2019)

Para que esse processo proporcionasse os resultados esperados, foi preciso instigar os discentes a refletirem sobre aquilo que estavam executando, provocando-os a encontrar significado em transformar esse tipo de atividade em algo que



incentivasse o aluno a não aceitar a informação sem refletir sobre ela mesma, para, assim, percebê-la como verdadeira a partir de argumentos e comprovações.

Vale salientar que a proposta de realizar projetos de extensão provoca o pensamento crítico no discente, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades que acompanharão a sua vida pessoal, profissional e acadêmica, proporcionando a capacidade de não aceitar a existência de uma verdade única, mas, preferindo analisar, provar e argumentar sobre aquilo que se aprofunda na busca e nos avanços do conhecimento.

Concluindo as reflexões abordadas nessa seção sobre as visitas técnicas, aulas práticas e projetos de pesquisa e extensão, fundamento deste estudo, espera-se que a realização dessas atividades trace parâmetros sobre as melhores perspectivas de realizar aulas dinâmicas. Além disso, espera-se que contribuam, também, com aspectos que possibilitem, além dos debates e discussões em sala de aula, analisar a relação teoria e prática. Esse processo deve acontecer tanto na academia, como também no mercado de trabalho, verificando, assim, a necessidade do equilíbrio entre práticas pedagógicas e teorias epistemológicas a serem desenvolvidas no decorrer da formação dos alunos, conduzindo a estudos que visem a ampliar o debate sobre as melhores formas e condições de se adequar a aprendizagem, quando se realizam cursos técnicos, tecnológicos ou de licenciaturas.

## 4 METODOLOGIA

Os aspectos metodológicos utilizados na elaboração desta dissertação caracterizaram-se como uma proposta alicerçada na abordagem que se deu de forma descritiva, pois possibilitou a identificação e o detalhamento do objeto ou fenômeno estudado, efetuado por intermédio da realização de levantamento bibliográfico e/ou de análises interpretativas, conforme posicionamentos de Gil (2008).

Em sua fase inicial, utilizou-se um aprofundamento bibliográfico, salientando-se que a pesquisa bibliográfica é caracterizada pela análise de materiais e trabalhos que passaram por tratamento analítico durante a sua elaboração, enfatizado por Gil (2008). Além disso, a pesquisa bibliográfica é uma etapa do estudo que objetiva o fornecimento de subsídios conceituais necessários para auxiliar na construção do referencial teórico e para a posterior análise dos dados, conforme referencia Gil (2008).

Destaca-se que a pesquisa bibliográfica realizada em artigos e livros que discutiam a relação entre a teoria e a prática, específicos da Educação Profissional e Tecnológica, fundamentou a análise crítica do estudo, possibilitando abordar experiências práticas desenvolvidas pelo autor da dissertação, quando apresenta atividades práticas desenvolvidas no IFCE, *campus* Baturité.

Essa base teórica também orientou os melhores caminhos a seguir dentro do programa de estudo. Quanto aos objetivos, tratou-se de uma pesquisa exploratória, pois buscou proporcionar maior familiaridade com o problema. Nesse sentido, foi classificada como estudo de caso; e o instrumento designado para realizar a pesquisa de campo, tratou-se de questionários. Essa abordagem por meio de questionário é compreendida por Gil (2008) como:

A técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008, p. 121).

Nesse contexto, ao se adotar como classificação, quanto aos procedimentos técnicos de coleta de dados, o estudo de caso, é definido por Yin (2005) como um tipo de estudo que investiga o “como” e o “porquê” da existência de situações cotidianas. Yin (2005) ainda aborda que o estudo de caso é uma investigação

empírica que permite estudar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Destaca-se ainda que este estudo se tratou de uma pesquisa aplicada quanto à sua natureza, trazendo uma abordagem de cunho qualitativo, buscando a expansão dos dados, a partir das informações conseguidas por meio de pesquisa de campo, delimitando-se as informações estratificadas, orientando e investigando sobre a execução e a importância das aulas práticas, visita técnica e projetos de pesquisa e extensão no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité.

Fundamentando o conhecimento sobre a pesquisa qualitativa, trata-se de uma abordagem que utiliza métodos qualitativos na realização da análise, o que aprofunda o tema pesquisado. Segundo Gil (2008) *apud* Dalfovo, Lana e Silveira (2008), a pesquisa qualitativa se caracteriza por não ser traduzida em números, tornando-se possível verificar a relação entre o objeto de estudo e o pesquisado, favorecendo interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador.

Desse modo, a escolha pela abordagem qualitativa possibilitou o aprofundamento da investigação a partir do contato direto com a situação estudada, assim como proporcionou a análise dos aspectos subjetivos que condicionam as experiências e práticas de ensino descritas neste estudo (GIL, 2008).

Conforme já salientado, esta pesquisa teve a coleta de dados realizada a partir da aplicação de questionários, os quais foram disponibilizados de forma *on line*, por meio do *Google Forms*, direcionados aos docentes e discentes do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité. Afirma-se, pois, que mesmo realizando a pesquisa de forma *on line*, não se verificou dificuldade em sua realização, salienta-se, ainda, que, na busca de expansão dos dados, as informações conseguidas se deram por meio dos questionários enviados por e-mails institucionais dos docentes, bem como por meio dos grupos de WhatsApp de docentes do IFCE Baturité.

A pesquisa aplicada com os docentes (Apêndice A) teve 25 questionários respondidos, dentre estes, três serviram de teste. A pesquisa apresentou-se dividida em três seções. A primeira apresentou a sua caracterização, o termo de concordância espontânea para participar – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – Apêndice C), que assegurou os direitos dos participantes – e o Parecer de nº 4.214.811, aprovado pelo Comitê de Ética do IFCE (Anexo D).

Na segunda seção do questionário, teve a identificação profissional dos docentes; e, na terceira seção, apresentaram-se sete questões, sendo duas objetivas com justificativa, e cinco abertas, identificando as opiniões dos respondentes, o que possibilitou identificar se as atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do Curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* de Baturité, se relacionam com a teoria e articulam aprendizagem, desenvolvendo saberes críticos necessários à formação profissional dos discentes.

Em relação aos questionários aplicados com os discentes, também foram utilizados grupos de *WhatsApp* das diversas turmas do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité, além do envio de forma particular, para os e-mails dos alunos. Cumpre destacar que também foi possível contar com a colaboração dos próprios alunos, pois eles compartilharam a pesquisa entre si.

Conseguiu-se uma amostra de 48 questionários respondidos, sendo escolhidos alunos que estavam no terceiro, quarto e quinto períodos. Outro fato que valorizou ainda mais a amostra foi a participação dos alunos que estavam em fase de conclusão do curso e egressos, pois possuíam maior conhecimento sobre as atividades práticas realizadas durante a execução do curso.

O questionário aplicado com os discentes (Apêndice B) também contou com três seções. A primeira apresentou a caracterização da pesquisa, a identificação dos discentes, o termo de concordância para participar da pesquisa (TCLE – Apêndice D), assegurando os direitos dos participantes – e o Parecer de nº 4.214.811, aprovado pelo Comitê de Ética do IFCE. Na segunda seção, identificaram-se o local de residência dos alunos, o ano de início do curso, além do período cursado.

A terceira seção apresentou seis questões, sendo três fechadas e três abertas. Merece destaque a participação de alunos maiores de 18 anos, devido à exigência de autorização dos pais quando o aluno é menor de idade. Esse formato de coleta de dados, por meio de questionário com questões abertas e fechadas, facilitou a realização da pesquisa, pois possibilitou uma participação efetiva dos respondentes, trazendo critérios que favoreceram os resultados. Diante desse contexto, Gil (2008) faz a seguinte consideração:

As técnicas de investigação compostas por um conjunto de questões são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, etc. (GIL, 2008, p.121).



Vale salientar que, em decorrência da situação de Pandemia de COVID-19, todos os processos de realização da pesquisa e de aplicação dos questionários com docentes e discentes ocorreram a partir do envio de formulários do *Google Forms* através de e-mail, como também pelo *WhatsApp*. Em relação às dúvidas sobre os questionários, foram disponibilizados o e-mail, o contato telefônico e o *WhatsApp* do pesquisador, disponíveis também no TCLE. Além disso, foi ressaltado no TCLE que os docentes e discentes poderiam desistir de participar da pesquisa em qualquer momento.

Como a pesquisa tinha também como objetivo a criação de um Produto Educacional, elaborado conforme exigência do programa de mestrado PROFEPT, apresentou-se posteriormente o ambiente virtual “Práxis na Prática” (<https://www.praxisnapratica.com.br/>), criado com o propósito de prestar informações estratificadas, que definiam caminhos para se desenvolver aulas práticas na Educação Profissional e Tecnológica, favorecendo o debate e a troca de experiências que beneficiassem a execução de atividades práticas no processo de ensino e aprendizagem.

Esse ambiente virtual foi criado por meio de um trabalho conjunto entre o autor desta dissertação e Wallysson Silva, aluno do curso de Letras do IFCE Baturité, o qual possui os conhecimentos específicos da área de Tecnologia da Informação (TI). Após a criação do Produto Educacional e, conseqüentemente, a partir da sua utilização, disponibilizou-se, no próprio ambiente virtual, uma pesquisa de validação que foi realizada de forma espontânea pelos internautas que acessavam essa ferramenta.

Aquilo que foi pensado em relação ao ambiente virtual possibilitou interações e debates a cerca da relação existente entre a teoria e a prática, além de fornecer materiais que auxiliaram o entendimento de experiências exitosas sobre atividades desenvolvidas por diversos docentes. Ademais, disponibilizaram-se outros materiais para download, tudo isso baseado naquilo que é o verdadeiro papel de um Produto Educacional.

Os questionários de validação do Produto Educacional (Apêndice E) foram elaborados através do *Google Forms*, constando de duas seções. A primeira apresenta a identificação dos participantes, bem como informações referentes ao processo de validação, ou seja, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – Apêndice F); já a segunda seção apresentou um questionário com quatro

questões objetivas, com as opções de resposta: **"INADEQUADO"**, **"PARCIALMENTE ADEQUADO"**, **"ADEQUADO"** e **"TOTALMENTE ADEQUADO"**.

Disponibilizou-se também, em cada questão, um espaço para que os respondentes fizessem comentários, sugestões e/ou críticas, o que evidenciou grandes melhorias no Produto Educacional.

O link da pesquisa de validação, disponibilizado no ambiente virtual “Práxis na Prática”, foi também enviada pelo e-mail institucional e grupo de *WhatsApp* para os docentes do IFCE Baturité e para professores que atuam nos Institutos Federais do Brasil, além de divulgar no *Facebook* da página “Bora Aprender”, criada pelo aluno do mestrado, hoje mestre em Educação Profissional e Tecnológica, do IFCE Fortaleza, Paulo César, criador de um grupo de estudo para o PROFEPT.

Esta pesquisa de validação do Produto Educacional obteve retorno de 54 questionários respondidos por profissionais da Educação Profissional de todo Brasil. As sugestões disponibilizadas sobre a pesquisa de validação auxiliaram para a melhoria do ambiente virtual, facilitando aspectos de modificação referente à apresentação, tipo de letra e fonte, quantidade de texto e tamanho das abas na página inicial, enfim, fatores que visaram melhorar ainda mais o Produto Educacional. Essa validação participativa reflete o pensamento de Ruiz *et al* (2014), quando orienta que esse tipo de pesquisa facilita a sua adequação ao público-alvo.

As reflexões conseguidas com as análises dos questionários, além de fundamentar este trabalho, possibilitaram consistência e integridade das respostas e ações, facilitando nos resultados do estudo. Verificou-se, então, coerência na investigação, e isso permitiu tomar as decisões necessárias para concluir este trabalho da melhor forma possível. Porém, enfatiza-se que investigar as características dos questionários, assegurando imparcialidade sistemática, foi o que favoreceu os resultados de uma pesquisa original e fidedigna.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

Apresentar neste capítulo as análises dos dados conseguidos com a realização da pesquisa, principalmente debatendo os objetivos propostos no estudo, trata-se do destaque dado à dissertação. Nessa esteira, apresenta-se o processo de elaboração, aplicação e validação do projeto de pesquisa, além disso, apresenta-se o produto educacional, trabalho resultante desta pesquisa, exigência do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT / IFCE Fortaleza).

Portanto, considerando os aspectos teóricos e metodológicos privilegiados neste estudo, apresentar os seus resultados trata-se da possibilidade de debater e discutir as propostas suscitadas no estudo, enfatizando que tudo que será apresentado visa a trazer reflexões sobre a relação existente entre as atividades teóricas e práticas na Educação Profissional e Tecnológica.

Então, de acordo com os aspectos e objetivos propostos na pesquisa, apresenta-se, na sequência, aquilo que se alcançou com a realização do trabalho. Evidencia-se que as análises e reflexões sobre o tema serão divididas em dois subitens, nos quais são apresentados os resultados sobre o que se conseguiu com a aplicação dos questionários, bem como os entendimentos do autor do trabalho. O primeiro subitem refere-se aos posicionamentos conseguidos com os questionários aplicados com os docentes que atuam no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité. Por sua vez, no segundo subitem, a ênfase dada foi para refletir os posicionamentos dos discentes do mesmo curso. Todas essas questões levam à elaboração do Produto Educacional que será apresentado no próximo capítulo.

### 5.1 Atividades práticas na concepção dos docentes do IFCE Baturité

De acordo com o que foi trabalhado em um dos objetivos específicos deste estudo – identificar aspectos que orientam a realização de atividades práticas, como: visitas técnicas, aulas práticas e projetos de pesquisa e extensão, no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité – aborda-se, neste contexto, aquilo que se conseguiu na pesquisa, analisando as opiniões de 21 docentes dos 25 questionários recebidos.

É importante frisar que, na análise dos dados, foram respondidos 25 questionários, aplicados durante o período de agosto de 2020 a março de 2021. As respostas desses questionários estão caracterizadas conforme o Quadro 4:

Quadro 4 – Respostas do questionário docente

Questionários recebidos	Docentes que atuam no curso	Docentes que não atuam no curso	Respondeu repetido	Não responderam
25	21	1	2	5

Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Vale salientar que dos 25 questionários recebidos, 21 foram considerados aptos para as análises. Esse número de questionários validados refere-se aos professores que atuam ou já atuaram no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité. A decisão de validar 21 questionários se deu por ter dois professores que repetiram as respostas, um respondeu três vezes e outro duas vezes. E teve também um docente que não fazia parte do programa do curso, pois se tratava de um colega do mestrado PROFEPT IFCE Fortaleza, o qual é professor da rede estadual de ensino no Ceará, e a sua participação foi muito importante para a pesquisa, pois serviu como teste. Dentre todos os docentes do curso, cinco não responderam à pesquisa, e um deles é o autor desta dissertação.

Quando se analisa o período de vínculo dos docentes com o IFCE Baturité, dos 21 professores respondentes, o período de atuação dar-se desde 2011, ano da fundação do *campus* em Baturité, até o presente momento. Observou-se que, mesmo tendo aqueles docentes que já foram transferidos ou se encontravam de licença no período de realização da pesquisa, a participação deles foi de grande relevância pelo que representou as suas respostas, facilitando o entendimento sobre o assunto, auxiliando no objeto de pesquisa, além de demonstrar a importância do tema para o curso, mas, principalmente, referendando a importância do curso e da instituição na região.

Conforme se verificou nos questionários aplicados, dos 21 docentes respondentes, com as respostas recebidas, conseguiu-se caracterizar o maior grau de instrução de cada docente, as suas áreas de formação e quais as disciplinas ministradas no curso, enfatizando as diversidades de profissionais e disciplinas trabalhadas no curso, de acordo com o Quadro 5:

Quadro 5 – Caracterização dos docentes do curso

Grau de Instrução	Áreas de Formação	Disciplinas trabalhadas
2 Especialistas	Gastronomia e Letras	Bases da Produção Culinária e Língua inglesa
15 Mestres	5 Turismo e Hotelaria; 1 Ciências Biológicas; 3 Letras; 1 Matemática; 1 Educação Física; 2 Administração; 1 Engenharia; e 1 Física.	Recepção e Reserva; TCC; Governança; Projeto Social; Espanhol; Língua Inglesa; Segurança Alimentar e Nutricional; Introdução ao Estudo de Alimentos e Bebidas; Serviços de A & B, Enologia, Estudo de Bebidas; Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria; Matemática Comercial e Financeira; Introdução à Estatística; Estudo de Viabilidade em Hotelaria, Gestão de A e B; Sociologia do Turismo; Psicologia do Turismo; Fundamentos de Economia; Segurança do Trabalho; Práticas Profissionais; Ética e Etiqueta Social; Marketing Turístico; Gestão de Pessoas; Administração dos Meios de Hospedagem; Animação e Lazer, Gestão da Qualidade.
4 Doutores	Ciências Contábeis; Economia; Administração; Educação Física.	Introdução à Contabilidade; Custos e Orçamentos; Introdução à Economia; Gestão de Pessoas; Empreendedorismo; Animação e Lazer.

Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Ao se direcionar as análises dos dados para entender a importância de realizar atividades práticas nas disciplinas do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, verifica-se que dos 21 docentes participantes da pesquisa, quatro comentaram que não realizavam atividades práticas em suas aulas.

Esse número representou 19% dos docentes que não realizavam aulas práticas, e as suas justificativas não possibilitaram entender o real motivo da não realização dessas atividades, pois, conforme comentários, responderam apenas que as disciplinas ministradas não permitiam a realização de atividades práticas, ou que não tiveram oportunidade de realizar, ou seja, não justificaram o motivo.

Dentre os 17 docentes que comentaram a realização de atividades práticas no curso, esse número representou 81% dos docentes participantes da pesquisa. Observou-se vários fatores indicados como necessários à sua realização, e, além de especificarem a sua importância, destacaram-se alguns comentários dos docentes que se mostraram relevantes. Nesse sentido, destaca-se a seguinte colocação:

Realizo eventos como avaliação prática da disciplina. Os alunos simulam o atendimento nos diversos setores de um hotel: reservas, recepção e alimentos e bebidas no auditório do campus, tendo como expectadores da prática, alunos de escolas de Baturité e de outras cidades do Maciço. Em sala, os alunos da disciplina de recepção e reservas simulam um atendimento no setor de reservas usando o alfabeto fonético internacional do turismo e também os termos técnicos da área. Na disciplina de Serviços de A&B os alunos sempre simulam a mise en place das mesas e atendimento no laboratório sala bar. Na disciplina de Gestão de Alimentos e Bebidas, os alunos, após todo conteúdo teórico, desenvolvem o conteúdo de ficha técnica na cozinha, além de preparar o produto de uma receita. Em todas as disciplinas sempre realizei, junto com os alunos, visitas técnicas em empreendimentos de restauração e hoteleiros, a fim de que os alunos visualizassem e reproduzissem as práticas relacionadas a cada disciplina. (Dados da pesquisa. Professor 1, 2020).

Outro exemplo de atividade prática realiza por outro docente é evidenciada a partir do seguinte posicionamento:

Gosto de utilizar metodologias ativas de aprendizagem. Costumo realizar oficina de *learning* café com *brainstorming*, uma por etapa, duas por semestre. Realizo também em sala de aula simulação de situações onde os alunos dramatizam como um teatro atuando no papel de profissional de Animação e lazer, e devem preparar todo um programa de animação cultural de um empreendimentos turísticos. A prática vai desde o planejamento, check list de material, decoração e separação de material, caracterização e atuação prática. (Dados da pesquisa. Professor 2, 2020).

Verificou-se, também, que vários docentes comentaram a atividade de visita técnica como ação prática desenvolvida de forma interdisciplinar. Isso traz como reflexão o posicionamento de Cruz (2017) quando aborda que a visita técnica se torna ferramenta complementar de grande relevância para formação acadêmica, já que permite aos alunos aperfeiçoar aquilo que aprendem na teoria em sala de aula.

Ainda se verificou a realização de atividades práticas conforme a disponibilidade das disciplinas, exemplo: análise de relatórios contábeis, realizada duas vezes no semestre; e elaboração de orçamento empresarial, realizada uma vez no semestre. Outros ainda mencionaram, como atividades práticas, simulações de situações que possam estar inseridas no contexto da hotelaria em outros idiomas.

Diante do exposto, verifica-se a importância das atividades práticas realizadas no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité, principalmente, quando se refletem aspectos abordados no Parecer CNE/CP 21/2001, refletindo que a prática não é uma cópia da teoria e nem esta é um reflexo daquela. A prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas cujo conteúdo é atravessado por uma teoria.

Ao se direcionar uma análise para identificar os principais problemas que, segundo alguns docentes, inviabilizavam a realização de atividades práticas no

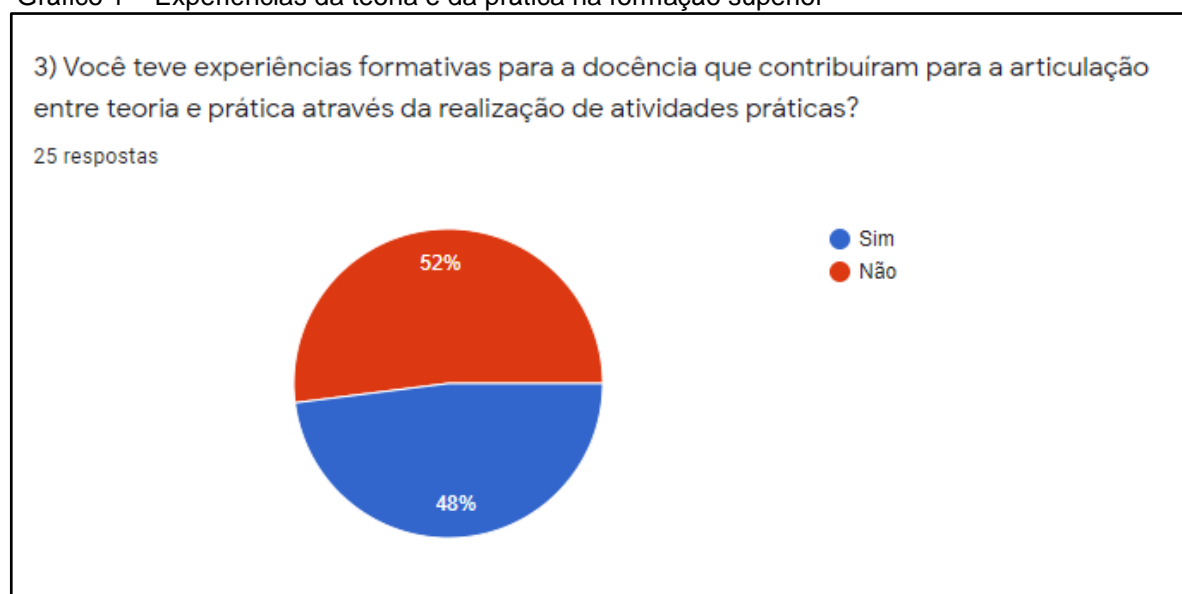
Curso de Tecnologia em Hotelaria, observou-se que nove docentes comentaram que a falta de laboratórios específicos das suas disciplinas torna-se fator complicador. Esse número de professores representa 43% dos participantes da pesquisa.

Mesmo verificando esse percentual de professores que especificaram a falta de laboratório como problema, observaram-se também posicionamentos contrários, inclusive demonstrando algumas ações existentes no curso, exemplo:

Considero pela experiência no campus Baturité, que a estrutura com os laboratórios existentes atende bem a proposta de se trabalhar as atividades práticas no Curso de Tecnologia em Hotelaria. Em algumas disciplinas é notável o interesse dos alunos em realizar tais práticas, uma vez que eles são os protagonistas. Contudo, depois da experiência vivida por eles, há os relatos positivos do quanto valeu a pena e foi importante realizar esse tipo de atividade. Após ter outra experiência em equipamento hoteleiro, percebi o quanto poderia, quando estava como docente do campus Baturité, ter realizado atividades práticas dos setores a partir de um hotel pronto. Espero que, pela proximidade, o campus Baturité como o Hotel Escola IFCE Guaramiranga, os discentes possam usufruir dessa experiência, que certamente será muito rica para os alunos. (Dados da pesquisa. Professor 3, 2020).

Quando questionado se os docentes tiveram alguma experiência formativa para a prática docente que contribuiu para a articulação entre a teoria e a prática em sua formação, verificou-se o seguinte resultado, conforme Gráfico 1:

Gráfico 1 – Experiências da teoria e da prática na formação superior



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Apesar de verificar que 52% dos docentes comentaram que não tiveram experiências práticas em sua formação, observou-se, em uma situação exposta, a importância da experiência no momento de formação do docente e das atividades

desenvolvidas em sua vida acadêmica, como exemplo, destaca-se a colocação a seguir:

Quando fui aluna do Curso de Tecnologia em Hotelaria do Campus Fortaleza, vivi muitas experiências práticas nas disciplinas de: Recepção e Reservas, A&B, Eventos, etc. Logo, tal vivência me oportunizou adaptar e aplicar esses exemplos e em minha atuação como docente do mesmo Curso. Alguns exemplos: preparação de pratos, na disciplina de A & B, Organização e Desenvolvimento de Eventos, na disciplina de eventos, dentre outros. A experiência como docente e orientadora de estágio durante cinco anos do Curso Técnico em Hospedagem e a experiência de Coordenadora me proporcionou o desenvolvimento de muitas atividades práticas com os alunos, e todas as experiências exitosas pude levar para o IFCE Baturité. (Dados da pesquisa. Professor 4, 2020).

Outra colocação que chamou a atenção foi relacionada ao comentário de que toda a formação do docente foi voltada para a relação entre a teoria e a prática. Inclusive, o trabalho de doutoramento é sobre a relação entre a teoria e a prática no ensino.

Mesmo abordando esses comentários, é nítida a confirmação de que existe certa dificuldade na formação dos professores sobre a realização de atividades práticas. Tal constatação foi abordada na fundamentação teórica deste trabalho e se revela comprovada nos resultados aqui apresentados.

Ao dar prosseguimento às análises da pesquisa e ao se questionar sobre a opinião dos docentes, se as atividades práticas complementavam a aprendizagem dos assuntos abordados em sala de aula, observaram-se unanimidades nas respostas dizendo que sim. Dentre as respostas dadas, verificaram-se alguns posicionamentos interessantes, conforme a seguir:

Sem dúvida é uma metodologia que estimula o aluno a vivenciar com mais propriedade o conhecimento adquirido em sala. Eu tiro pelas minhas experiências como aluna de 15 a 20 anos atrás, muito do que eu me lembro são as atividades práticas. Por Muitas vezes sequer lembro-me do que vi teórico na graduação, mas das aulas práticas, essas me recordo até hoje. (Dados da pesquisa. Professor 5, 2020).

Outra opinião que também chamou a atenção foi a seguinte:

Sim, mas é importante termos em mente que mesmo com todos os esforços da instituição e dos professores, os alunos precisam querer se dedicar a profissão, infelizmente identifico em sala de aula que muitos estão no curso por falta de opção e não por amor a área, isso dificulta o nosso trabalho. (Dados da pesquisa. Professor 6, 2020).

Ou ainda essa outra abordagem:



A atividade prática possibilita uma real percepção da teoria ministrada em sala de aula, além de possibilitar uma vivência diferenciada, troca de experiência com pessoas que já atuam na área, além de possibilitar conhecer novos lugares e possíveis locais de futuro trabalho. (Dados da pesquisa. Professor 7, 2020).

Diante do exposto, e baseado no pensamento de Duarte Neto (2013), verifica-se a importância da relação teoria e prática no processo ensino e aprendizagem, e esse pensamento fica evidente, quando se referencia a seguinte abordagem:

Com base nessas questões, trazemos para objeto de estudo o pressuposto de que a práxis curricular que organiza os cursos de formação de professores para atuar na Educação Básica, apesar de não se mostrar homogênea em relação aos ideários pedagógicos, está, no plano do conhecimento escolar, bastante influenciada pela epistemologia da prática. (DUARTE NETO, 2013, p. 3).

Analisando o item da pesquisa que questiona a opinião dos docentes – Há especificidades para a realização de atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica? –, cinco docentes responderam que não. Para justificar essas opiniões, observam-se as seguintes respostas:

- Não há especificidades. É necessário apenas ter conhecimento da prática e fazer o planejamento para fazer a relação entre teorias e prática;
- Não. Cada atividade prática tem suas próprias especificidades que se sobressaem ao fato de serem da Educação Profissional Tecnológica ou qualquer outra modalidade de ensino;
- Não. Acredito que a interdisciplinaridade seja um fator que facilite a organização e realização dessas atividades;
- Não. Acredito que na minha área a especificidade é muito mais relacionada ao curso e à área da de conhecimento da disciplina do que da Educação Profissional e Tecnológica;
- Não. Acredito que toda disciplina tem como se planejar atividades práticas. Nesse caso, vai depender da habilidade e domínio de aplicabilidade que o docente tem sua área. (Dados da pesquisa. Posicionamentos de Professores, 2020).

Dentre os docentes que afirmaram existir especificidades para a realização de atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica, verificaram-se os posicionamentos a seguir:

- Sim, pois é uma área voltada para Cursos específicos que necessitam de práticas específicas, como é o caso da hotelaria, onde sua atuação se direciona para a atuação dentro de um hotel ou outro equipamento voltado ao turismo. Logo, a necessidade de preparar o aluno para atuar bem dentro de equipamentos da área onde ele possivelmente trabalhará;
- Sim. Existem áreas que são mais difíceis e exigem mais criatividade do professor. Pode existir um pensamento de que aulas práticas são mais fáceis, mas muito se engana esse pensamento desatualizado, aulas praticas bem feitas demandam muito mais tempo de planejamento do

professor, muito estudos e criatividade. E isso acaba sendo um fator que dificulta a adesão de muitos professores a esse tipo de metodologia em sala;

- Há sim. Por exemplo, algumas disciplinas, por sua essência, demandam uma carga horária mais destinada às vivências práticas;

- Sim. Nas atividades práticas, devemos ter sempre em vista aquilo que será exigido dos alunos no mercado de trabalho. (Dados da pesquisa. Posicionamentos de Professores, 2020).

Verifica-se, com esses posicionamentos, que, mesmo havendo certa discordância entre a forma de pensar dos docentes, é possível observar que as especificidades existentes em relação à questão estão mais relacionadas àquilo que cada um percebe de acordo com a disciplina que ministra, porém é importante verificar aspectos da sua formação docente, o conhecimento que o professor tem do mercado e do perfil profissional do aluno a ser formado, enfim, esses são fatores que possibilitam entender essa distinção de pensamento.

Visando a compreender os posicionamentos dos docentes tomando-se como base aquilo que eles conhecem com propriedade sobre o PPC do curso, questionou-se que elemento(s) existe(m) na matriz curricular do Curso Tecnologia em Hotelaria que permite(m) a articulação teoria X prática no processo de ensino e aprendizagem. Observou-se que sete docentes comentaram não ter total conhecimento da matriz curricular, por isso preferiram não opinar.

Em relação aos que opinaram concordando sobre a existência de articulação da teoria X a prática de acordo com a matriz curricular, verificaram-se os seguintes posicionamentos:

- O PPC do curso foi escrito de uma forma a estimular a vivência profissional de o aluno do curso Tecnologia em Hotelaria. Por ser um curso Tecnológico e de curta duração, isso acaba sendo uma premissa. Existem varias disciplinas voltadas para as áreas de atuação profissional, os setores da hotelaria e essas disciplinas, principalmente, merecem um destaque maior na área práticas pois promoverá um mínimo que seja de contato com a realidade futura profissional do aluno;

- Sim. O PUD da disciplina prevê a realização de atividades práticas, bem como adota material e métodos para este fim;

- Sim. Muitas disciplinas podem favorecer para que o aluno faça uma ideia de como ocorre o atendimento ao público através da execução de aulas práticas;

- Sim, considero que todos os PUD das disciplinas da Matriz Curricular do curso em questão já apontam para essa possibilidade. (Dados da pesquisa. Posicionamentos de Professores, 2020)

Observa-se que mesmo existindo posicionamentos conflitantes, de acordo com os pensamentos apresentados, percebe-se que essa relação não apenas deve existir, mas é fundamentalmente necessária, pois o próprio PPC do curso especifica

em sua grade curricular a quantidade de atividades práticas que deve existir dentro da carga horária de cada disciplina. Portanto, é importante que todos os docentes do curso se apropriem do PPC para melhor desenvolver suas aulas e atividades docentes.

Finalizando esse contexto, disponibiliza-se o pensamento de um dos docentes, o qual aborda a importância de se fazer a prática em todas as disciplinas, porém, enfatizou que as disciplinas de formação específica permitem e necessitam das atividades práticas para melhor entendimento sobre o assunto e a atuação profissional no mercado de trabalho.

Essa questão fica evidente quando se verifica a abordagem de outro docente do curso quando afirma que, considero que todos os PUD da Matriz Curricular, do curso em questão, já apontam essa possibilidade das atividades práticas se relacionando com a teoria, especificando a realização de atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica.

Concluindo as análises referentes àquilo que foi abordado pelos docentes, quando se questiona quais experiências, dentre as que eles desenvolvem com os alunos, que permitem a articulação entre teoria e prática no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité, verificou-se que mesmo alguns docentes comentando no início do questionário que não realizavam atividades práticas, todos fizeram colocações referentes a alguma ação que possibilitou perceber a relação teoria e prática no processo ensino e aprendizagem.

Dentre as várias ações dispostas no questionário, verificaram-se atividades como: simulações, análises de relatório, experiências por meio de textos e documentários, seminários, pesquisas, visitas técnicas/aula de campo, eventos culturais e interdisciplinares, revisões de teoria antes das práticas, provas práticas que relacionam conteúdo teórico e exercício da prática, promoção de situações-problemas, indicação de construção de materiais pedagógicos e elaboração de projetos de intervenção, apresentação de vídeos e simulações de diálogos no contexto de hotelaria. Enfim, observou-se uma infinidade de atividades que possibilitam aos discentes melhor compreender a relação existente entre a teoria e a prática, o que favorecerá melhor assimilação dos conteúdos trabalhados no curso.

Finaliza-se esta seção com o posicionamento de um docente que fez a seguinte colocação:

A maior experiência é me permitir estudar e planejar bem uma aula prática para que eu consiga conduzir uma atividade prática como um seminário vinculado a um jogo de passa ou repassa, ou transformar um estudo de texto em um jogo de mimica, etc... É conseguir criar um ambiente seguro, informativo e atrativo para o aluno se sentir a vontade de participar. (Dados da pesquisa. Professor 8, 2020).

Tudo isso apresentado permite entender o pensamento de Duarte Neto (2013), quando demonstra a importância das atividades práticas se relacionando com a teoria, influenciando a formação dos discentes. Esse pensamento fica claro, quando o autor analisa o posicionamento de autores que abordam esse tema, conforme discorre abaixo:

Com base nas leituras, podemos perceber que o que os autores denominam de pensamento prático do professor consiste de um cabedal de conhecimentos que o docente adquiriu a partir de sua experiência como profissional. Conhecimentos que têm origem na prática cotidiana, nas ações por ele desenvolvidas no exercício da docência e constituem, segundo os seus autores, o conhecimento tácito, as teorias implícitas, a respeito do como fazer. Para alguns, inclusive, esse pensamento tem início antes do exercício do magistério, começa com a sua vida escolar. (DUARTE NETO, 2013, p. 3).

Portanto, fica evidente a necessidade, desde a formação dos professores, de existir experiências educacionais que proporcionem colocar em prática os conhecimentos teóricos existentes em sua formação educacional. Isso permite essa possibilidade de relacionar teoria e prática no processo de ensino e de aprendizagem, permitindo que essas ações se tornem os parâmetros que melhor se adequam a sua prática docente. Vale salientar que essas atividades, assim desenvolvidas, favorecerão para que os docentes entendam o verdadeiro sentido do seu fazer pedagógico, ou seja, que eles estejam sempre fundamentados pela relação teoria e prática, favorecendo melhor direcionamento dos caminhos a seguir, os quais auxiliem o ato de ensinar, proporcionando o saber fazer integrado ao saber pensar.

## **5.2 Atividades práticas na concepção dos discentes do IFCE Baturité**

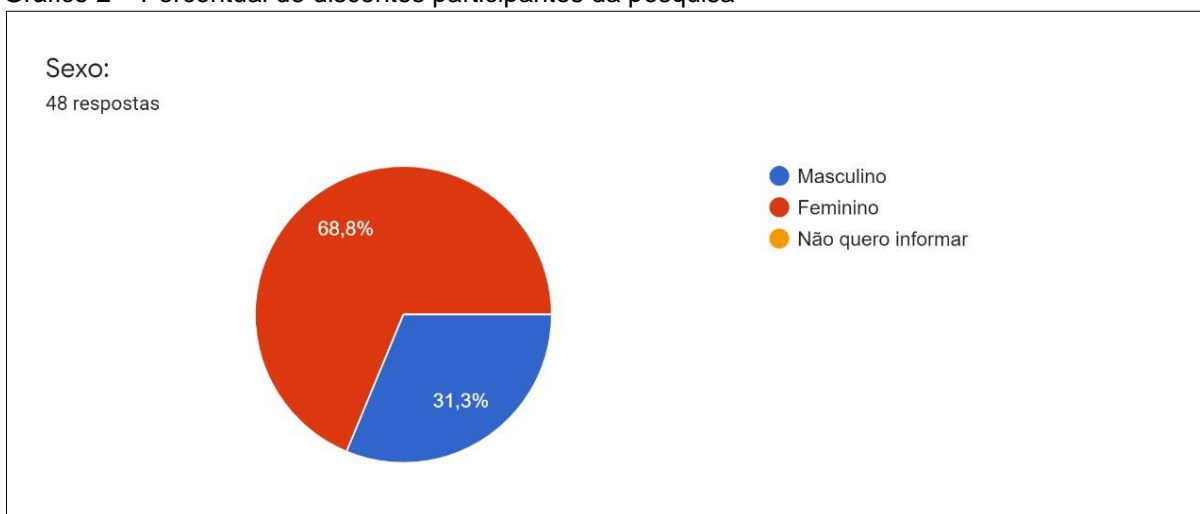
Ao se direcionar as análises para entender os posicionamentos dos discentes sobre a importância da relação existente entre a teoria e a prática, no processo de ensino e de aprendizagem, verifica-se, a partir desta seção, aquilo que se conseguiu dos seus pensamentos, com a aplicação dos questionários e dos retornos dados pelos alunos. Isto tudo foi baseado no objetivo específico de verificar, por meio de

pesquisa com os discentes, o nível de aceitação das atividades práticas, realizadas no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, e se estas beneficiam o processo de ensino e aprendizagem.

Foram recebidos 48 formulários respondidos. Mesmo existindo uma média de 115 alunos matriculados no curso, esse número foi considerado razoável, principalmente pelo processo de pandemia que se enfrenta no momento. Essa constatação se dá conforme foi verificado que mais de 30 alunos não estão cursando as disciplinas, devido ao ensino remoto, ou seja, no semestre 2021.1, teve-se uma média de 80 alunos cursando as disciplinas, dos mais de 110 que constam matriculados no curso.

Na caracterização do público-alvo da pesquisa, verificou-se o percentual de 68,8% de mulheres e 33,2% de homens participando da pesquisa, percentual demonstrado conforme o Gráfico 2:

Gráfico 2 – Percentual de discentes participantes da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Observa-se que esse número de mulheres, alunas realizando ou que realizaram o curso, maior do que o número de homens (alunos) se dá pelas características da própria região, ou seja, na região do Maciço de Baturité, observa-se um número maior de mulheres nos aspectos da produção regional. Tais dados são baseados de acordo com os números apresentados no Caderno Regional do Maciço de Baturité (CEARÁ, 2019), conforme Quadro 6:

Quadro 6 – Homens e mulheres produtivos no Maciço de Baturité

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017						
Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>17.996</b>	<b>8.549</b>	<b>9.447</b>	<b>1,23</b>	<b>1,06</b>	<b>1,44</b>
Extrativa mineral	128	123	5	4,74	5	2,07
Indústria de transformação	1.418	990	428	0,63	0,69	0,51
Serviços Industriais de Utilidade Pública	17	17		0,19	0,23	
Construção Civil	176	168	8	0,31	0,33	0,16
Comércio	2.387	1.367	1.020	0,92	0,89	0,97
Serviços	3.388	2.057	1.331	0,7	0,77	0,61
Administração Pública	10.109	3.494	6.615	2,5	2,15	2,73
Agropecuária	373	333	40	1,6	1,62	1,43

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Fonte: Caderno Regional do Maciço de Baturité.pdf (2019)

Caracterizando o período de início do curso apontado pelos discentes, percebe-se que existe uma variação de alunos ingressantes desde o ano de 2014 até o primeiro semestre de 2019. Vale ressaltar que essa disponibilidade dos alunos participantes da pesquisa ter entrado no curso, até o primeiro semestre de 2019, se deve pela escolha do autor deste trabalho analisar os posicionamentos das turmas que entraram no curso até esse período. Porém, mesmo com a solicitação dos respondentes estarem cursando a partir do terceiro período, principalmente devido ao aspecto da pandemia ter atrapalhado a realização de atividades práticas, verificou-se que um aluno do primeiro período participou da pesquisa, mesmo existindo a dificuldade de realização de atividades práticas presenciais, pela instituição se encontrar no ensino remoto.

Outro fator que se achou importante apontar no estudo corresponde às diversas localidades de residência dos alunos respondentes, pois isso caracteriza a importância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na região, e o que a instituição tem possibilitado de oportunidades aos jovens do Maciço de Baturité e de outras cidades no que se refere à realização de um curso superior. Dentre os municípios destacados pelos participantes da pesquisa, tem-se a seguinte caracterização de localização, de acordo com o Quadro 7:

Quadro 7 – Município de residência do aluno participante

<b>Município do aluno</b>	<b>Quantidade de aluno</b>
Antônio Diogo	1
Aracoiaba	7
Baturité	19
Capistrano	2
Fortaleza	2
Guaiuba	1
Guaramiranga	2
Itapiúna	2
Jaguarão	1
Mulungu	3
Pacoti	7
Palmácia	1

Fonte: Autoria própria (2021).

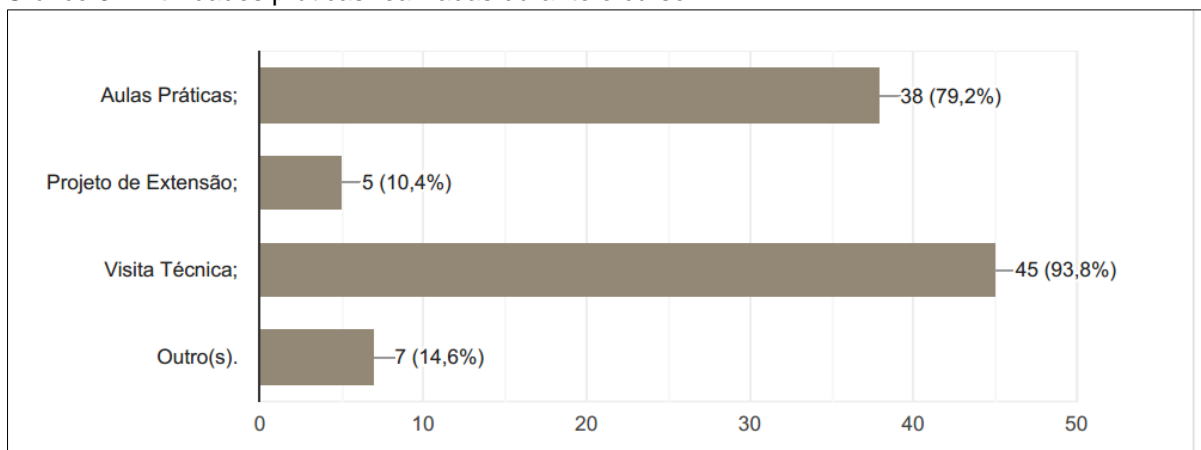
Esses 48 alunos que responderam à pesquisa encontram-se, em sua maioria, desde o terceiro até o quinto período do curso, porém existe uma parte em fase de conclusão e uma parcela que já havia concluído o curso. Esse aspecto possibilitou ter maior fidedignidade dos dados, quanto se percebe que a maioria dos alunos já realizou atividades práticas durante a sua vida acadêmica.

Quando questionado se o aluno participa ou participou de atividades práticas, nas disciplinas do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité, verificou-se que apenas o aluno que estava no primeiro período não havia realizado nenhuma atividade prática em seu curso. Esse fato se deve às aulas acontecerem de forma remota a partir do período letivo 2020.1 (agosto/2020), por isso, o aluno ainda não teve a possibilidade de participar de atividades práticas. Essa colocação de 98% dos alunos participantes da pesquisa terem, de alguma forma, participado de atividade prática no curso demonstrou que, mesmo alguns docentes comentando, no primeiro momento das suas respostas, que não realizavam atividades práticas, constatou-se que os alunos tiveram aulas com possibilidades de ações práticas. Isso demonstra também a importância de se relacionar a teoria e a prática no processo de ensino e de aprendizagem.

Quando foi questionado, aos discentes, quais atividades práticas foram desenvolvidas durante o curso, verificou-se que a grande maioria apontou a visita técnica como uma das atividades mais realizadas. Percebeu-se também a participação em aulas práticas e em projetos de pesquisa e de extensão como atividades realizadas. Vale destacar que foram disponibilizadas, no questionário,

essas opções, para o aluno marcar quais as atividades que realizou, conforme apresentado no Gráfico 3:

Gráfico 3 – Atividades práticas realizadas durante o curso



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria 2021

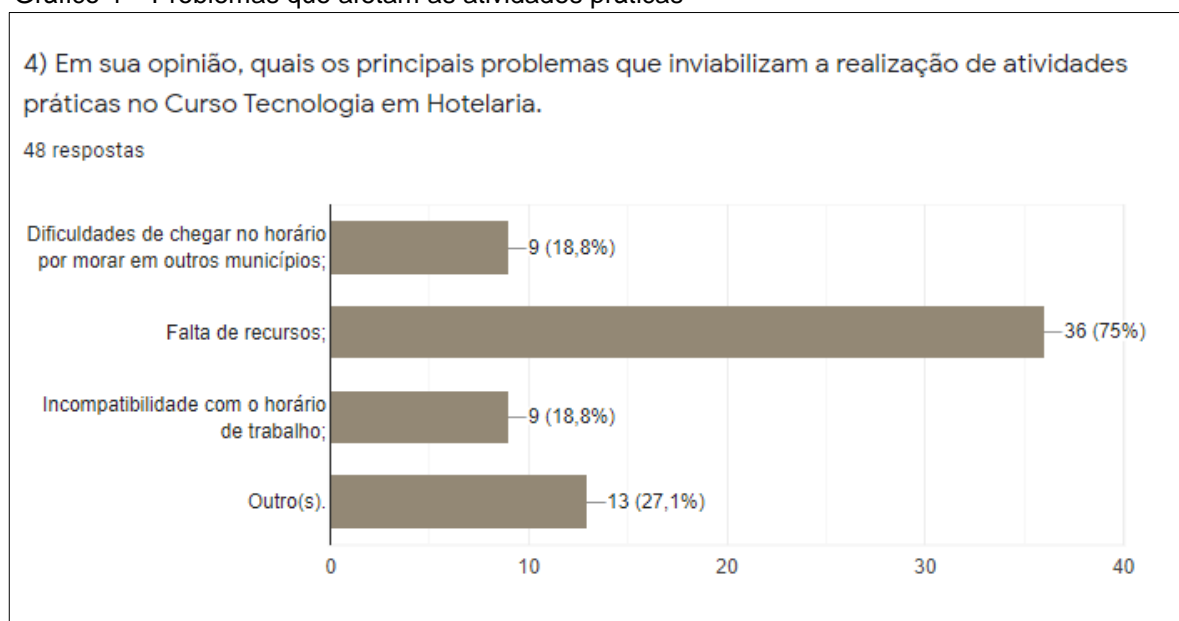
Quando os alunos foram questionados sobre a importância das atividades práticas no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité, observou-se unanimidade nos posicionamentos dos discentes, comentando a relevância dessas atividades em seu processo de aprendizagem. Dentre os diversos comentários, destacam-se alguns que se julgaram mais relevantes, conforme disponibilizado a seguir:

- É importante para que o aluno coloque em prática tudo que aprendeu dentro da sala de aula, com isso demonstra o desenvolvimento do aluno de acordo com que ele aprendeu (Aluno 1);
- É de extrema importância as aulas práticas, pois nos dará uma visão completamente diferente da teórica, e assim podemos colocar em prática (Aluno 2);
- É de fundamental importância para o melhor desempenho no curso e aprendizado da prática do que está sendo estudado no curso (Aluno 3);
- Reforça os conteúdos adquiridos em sala de aula, dando a possibilidade e segurança para que fiquem cada vez mais embasadas as teorias repassadas pelos professores (Aluno 4);
- Nos apresenta, de forma resumida, a visão de como, teoricamente, será a nossa profissão e a área de trabalho e nos apresenta estratégias que nos impulsiona a criar para termos um bom desempenho como profissionais (Aluno 5);
- Promove um desenvolvimento ao conciliar a teoria com a prática, permitindo que os alunos aprendam a usar o conhecimento adquirido (Aluno 6);
- As atividades práticas são muito importantes, pois a partir das tais atividades, é possível mudar totalmente a visão do aluno, em questão do que é a hotelaria na prática, vivenciando isto é possível se encaixar-se no ramo hoteleiro (Aluno 7). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos discentes, 2020).



Todos esses posicionamentos enfatizados norteiam os conceitos apresentados no referencial teórico desta dissertação, principalmente quando se percebe a opinião do próprio aluno sobre aquilo que o beneficia em seu processo de aprendizagem. Porém, quando questionados sobre os principais problemas para a realização das atividades práticas, teve-se como retorno as seguintes abordagens, apresentadas conforme o Gráfico 4:

Gráfico 4 – Problemas que afetam as atividades práticas



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Observa-se, nas respostas, que a falta de recursos para a realização de atividades práticas foi o item de maior relevância, com um percentual de 75% das respostas. Tentou-se identificar o que representava “outros”, mas não ficou claro nas respostas dos alunos. Além disso, foi questionado se os problemas apresentados atrapalharam, de alguma forma, a vida acadêmica dos discentes, durante o curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Baturité. Sobre isso, verificou-se que 13 alunos comentaram que não. Esse número equivale a 27% dos respondentes. Porém os 73% dos alunos que responderam sim, em seus comentários de concordância, destacaram-se algumas informações que se mostraram relevantes:

- Sim, tornou-se mais complicado. Se tivesse mais recursos teria contribuído muito mais para a vida acadêmica (Aluno 8);
- Em partes sim. Porém, alguns professores usavam o que estava ao alcance para tentar conciliar a teoria com a prática (Aluno 9);
- Sim, o fato de morar em outro município e depender de transporte público para chegar ao IFCE me fez perder sempre o início de quase todas as aulas, pois eu chegava uns 20 minutos após a aula já ter iniciado. Além

disso, acredito que a falta de recursos do campus atrapalha o desenvolvimento das atividades prática (Aluno 10);

- Sim, pois sem recursos liberados pelo governo, impossibilitou o desenvolvimento de aprimorar conhecimentos, que uma visita à campo poderia trazer de positivo para minha aprendizagem. Pois somente aulas teóricas não são suficientes, já que a hotelaria trabalha com o externo e a adversidade dessa área é abrangente. (Aluno 11). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos discentes, 2020).

Verificou-se também coerência na resposta de um aluno, pois mesmo não se sentido afetado pelos problemas mencionados, observou que o problema enfrentado por alguns colegas de curso prejudicou um pouco o aprendizado, conforme a seguinte abordagem:

Os problemas não me atrapalharam em nenhuma atividade prática, mas como alguns alunos não possuem recursos é possível identificar que eles saem prejudicados por às vezes não poderem participar de tais atividades. (Aluno 12). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos discentes, 2020).

Percebe-se, com essas respostas, a importância dos investimentos em educação nos Institutos Federais, pois, assim, existe a possibilidade da realização de práticas profissionais condizentes com a formação profissional dos alunos. Encerrando o questionário com os discentes, foi perguntado se as atividades práticas complementaram a sua aprendizagem, com referência aos assuntos abordados em sala de aula.

Em relação a esse questionamento, foram unânimes as respostas revelando que sim, e isso demonstra mais uma vez a importância das atividades práticas desenvolvidas no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité. Dentre as respostas apresentadas, na sequência, disponibiliza-se aquelas que se revelaram de maior relevância:

- Sim, pois ao praticar e sair da teoria, podemos identificar várias formas de realizar tal atividade. Os conceitos nos dão uma visão do que se deve fazer. Já a prática nos dá a oportunidade de analisar as etapas e discutir maneiras de realizar determinada atividade de forma exitosa. (Aluno 13);

- Sim, pois o aprendizado elaborado, desenvolvido e aplicado aos discentes através das aulas práticas, abordando a didática teórica com a vivência, resulta no progresso e aperfeiçoando dos saberes, para uma maior otimização e desenvolvimento no aprendizado dos estudantes. (Aluno 14);

- Com toda certeza, pois as atividades práticas é um complemento que tivemos dentro da sala de aula. Coloca-nos a disposição de aprender cada vez mais. Faz com que nossa visão seja ampliada com o determinado assunto que foi abordado. (Aluno 15);

- Sim, pois é a partir daí que podemos vivenciar e aprender ainda mais. Muitas vezes às atividades fornecidas pelo curso é a única oportunidade de vivência que nos é dada, pois as empresas sempre exigem pessoas com experiência. Então as atividades práticas se tornam essenciais para que possam criar um profissional completo (Aluno 16);

- Sim. A prática se faz necessário em qualquer curso, principalmente no curso de hotelaria em que atitudes assertivas, rapidez, inovação são fundamentais. E as práticas estimulam, apresenta as dificuldades e dessa forma é possível uma correção antes de ir ao mercado de trabalho. (Aluno 17). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos discentes, 2020).

Analisando esses posicionamentos dos alunos, percebe-se que as relações existentes entre a teoria e a prática são fundamentais em suas vidas acadêmicas, o que possibilita ganhar novos sentidos quando existe a oportunidade de vivenciar a experiência do mercado, desde o período em que realizam o seu curso superior. Por tudo isso e baseado no pensamento de Cardoso (2013, p. 8), observa-se a importância dessa relação, quando o autor expressa que “a metodologia explorada nas atividades práticas, podem contribuir para estimular o interesse dos alunos e efetivar o seu processo de aprendizagem”. Verifica-se ainda, segundo o mesmo autor, que as “atividades práticas podem ser grandes aliadas no momento de apresentar um assunto, reforçá-lo ou torná-lo mais significativo” (CARDOSO, 2013, p. 8).

Portanto, conclui-se este capítulo confirmando o posicionamento de vários autores, quando abordam que a relação da teoria e da prática permite aos discentes ter um novo olhar sobre o seu fazer acadêmico, principalmente quando colocam em prática os conhecimentos teóricos debatidos em sala de aula.

Na sequência, dar-se continuidade a este estudo apresentando o Produto Educacional (PE), o qual se trata de um objeto de aprendizagem desenvolvido com base nesta pesquisa de mestrado e visa a contribuir para o entendimento da importância das atividades práticas, como elo entre a visão profissional e as atividades docentes de todos os profissionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica.

## 6 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Ribeiro (2005) destaca diferenças entre os mestrados acadêmicos e os mestrados profissionais, ressaltando que o mestrado acadêmico tem como característica formar pesquisadores. Enfatiza, no entanto, que o mestrado profissional tem como perfil do egresso o reconhecimento, a identificação e a utilização da pesquisa de forma a agregar valor em suas ações profissionais e acadêmicas.

Aprofundando o entendimento sobre a pós-graduação no Brasil, Barata (2006) enfatiza essa distinção entre o Mestrado Acadêmico e o Profissional, demonstrando a importância do Mestrado Profissional, confrontando os objetivos direcionados para o fazer profissional, conforme discriminado:

Como formação pós-graduada, o mestrado profissional também está implicado na produção de conhecimentos. Entretanto, diferentemente daquela do mestrado e, principalmente, do doutorado acadêmico, essa produção de conhecimentos está voltada para a solução de problemas práticos, tendo, assim, um caráter mais tecnológico do que propriamente científico. (BARATA, 2006, p. 269).

Nesse contexto, a apresentação de um Produto Educacional é parte integrante dos requisitos necessários para a formação na área de ensino e obrigatório no Mestrado Profissional. Essa produção deverá demonstrar a sua utilização em condições reais, tornando-se ferramenta de um processo interativo dentro do espaço acadêmico, independente de ser em sala de aula ou em outros espaços de ensino. Tal PE pode ser apresentado em diversos formatos, caracterizando-se como uma sequência didática, um aplicativo computacional, uma página na internet, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um artigo, um manual, um livro didático, etc. Nessa esteira, dentre tantos materiais didáticos, o aluno escolhe aquela ferramenta que melhor apresentará o resultado da sua pesquisa.

Ampliando ainda mais as informações que evidenciam a elaboração do produto educacional, como parte obrigatória do Mestrado Profissional, verifica-se que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Diretoria de Avaliação (CAPES) comenta sobre o tema, determinando que:

Os produtos educacionais deverão ser registrados preferencialmente em formato digital (PDF ou outro) e estar com link disponível no site internet da instituição, e usar a tipologia com as seguintes categorias: mídias

educacionais; protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; propostas de ensino; material textual; materiais interativos; atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos. Todos os demais produtos serão contabilizados em relação ao número total, sem pontuação, exceto as seguintes atividades que receberão pontuação fixa: editoria, posfácio, prefácio, editorial, tradução de obras, patentes, organização de eventos, livros paradidáticos ou didáticos e artigos em revistas de divulgação científica (BRASIL, 2016, p. 15).

Nesse sentido, o produto educacional possui como característica ser um diferencial do Mestrado Acadêmico, uma vez que, apesar de a pesquisa integrar a etapa de construção do produto, a ênfase maior é direcionada para a praticidade desse produto. Dessa maneira, como proposta de “Produto Educacional” fundamentando esta dissertação, criou-se um ambiente virtual – “Práxis na Prática” <https://www.praxisnapratica.com.br/> – que traz, em seu bojo, aspectos para refletir sobre o fazer pedagógico dos docentes do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, além de outros profissionais atuantes na Educação Profissional e Tecnológica.

Permite entender a importância de colocar em prática um “material educativo”, que, conforme Kaplún (2002), trata-se da ferramenta que facilita o aprendizado e a troca de ideias, propiciando uma experiência mediada para o aprendizado. Essa ferramenta permite desenvolver ações que visem a integrar, debater, divulgar e auxiliar docentes sobre as melhores formas de planejar e realizar aulas práticas, principalmente quando essas atividades possibilitam aos discentes compreender a importância de se colocar em práticas os assuntos teóricos debatidos em sala de aula.

Portanto, esse ambiente virtual transformou-se em uma ferramenta que possibilita aos docentes e/ou profissionais da educação compartilhar experiências exitosas das suas práticas educativas. Encontra-se também espaço para debater as melhores formas de incentivar educadores a buscarem, nas metodologias ativas, novas formas de relacionar a teoria e a prática no processo de ensino e de aprendizagem.

Assim sendo, a ideia de criar esse ambiente virtual possibilitou a troca de experiências acadêmicas entre docentes e profissionais de diversos estados brasileiros, utilizando, como norte, outros canais existentes, os quais também atuam no processo de ensino e de aprendizagem. Dentre esses portais que serviram de exemplo para a criação do ambiente virtual “Práxis na Prática”, destaca-se o canal

do YouTube “**BORA APRENDER**”<sup>5</sup>, do colega, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Paulo Cesar.

Verificou-se, com essa experiência, uma grande interação entre o protagonista da ferramenta e as diversas pessoas que buscam, por meio desse ambiente virtual, uma forma de estudo e/ou ampliação dos seus conhecimentos, principalmente relacionados ao processo seletivo do PROFEPT em todo o País.

Outra experiência exitosa que também influenciou a criação do ambiente “Práxis na Prática” foi o Blog “**ALFANUMÉRICUS**”<sup>6</sup>, do Prof. Francisco Aquino, docente titular do Programa de Pós-graduação PROFEPT IFCE Fortaleza. Vale salientar que essas ferramentas demonstram a importância da interação existente entre o ambiente virtual e pessoas que buscam ampliar seus conhecimentos. Além disso, possibilitam compreender a importância dessas ferramentas para influenciar e auxiliar na busca constante do conhecimento, o que as tornam agentes multiplicadores da educação, atuando como canal facilitador no processo de ensino e de aprendizagem.

## 6.1 Criação do produto educacional

Contextualizando a proposta de criação do ambiente virtual “Práxis na Prática”, salienta-se que ele tem como propósito gerar debates entre docentes e profissionais da Educação Profissional e Tecnológica e foi criado com a possibilidade de poder refletir sobre ações que permitem ampliar o diálogo sobre práticas pedagógicas. Nesse sentido, ao se planejar a criação desse ambiente, o Produto Educacional torna-se um espaço capaz de integrar profissionais da educação. Disponibiliza-se, portanto, a oportunidade de troca de experiências docentes, favorecendo a permuta de conhecimentos e incentivo ao desenvolvimento de atividades práticas que beneficiem o processo de ensino e de aprendizagem na EPT.

Essa proposta se dá conforme as exigências do mestrado profissional, o que torna a elaboração do Produto Educacional fator *sine qua non* para que o aluno, no

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://boraaprender.com.br/>. Acesso em: 10 set. 2020.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://alfanumericus.blogspot.com/2019/11/abraham-weintraub-procurando-e.html?m=0>. Acesso em: 10 set. 2020.

desenvolvimento da sua pesquisa de mestrado, pense em algo que demonstre a aplicabilidade do seu estudo.

Essa obrigatoriedade do programa exige também que o aluno elabore e apresente o produto fundamentando aquilo que foi estudado. É por meio dessa ferramenta que o discente adequa o seu estudo à área e às finalidades do curso, além da exigência de utilização em espaços formais ou não formais de ensino. Além disto, valoriza os diversos sujeitos sociais que compartilham experiências e saberes na Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2016).

Diante dessa contextualização, apresenta-se como Produto Educacional, nesta pesquisa de mestrado, o ambiente virtual ***“Práxis na Prática”***<sup>7</sup>, cujo título do Produto Educacional é: **Vivências Práticas da Educação Tecnológica em Ambiente Virtual.**

Esse produto está vinculado à pesquisa de mestrado ***Teoria e prática na educação tecnológica: um estudo de caso no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, campus Baturité***, do aluno, Especialista e Professor do IFCE Baturité, Temilson Costa e orientado pelo Prof. Dr. Samuel Brasileiro Filho. Contar a história de criação desse PE é comentar as alegrias e angústias passadas durante a realização desse programa de mestrado, principalmente pelas dificuldades enfrentadas pelo autor, no que se refere aos seus estudos em relação aos aspectos pessoais, profissionais e familiares.

Um dos primeiros problemas enfrentados foi não ter ideia de como iniciar a criação dessa ferramenta; o segundo se deu por verificar, no mercado, as dificuldades em relação aos custos profissionais para criar e manter uma página na internet. Essas dificuldades se apresentaram por ter, inicialmente, a ideia de criar uma cartilha para orientar docentes como melhor planejar atividades práticas em seu ambiente de sala de aula ou fora dela.

Porém, conforme a sugestão do orientador, criar um ambiente virtual trouxe maiores oportunidades de interação e relacionamentos educacionais, o que possibilitou a realização de um debate articulado entre profissionais da educação e pessoas que se interessam pelo tema. Vale saliente que todo esse trabalho foi fundamentado no estudo realizado, o que possibilitou não apenas a criação do

---

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.praxisnapratica.com.br/>

ambiente virtual, mas aprofundar a relação existente entre a teoria e a prática como meio viável de criação desse PE.

Nesse contexto, apresenta-se essa ferramenta, criada pelo próprio autor da pesquisa com a colaboração e participação especial de Wallysson Silva, aluno do curso de Letras do IFCE, *campus* Baturité, que possui conhecimentos técnicos para desenvolver ferramentas na área de TI.

Vale salientar que esse aluno foi um achado para a pesquisa, pois, desde o primeiro contato, ele incorporou o entendimento sobre aquilo que era a ideia principal sobre a ferramenta, possibilitando a sua criação e os ajustes necessários para a execução do ambiente virtual.

Para facilitar o acesso e o entendimento sobre o Produto Educacional, utiliza-se uma linguagem coloquial, facilitando a comunicação e compreensão sobre os objetivos esperados com a sua utilização. Encontra-se dividido em abas, em que cada uma representa a diversidade daquilo que se compartilha. Destaca-se que essa divisão, além de facilitar o acesso, representa os aspectos de cada espaço do ambiente virtual.

Ressalta-se que essa separação em abas facilita a sua identificação, de acordo com as opções de assuntos e itens que os internautas buscam. Elas também facilitam a forma de cada internauta passear no ambiente virtual, de acordo com aquilo que procura e acha mais interessante de realizar.

Em sua proposta inicial, apresenta-se a ABA INÍCIO, a qual é a abertura do ambiente virtual. Nesse espaço, o visitante, ao acessar, encontra um banner que demonstra as atualizações do produto educacional. Ademais, apresenta todas as abas, o título e um breve histórico do que é o ambiente virtual. Nessa página inicial, há também os contatos do autor para envio de material, o Mapa do Site e algumas imagens de atividades práticas desenvolvidas pelo autor, além de uma avaliação constante para os usuários auxiliarem com a sua utilização e manutenção.

Na ABA DISCUSSÕES, o visitante encontra um espaço para debater aspectos da Educação Profissional e Tecnológica. Já na ABA MEMBROS, o visitante pode se cadastrar para acompanhar todas as ações desenvolvidas na página. Em EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, o visitante terá um leque de atividades práticas, demonstrando experiências que podem ser realizadas na Educação Profissional e Tecnológica. Na ABA MULTIMEIOS e BIBLIOTECA VIRTUAL, o usuário encontrará materiais: artigos, vídeos, livros, páginas da internet e outros



trabalhos da Educação Profissional e Tecnológica disponíveis para acessar e baixar em PDF. Finalizando a sequência de abas, no item SOBRE, o internauta encontra informações sobre o Produto Educacional e o seu autor. Vale destacar que cada uma dessas características é apresentada em um contexto geral, desenvolvido de acordo com o objetivo principal do Produto Educacional. Nesse sentido, tudo o que foi apresentado até o momento representa aquilo que se conseguiu de resultado desta dissertação, principalmente devido à dedicação e ao trabalho desenvolvido em conjunto entre o autor da pesquisa e o Wallysson Silva, criador desse ambiente virtual, conforme Figura 9:

Figura 9 – Apresentação da página “Práxis na Prática”

**VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM AMBIENTE VIRTUAL** Prof. *Temilson Costa*

INÍCIO DISCUSSÕES MEMBROS MULTIMÍDIAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS BIBLIOTECA VIRTUAL SOBRE

# A Práxis na Prática

GOSTARIA DE TER UMA PRÁTICA SUA DIVULGADA AQUI NO PRÁXIS NA PRÁTICA?  
**ENVIE-NOS A SUA PRÁTICA E LOGO ELA FICARÁ DISPONÍVEL NA NOSSA ABA EXPERIÊNCIAS EXITOSAS!**

ENVIAR POR E-MAIL ENVIAR POR WHATSAPP

CONTADOR DE VISITAS  
 0003646

**Seja bem-vindo(a) ao Práxis na Prática!**

**Olá!**

Você está acessando o ambiente virtual "Práxis na Prática", Produto Educacional da pesquisa de mestrado de Temilson Costa, Prof.º do IFCE Baturité, tendo como título "Teoria e Prática na Educação Tecnológica: um estudo de caso no curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Campus Baturité".

A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT – IFCE Fortaleza. Teve a orientação do Prof. Dr. Samuel Brasileiro Filho, e como linha de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O Produto Educacional é parte integrante dos requisitos necessários para a formação na área de ensino, obrigatório no Mestrado Profissional, e deverá demonstrar a sua utilização em condições reais, tornando essa ferramenta um processo interativo dentro do espaço acadêmico, independente que seja em sala de aula ou em outros espaços de ensino.

Objetivo do Produto Educacional:

Disponibilizar informações estratificadas que orientem caminhos para desenvolver aulas práticas na Educação Profissional e Tecnológica, favorecendo o debate e a troca de experiências que beneficiem a execução de atividades práticas no processo ensino e aprendizagem.

Fonte: A práxis na prática (2021).

Além de constar na parte de cima da página principal, a identificação de cada aba apresenta-se também no Mapa do Site, com informações que possibilitam o internauta entender e identificar o que existe em cada uma das partes internas do ambiente virtual, facilitando o acesso, sua utilização e aplicabilidade, de acordo com aquilo que os visitantes procuram na página, conforme se apresenta na Figura 10:

Figura 10 – Mapa do site



Fonte: A práxis na prática (2021).

Essa possibilidade de criar uma ferramenta em formato digital se deu também, pela facilidade de acessibilidade e participação do público-alvo, visto que, por ser um ambiente virtual, pode ser acessado por qualquer meio digital, contanto que o usuário esteja conectado à internet.

Portanto, um dos principais aspectos que levou o autor desta pesquisa a optar por criar um ambiente virtual se deu pela facilidade que a ferramenta possui para melhorar a comunicação e compartilhar conhecimentos. Essa ação se dá pela possibilidade de acesso sem restrições, além de favorecer a distribuição de

informações em curto espaço de tempo. Nesse contexto, pode-se afirmar que a internet oferece as condições necessárias para integrar as pessoas, de acordo com os seus interesses.

Nesse contexto, criar o ambiente virtual **“Práxis na Prática”**, além de ter se tornado algo prazeroso, passou a ser uma metodologia de vida utilizada para debater e articular conhecimentos, sendo estes direcionados, principalmente, para entender a importância de se divulgar ações que possibilitem uma maior integração entre a teoria e a prática no desenvolvimento de ações educacionais.

Diante do exposto, e fundamentando teoricamente a importância da internet em um contexto educacional, Beherens (2008) aborda o seguinte posicionamento:

O uso da Internet com critério pode tornar-se um instrumento significativo para o processo educativo em seu conjunto. Ela possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeo que subsidiam a produção do conhecimento. Além disso, a Internet propicia a criação de ambientes ricos, motivadores, interativos, colaborativos e cooperativos (BEHRENS, 2008, p. 99).

Nesse ínterim, trazer como proposta de Produto Educacional a criação desse ambiente virtual é buscar novos horizontes visando a compartilhar o conhecimento da melhor forma possível, visto que a internet possui essa condição de tornar o mundo sem fronteiras.

Destarte, esse Produto Educacional foi pensado para dar respostas ao problema inicial desta pesquisa, quando se buscou saber se existiam meios para que os docentes do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, articulassem a teoria e a prática no processo de ensino e de aprendizagem. Então, o Produto Educacional surge como ferramenta que possibilita formas de sanar as dificuldades encontradas para planejar atividades práticas, apresentando-se em formato de mídia digital.

Nesse sentido, o objetivo geral desse PE é de disponibilizar informações estratificadas que orientem caminhos para desenvolver aulas práticas na Educação Profissional e Tecnológica, favorecendo o debate e a troca de experiências que beneficiem a execução de atividades práticas no processo de ensino e de aprendizagem.

Corroborando com o objetivo geral, apresentam-se, como objetivos específicos, as seguintes características:

- ✓ Apresentar um produto educacional que possibilite articulações e debates sobre atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica;
- ✓ Abordar reflexões sobre a importância da Educação Profissional traduzida em conceitos e sua aplicabilidade;
- ✓ Proporcionar integração entre a academia e sociedade civil a partir de um ambiente virtual que possibilite debater a relação existente entre a teoria e a prática na Educação Profissional e Tecnológica;
- ✓ Disponibilizar documentos e experiências exitosas que facilitem o entendimento da realização de atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica.

Esses objetivos apresentados possibilitaram um melhor aproveitamento do PE, visto que a sua criação traz o viés de ser uma ferramenta que articula e possibilita o debate entre profissionais da educação. Isso ocorre com vistas a entender o verdadeiro papel da educação, como proposta de minimizar os problemas sociais existentes em nosso País, quando se verifica dificuldades na formação de professores, ao se analisar a legislação e as formas de colocar em práticas os conhecimentos teóricos apreendidos em sala de aula.

## **6.2 Validação do produto educacional**

O processo de validação do produto educacional ocorreu por meio da disponibilização do formulário do *Google Forms* em local de destaque no ambiente virtual. Essa possibilidade de deixar o questionário no ambiente virtual se deu pelo empenho do jovem que auxilia na manutenção do PE, pois o seu suporte técnico é de fundamental importância para mantê-la em funcionamento.

Esse questionário de validação, além de ficar disponível no ambiente virtual, conforme Figura 11, foi disponibilizado no grupo de *WhatsApp* da Rede de Professores dos IF do Brasil, como também, divulgado na página do *Facebook* do Portal “Bora Aprender”, tendo uma participação de professores de várias regiões do Brasil. Foi enviado para os e-mails institucionais dos professores do IFCE, *campus* Baturité, além dos grupos de *WhatsApp* do próprio IFCE.



Figura 11 – Apresentação da pesquisa de validação no site “Práxis na Prática”

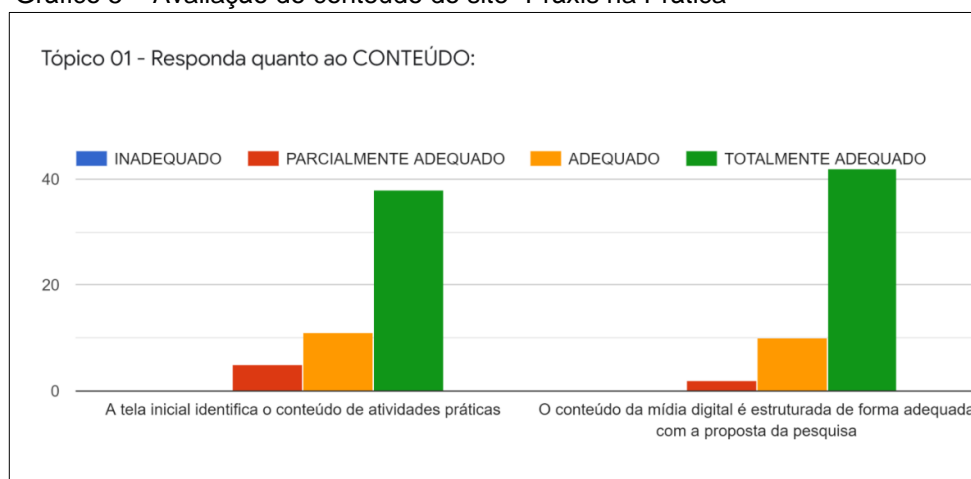


Fonte: A práxis na prática (2021).

Mesmo com todo empenho de divulgação e solicitação para que um número considerável de pessoas participasse da pesquisa, recebeu-se um total de 54 questionários. Porém, um fator que vale destaque foi a forma participativa dos respondentes, que não mediram esforços para auxiliar e avaliar o Produto Educacional, dando sugestões para a melhoria de sua utilização.

No questionário, não teve como identificar a localidade dos participantes, mas pelos contatos dos grupos *WhatsApp* e *Facebook*, sabe-se que teve participante de diversos estados. No primeiro tópico do questionário, avaliou-se o conteúdo da página, e a questão foi dividida em dois blocos, nos quais, além do avaliador marcar o item que achava coerente, existia espaço para justificar, criticar ou sugerir melhorias para a página. Nesse sentido, apresenta-se, a seguir, o Gráfico 5 com a avaliação do conteúdo:

Gráfico 5 – Avaliação do conteúdo do site “Práxis na Prática”



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Por meio do gráfico 5, sobre a tela inicial identificar o conteúdo de atividades práticas, nota-se que 50 pessoas responderam entre adequado e totalmente adequado. Desse número, 38 pessoas responderam o item “totalmente adequado” e onze consideraram “adequado”, o que representou mais 92% das pessoas que avaliaram a tela inicial. Em relação ao questionamento se o conteúdo de mídia digital é estruturado de forma adequada com a proposta da pesquisa, 52 pessoas responderam que estava entre “totalmente adequado” e “adequado”. Sendo que 42 participantes responderam que a página estava totalmente adequada, e dez a acharam adequada. Esse número equivale a mais de 96% dos respondentes.

Conforme os comentários apresentados, a grande maioria foi de elogio. Cumpre destacar que algumas pessoas que deram sugestões de mudanças visando à melhoria, sendo a maioria delas acatadas. Dentre os aspectos de elogios, apresentaram-se os seguintes comentários:

- O conteúdo está bem diversificado e apresentado de forma intuitiva e fácil. Dessa forma, o internauta está podendo percorrer e acessar aos diferentes espaços e conteúdos (Internauta 1);
- Achei a proposta do site maravilhosa, desde a sua ideia de concepção, até os itens propostos, os quais são visualmente atraentes e possuem explicações claras quanto a sua proposta (Internauta 2);
- O visual do site é muito bom, as cores, o tamanho das fontes e a clareza das abas não dificultam a navegação. As ABAs para se conhecer a proposta são bem estruturadas com textos concisos (Internauta 3);
- Conteúdo muito relevante, pois o compartilhamento de experiências é muito importante para o fazer docente (Internauta 4). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos internautas, 2020).

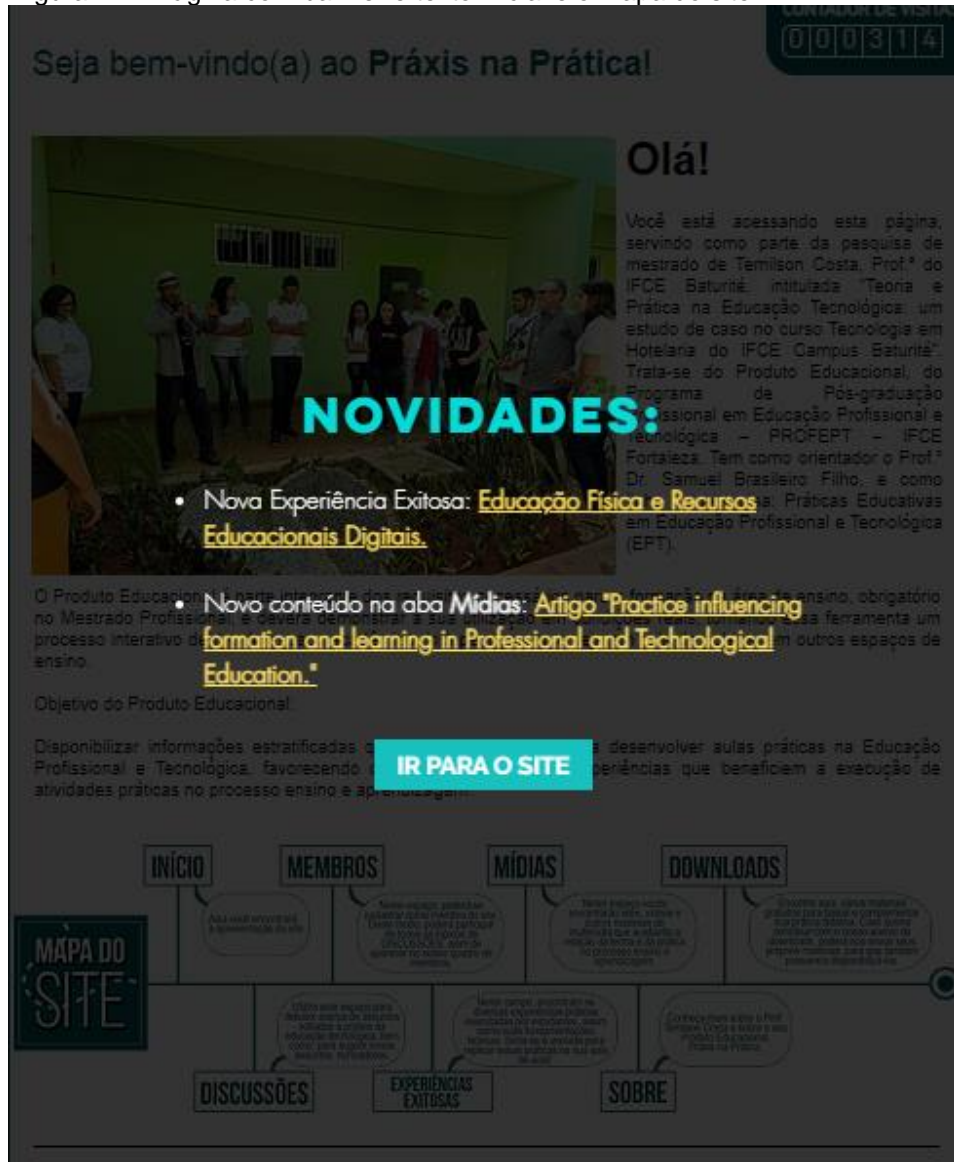
Dentre as sugestões de melhorias, verificaram-se as seguintes observações:

- O texto da página inicial pode ser enxugado. A página pode detectar se o usuário está acessando por celular e paginar em uma coluna mais estreita. Contadores de visitas podem ser manipulados. Deve servir somente ao administrador (Internauta 5);
- Poderia deixar menos carregado de informações ou organizar em colunas;
- Poderia ser mais objetivo na página inicial (Internauta 6);
- Referente ao meu último acesso, senti falta de uma aba mostrando as atividades recentes postadas no site (Internauta 7). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos internautas, 2020).

Apresenta-se, na sequência, a página inicial com os ajustes realizados após as sugestões dos participantes da pesquisa de validação. É importante comentar que as sugestões dadas foram acatadas de acordo com aquilo que se julgou necessário. Em relação aos aspectos não ajustados, verificou-se a melhor forma de compreensão daquilo que foi sugerido. Com a sugestão da existência de uma forma

de informar as novidades da página, conseguiu-se deixar um banner inicial informando as novas postagens, conforme Figura 12:

Figura 12 – Página com banner e texto inicial e o mapa do site



Fonte: A práxis na prática (2021).

Em relação às sugestões efetuadas, acatou-se a sugestão de diminuir o texto na página. Porém a sugestão de retirar o contador de visitantes não foi acatada, e sobre organizar em colunas não se achou necessário realizar. Em relação às mudanças realizadas referentes à quantidade de texto linguístico na página inicial, foi acatada a redução. A figura 13 demonstra, na sequência, como estavam as informações iniciais. Tal mudança se deu porque se verificou que um texto mais enxuto contribuiria para melhorar o entendimento do real sentido da página.

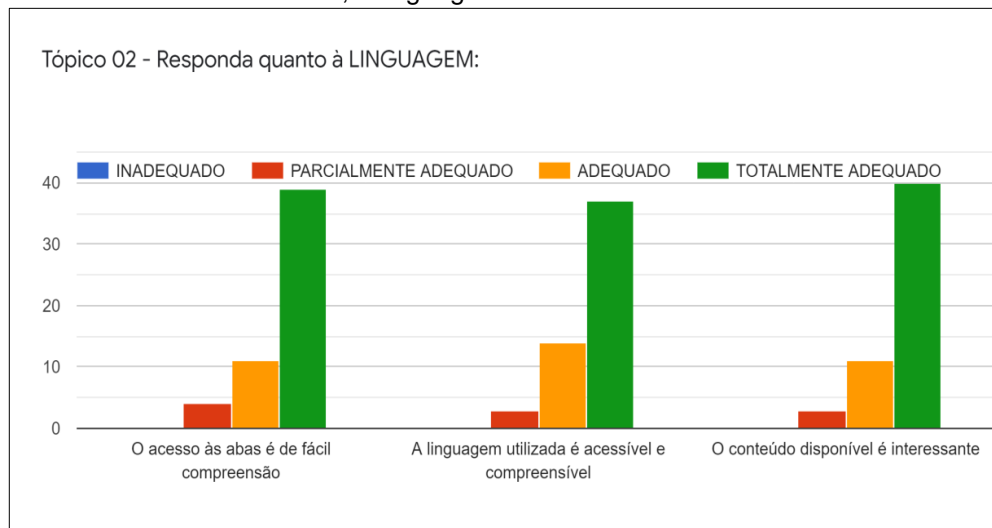
Figura 13 – Página inicial com muito texto



Fonte: A práxis na prática (2021).

Na sequência da pesquisa de validação, questionou-se sobre a linguagem utilizada na página. Três aspectos fundamentaram essa questão, pois foi perguntado sobre o acesso e a linguagem das abas, se eram de fácil compreensão, além de ter sido questionado se o conteúdo disponível era interessante. As respostas para essas questões encontram-se representadas conforme o Gráfico 6:

Gráfico 6 – Avalia o acesso, a linguagem e o conteúdo



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).



As avaliações desse gráfico também, em sua maioria, aprovaram aquilo que foi avaliado. Nessa esteira, mais uma vez, a página foi bem elogiada, porém também comentaram para diminuir a quantidade de texto linguístico, o que possibilitou menos informações na página principal. Dentre as várias opiniões realizadas, destaca-se o seguinte comentário: “Das muitas funções apresentadas, considerei o máximo o mapa do site e a possibilidade de interação que possui nos links de acesso para falar com o responsável, bem como a possibilidade de ser membro” (Avaliador internauta 8, 2021).

Também de acordo com as sugestões de mudança, uma delas referiu-se a ampliar o tamanho das abas, o que foi considerado e colocado em prática, facilitando, assim, a sua visualização, conforme Figura 14:

Figura 14 – Abas da página “Práxis na Prática”



Fonte: A práxis na prática (2021).

Então, para melhor compreensão daquilo que foi avaliado, destacam-se, abaixo, algumas observações dos avaliadores:

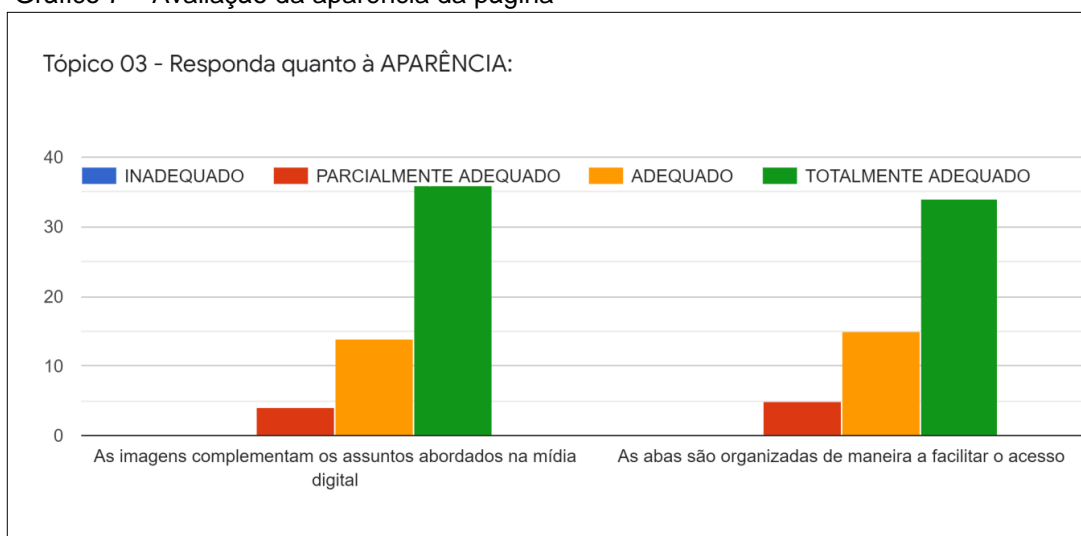
- Linguagem simples. Fácil compreensão (Internauta 9);
- Conteúdo disponível é interessante e acessível aos diversos públicos (Internauta 10);
- Linguagem acessível e didática (Internauta 11);
- Página muito bem estruturada (Internauta 12);
- Só recomendaria que o texto da ABA INÍCIO fosse um pouquinho mais objetivo, meio que traduzindo o que está na dissertação para uma linguagem menos científica (esta ficaria apenas no trabalho escrito) (Internauta 13);
- A página inicial ser menos textual e mais pontual (Internauta 14). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos internautas, 2020).

Diante do exposto, verifica-se, por meio das análises realizadas, que o ambiente virtual consegue atender aos aspectos de sua criação, principalmente pela oportunidade de abrir um debate coerente, e facilitar a interação entre o autor e o usuário internauta. Outro fator que merece destaque relaciona-se à importância da página, pela oportunidade de interação com os seus usuários. Esse fato orienta a sua utilização, principalmente por ser uma ferramenta produtiva de pesquisa, que consegue se transformar como base do conhecimento. Tudo isso fica claro a partir do posicionamento de Nascimento (2007), quando reflete sobre o que se pode conseguir por meio da internet, orientando a sua utilização, principalmente por parte do educador, o qual pode utilizá-la como ferramenta de repasse do conhecimento, conforme abordagem a seguir:

O educador deve estar preparado para ajudar os educandos a localizar conteúdos de qualidade e a transformar os textos pesquisados em conhecimentos úteis, em material de debates e reflexões, em leitura crítica, lembrando que a internet não é a única fonte de pesquisa a ser utilizada. (NASCIMENTO, 2007, p. 74).

Outra questão da pesquisa de validação foi relacionada à aparência da página, e, mais uma vez, observou-se que os avaliadores gostaram daquilo que foi apresentado, pois quando foram questionados se as imagens complementavam os assuntos abordados, 36 pessoas responderam que estava “totalmente adequado”, e 14 acharam “adequado”, conforme Gráfico 7:

Gráfico 7 – Avaliação da aparência da página



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Verifica-se um percentual de mais de 92% das pessoas avaliando como muito boa a relação das imagens com os temas abordados. Dentre aqueles que realizaram comentários para ajustes, verificou-se que alguns já tinham sido atendidos nas questões anteriores. Da mesma forma, nas observações sobre as abas, percebeu-se sugestões que foram alteradas; no entanto, houve um número maior de elogios, conforme o que se vê a seguir:

- Site muito bem feito. Imagens muito bem elaboradas (Internauta 15);
- O diálogo audiovisual da ferramenta está bem bacana. O tamanho, tipo e as cores das fontes também contribuíram para o resultado (Internauta 16);
- Atrativo e interessante (Internauta 17);
- A página está de fácil acesso e tudo muito bem planejado (Internauta 18);
- O projeto gráfico está moderno e bonito (Internauta 19);
- O site está lindo, muito atrativo, com imagens que retratam o cotidiano das práticas docentes e as possibilidades de realização de atividades. Louvável a ideia e o acervo de materiais que estão sendo disponibilizados (Internauta 20);
- Aparência moderna e atrativa! (Internauta 21);
- Diagramação extremamente bem realizada (Internauta 22);
- Muito bonita a paleta de cores, tamanho de fontes e destaques visuais da página (Internauta 23). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos internautas, 2020).

Sobre as observações relacionadas aos ajustes, algumas também foram consideradas e realizadas, dentre estas, disponibilizam-se, na sequência, aquelas que se julgaram mais interessantes:

- Tive um pouco de dificuldade em identificar as abas. Mas depois que visualizei o mapa lá na página inicial ficou mais claro (Internauta 24);
- Sugestão, imagens em movimento afetam a atenção. Pode ficar somente as setas de ver a próxima foto (Internauta 25);
- Muita informação, causa uma poluição visual;
- Acredito que as informações da página inicial possam ser resumidas, permitindo ao internauta visualizar detalhes apenas quando este clicar sobre assuntos de seu interesse (Internauta 26). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos internautas, 2020).

As abordagens realizadas orientaram para melhorias da página e isso é muito importante para esse processo de estudo, principalmente por se perceber que os avaliadores foram honestos em suas observações. Tudo isso demonstrou que essa relação entre internauta e o material disponibilizado para análise entrou em sintonia, possibilitando a relação de praticidade da página.

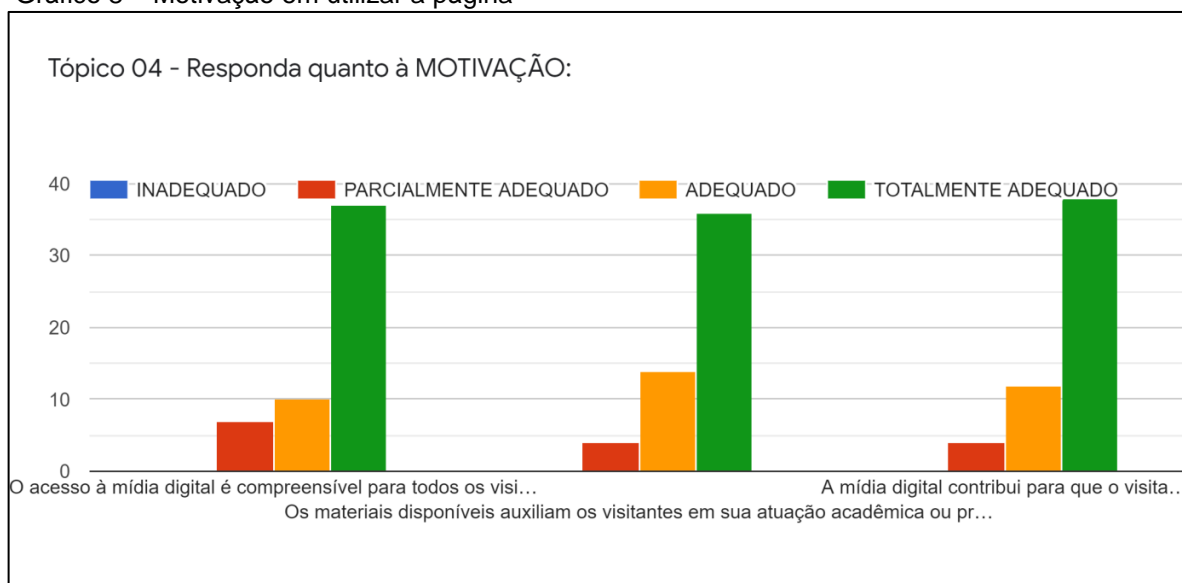
A última fase do questionário levantou a questão sobre motivação entre usuários e o ambiente virtual. Mais uma vez observou-se uma avaliação que possibilitou melhorias para a página e o incentivo para se continuar com este trabalho.

Dentre os aspectos questionados nessa última seção, direcionou-se para verificar como foi a interação entre os aspectos abordados na página e a sua utilização pelos usuários. Tal verificação teve como norte as seguintes questões:

- O acesso à mídia digital é compreensível para todos os visitantes;
- Os materiais disponíveis auxiliam os visitantes em sua atuação acadêmica ou profissional;
- A mídia digital contribui para que o visitante reflita a respeito da importância pedagógica da realização de atividades práticas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Para essas questões, as respostas foram disponibilizadas conforme as perguntas orientadoras e analisadas no Gráfico 8:

Gráfico 8 – Motivação em utilizar a página



Fonte: Dados da pesquisa. Autoria própria (2021).

Como retorno das questões, obteve-se um resultado que motivou a continuação do trabalho e verificou-se que a página possibilita interação entre o que apresenta e o que os usuários buscam. Ou seja, diante das dificuldades de uma maior relação entre a teoria e prática na Educação Profissional e Tecnológica, esse tipo de matéria permite um debate visando diminuir as distâncias no ato de ensinar.

Contextualizando esse aspecto, apresentam-se na sequência, alguns comentários deixados pelos avaliadores, que se julgaram necessário disponibilizar:

- Muito didático excelente para aproximar os diversos atores da comunidade acadêmica (Internauta 27);

- Gostei muito de página e a avaliação está de fácil compreensão (Internauta 28);
- A temática dos trabalhos é um convite a reflexão sobre as particularidades da educação profissional e sobre a implicação dessa modalidade de educação no contexto social e político dos sujeitos envolvidos (Internauta 29);
- Seu trabalho, sua pesquisa e seu exemplo, já é motivo de MOTIVAÇÃO. PARABÉNS (Internauta 30). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos internautas, 2020).

Verifica-se, nesse ínterim, analisando o contexto geral da proposta de criação do Produto Educacional, baseado nos aspectos avaliados e a forma como se conseguiu os resultados, que vale a pena dar continuidade a esse processo, visto que alguns avaliadores, além de colaborarem e incentivarem a sua permanência, deixaram sugestões que auxiliarão na manutenção da plataforma, conforme abordagens dos avaliadores:

- A parte de discussões pode futuramente ser alimentada com uma programação mensal ou bimestral de discussões entre alunos, professores etc. Achei muito interessante (Internauta 31);
- A ferramenta foi bem elaborada e atende aos seus objetivos. Acredito que um dos maiores desafios seja mobilizar estudantes, professores e pesquisadores a ingressarem nessa rede colaborativa. Com a ampliação da rede, virão ajustes e melhorias naturalmente. Sugiro que você possa continuar fazendo esse trabalho de divulgação mais próximo. Isso irá colaborar significativamente com a ampliação e melhoria da ferramenta. Parabéns pela iniciativa (Internauta 32). (Dados da pesquisa. Posicionamentos dos internautas, 2020).

Por conseguinte, avalia-se que aquilo que foi pensado inicialmente com a criação desse ambiente virtual atendeu ao seu objetivo e tornou-se um meio de interação e de propagação da informação e do conhecimento, principalmente quando se busca debater as melhores formas de se relacionar a teoria e a prática na Educação Profissional e Tecnológica. Vale salientar que nada disso seria possível se não tivesse a participação efetiva dos docentes e discentes do IFCE Baturité e dos internautas que participaram da pesquisa, avaliando e validando todo esse processo.

Resta, então, concluir este capítulo de análises e discussões agradecendo a todos que, de forma direta ou indireta, possibilitaram a realização desta pesquisa. E que este trabalho se torne uma proposta de transformação da educação, a partir de práticas pedagógicas que possibilitem um novo olhar sobre o fazer pedagógico dos docentes, os quais não mediram esforços e se disponibilizaram a auxiliar com seus posicionamentos e opiniões para a elaboração deste estudo.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se chegar ao final desta pesquisa, o sentimento de dever cumprido e de gratidão é algo que mobiliza sentimentos, principalmente por tudo que passou o autor para a sua concretização. Sabe-se que dificuldades e atrasos para a sua conclusão ocorreram, porém, a certeza de luta por um ideal foi algo que dignificou o trabalho realizado. Nesse sentido, ser grato em concluir esta dissertação é uma forma de perceber e retribuir o apoio incondicional que deu o orientador no desenvolvimento trabalho, pois este foi um dos maiores incentivadores e motivadores para a conclusão da pesquisa.

Analisando os objetivos propostos e os argumentos apresentados durante o desenvolvimento da pesquisa, percebe-se que as reflexões realizadas, a partir do pensamento de diversos autores e documentos norteadores deste estudo, possibilitaram discernir que, muitas vezes, as ausências de conhecimento, de apoio ou de incentivo para se inovar no processo educacional podem se tornar complicadores no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

É notório que alguns pontos abordados na pesquisa, principalmente a fundamentação teórica, definiram aquilo que se queria alcançar com o estudo, e isso proporcionou uma revolução sobre os conhecimentos advindos da Educação Profissional e Tecnológica. Porém, os incentivos e trocas de conhecimentos, existentes entre docentes e discentes, podem auxiliar na conquista por uma educação emancipadora, inovadora e de qualidade, e, assim, transformar-se em luta por ideais de uma educação participativa, na qual os docentes realizem papéis motivadores. Isso se transforma em ações primordiais para possibilitar aos discentes melhorar a sua forma de pensar, de agir e de aprender.

Em consequência disso, com a realização deste estudo, percebe-se que o problema inicial da pesquisa, o qual buscava identificar se as atividades práticas realizadas pelos docentes, do curso Tecnologia em Hotelaria, do IFCE, *campus* de Baturité, articulavam a teoria e a prática, mesmo alguns docentes comentando que não realizavam atividades práticas, com a sequência da pesquisa e as análises efetuadas nos questionários, verificou-se que todos desenvolviam, de alguma forma, ações que beneficiavam a aprendizagem dos alunos.

Ao se analisar as dificuldades encontradas para se planejar atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica, observou-se que essas ações,

muitas vezes, não acontecem por não existirem espaços adequados para a sua realização. Porém, sabe-se que todos os entraves existentes na educação devem servir de incentivo para que os profissionais que atuam nessa área possam alcançar os objetivos desejados, ou seja, possibilitar uma educação de qualidade para todos.

Isso fica visível quando o docente reconhece e valoriza a sua profissão e se transforma em agente multiplicador do conhecimento. Em razão disso, todas as análises realizadas na pesquisa possibilitaram entender que o papel de educador passa pela oportunidade de transformar o conhecimento em ação de desenvolvimento pessoal. As análises permitiram auxiliar na contextualização de percepções e de lutas por uma sociedade mais justa e igualitária, tornando o conhecimento ampliado, a verdade que traga para cada um a possibilidade em ser o protagonista do seu próprio fazer.

Então, ao se perceber a falta de investimentos e redução dos recursos públicos na educação brasileira, observa-se que essas situações se tornam complicadores para a realização de atividades práticas. Porém, o pensamento diferenciado e inovador do docente pode ser a solução para muitos problemas verificados no processo de ensino e de aprendizagem.

Nesse íterim, analisar alguns argumentos apresentados pelos docentes, referentes à relação da teoria e da prática na Educação Profissional e Tecnológica, permitiu compreender que realizar aulas dinâmicas, por meio de atividades práticas, possibilitará, ao discente, além de entender os assuntos debatidos em sala de aula, ter uma melhor contextualização da teoria, facilitando a sua aprendizagem. Nesse sentido, essa ação ocasionará um melhor entendimento sobre a própria atuação do discente no mercado de trabalho. Por conseguinte, as atividades práticas possibilitarão um equilíbrio entre as práticas pedagógicas e as teorias epistemológicas, proporcionando o desenvolvimento de senso crítico no discente, o que permitirá uma abordagem teórica que se torne o complemento das competências práticas exigidas pelo mundo do trabalho.

Quando se analisa o objetivo geral da pesquisa, o qual questionou se as atividades práticas desenvolvidas no Curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE, *campus* Baturité, estão relacionadas à teoria e se articulam aprendizagem, percebe-se que isso ocorre quando o discente comenta as várias atividades práticas desenvolvidas no decorrer do seu curso, principalmente quando explica os

benefícios que conseguiu alcançar em sua vida acadêmica, possibilitando desenvolver saberes críticos necessários à sua formação profissional.

Portanto, de acordo com a proposta de se entender a importância da educação profissional na vida da sociedade e dos alunos, apresentar os resultados desta pesquisa, fundamentada, principalmente, pelos posicionamentos dos discentes, elogiando a oportunidade que tiveram em realizar o seu curso superior, aprofundar este estudo tratou-se de uma forma de entender que o aprendizado do aluno denota-se pelo caminho que este quer seguir. Em razão disso, ao se verificar a felicidade dos discentes em ver os seus trabalhos de conclusão de curso disponibilizados em uma ferramenta da internet, ou seja, na ABA Experiências Exitosas do ambiente virtual “Práxis na Prática”, demonstrou-se o verdadeiro sentido do saber e do aprender sendo alcançado.

Por isso, quando se tem algo em mente, uma ideia ou um produto a ser desenvolvido, deve-se tentar concretizá-lo, e isso aconteceu na realização desta pesquisa de mestrado, principalmente, com a criação e apresentação do Produto Educacional. Ou seja, a pesquisa, além de buscar as respostas das inquietações do pesquisador, tornou-se um sonho concretizado. Então, ver a sua aplicabilidade e utilização em forma de Produto Educacional trata-se da oportunidade de colocar o estudo em prática, tornando os conhecimentos adquiridos uma realização pessoal e profissional.

Destarte, realizar este estudo e elaborar o Produto Educacional “Práxis na Prática”, principalmente quando se verifica a utilização do ambiente virtual como ferramenta prática da pesquisa, permite discernir que o estudo conseguiu transformar informação em conhecimentos. Por isso, esta pesquisa torna-se uma ação e um ideal, permitindo analisar a sua importância na Educação Profissional e Tecnológica, além de refletir sobre os próprios conceitos da educação profissional. Nesse sentido, como produto final, a pesquisa tona-se um meio de ampliação dos debates e de compartilhamento do conhecimento, com o propósito de proporcionar uma educação mais atrativa.

Tudo isso posto, e conforme a obrigatoriedade, no mestrado profissional, de se entregar um produto final, além da dissertação, criar o ambiente virtual “Práxis na Prática” e manter essa ferramenta no ar e em evidência revelam-se como um dever de professor e de estudante, ao realizar esta pesquisa, principalmente pelo incentivo conseguido com a validação do produto educacional. Assim sendo, ficou evidente a



responsabilidade de manter atualizado esse estudo, principalmente, a partir do comentário de um dos avaliadores internautas, quando disponibilizou a seguinte mensagem:

O site é uma ferramenta riquíssima para quem busca compreender a relevância das atividades práticas da educação profissional e tecnológica. Certamente motivará outros profissionais em sua atuação docente, e também alunos na produção de seus TCCs que poderão ser amplamente divulgados. Já vejo esse produto de seu Mestrado ser um grande sucesso em distintos âmbitos, Prof. Temilson! Parabéns pela valiosa contribuição que nos traz com sua valiosa ideia, que veio para a realidade. Feliz em participar dessa construção, através dessa pesquisa. (Dados da pesquisa. Posicionamento de internauta 33, 2020).

Mesmo com o posicionamento desse internauta, sabe-se que a pesquisa de mestrado demonstrou limitações, principalmente em relação a sua amostra e ao prazo de conclusão, pois mesmo aplicando os questionários com docentes e discentes, acredita-se que a forma de aplicação, sem ter contato direto com os participantes, inibiu, em parte, as informações que poderiam ser suscitadas.

Diante do exposto, ficou claro que nunca devemos desistir de nossas lutas, ou seja, a busca constante por um mundo melhor e mais humano, e que a educação, por meio da relação teoria e prática, pode se tornar o suporte necessário para a transformação das pessoas em um mundo ideal.

Sabe-se que ainda existirão outros caminhos a se seguir, principalmente quando se busca ideais sociais e objetivos que proporcionem uma luta constante pela ampliação do conhecimento. Nesse sentido, este estudo poderá ser ampliado em seu contexto a fim de diversificá-lo para outras áreas. Portanto, quando se chega até aqui, sabe-se que não é o final, mas apenas o começo de uma nova etapa, ou seja, realizar trabalhos futuros que visem engrandecer o saber científico, o que proporcionará crescimentos do indivíduo, e que esses objetivos possam beneficiar a própria sociedade, tornando-se uma proposta de persistir na caminhada, buscando, cada vez mais, ser agente de transformação, a partir de um trabalho que consiga entregar produtos de qualidade e que traga frutos para a educação e para sociedade brasileira.

## REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, Mateus. **Guia completo sobre o curso de Hotelaria e Turismo**. [S. l.]: Hotel Academy, 2021. Disponível em: <https://www.hotelacademy.com.br/guia-completo-sobre-o-curso-de-hotelaria-e-turismo/>. Acesso em: 12 maio 2021.
- ANSARAH, M. G. R. **Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria**: reflexões e cadastro nas instituições educacionais no Brasil. São Paulo: Aleph, 2002.
- ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.
- BARATA, R. B. Avanços e desafios do mestrado profissional. *In*: LEAL, M. C.; FREITAS, C. M. (org.). **Cenários possíveis**: experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 284 p.
- BARRETTO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 20. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso. (org.). *In*: **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2008.
- BIANCHI, A. C. de M. **Orientação para estágio em turismo**: trabalho, projetos e monografias. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- BRASIL. Ministério de Educação. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Brasília, DF: MEC, 1909. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto\\_7566\\_1909.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf). Acesso em: 13 jun. 2021.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 9/2001, de 8 de maio de 2001. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1. p.31. Brasília, DF: CNE, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1/2002, de 18 de fevereiro de 2002. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1. Brasília, DF: CNE, 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf). Acesso em: 14 jan. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. CAPES. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Regulamento do PROFEPT**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf). Acesso em: 10 nov. 2019.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2013.

CARDOSO, Fabiola de Souza. **O uso de atividades práticas no ensino das ciências**: na busca de melhores resultados no processo ensino aprendizagem. Monografia de graduação do curso Ciências Biológicas do Centro universitário UNIVATES. Lajedo RS, 2013.

CARVALHO, Marcelo Augusto Monteiro de. **Nilo Peçanha e a criação das Escolas de Aprendizes Artífices no Contexto da Primeira República (EAAS): 1910 – 1914**. 2017. 304f. Tese (Doutorado em História) – Pós-Graduação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

CEARÁ. Secretaria de Planejamento e Gestão. **Caderno Regional Maciço de Baturité 2019**. Fortaleza: SPG, 2019.

CEARÁ. **Manual de Extensão**. Pró-Reitoria de Extensão. Fortaleza: IFCE, 2016.

CEARÁ. **Planejamento Estratégico 2020 – 2023**. Fortaleza: IFCE, 2019. Disponível em: <https://ifce.edu.br/planejamento-estrategico-audin-2020-2023.pdf> Acesso em: 12 jun. 2021.

COSTA, Maria Nizete de Menezes Gomes; ARAÚJO, Rafael Pereira de. **A importância da visita técnica como recurso didático metodológico**. Um relato na prática do IF Sertão Pernambucano. *In*. CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO – CONNEPI, 7., 2012, Tocantins. **Anais [...]**, Tocantins: IFTO, 2012.

COSTA, T.; BRASILEIRO FILHO, S.; LEMOS, P. B. S. A prática influenciando a formação e a aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15895>. Acesso em: 30 jun. 2021.

COSTA, Temilson; MONTE, Thaidys da Conceição Lima do. Projeto de Extensão na Educação Profissional e Tecnológica: uma experiência vivenciada no IFCE, campus Baturité. **Revista Mãos e Mentes, Produção Científica de Pesquisa, Extensão e Inovação do IFCE**, [S. l.], n. 2, jul. 2019.

CRUZ, Vanessa. **Visita técnica e a formação do estudante de hotelaria**: um estudo de caso na Universidade Federal de Maranhão. 2017. 40f. Monografia (Graduação em Hotelaria) – Centro de Ciências Sociais, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/2085/1/Vanessa%20Cruz2.pdf> Acesso: 4 nov. 2018.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 2, n. 4, p. 1- 13, 2008. Disponível em: <http://rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/viewArticle/243> Acesso: 27 out. 2001.

DUARTE NETO, José Henrique. Epistemologia da prática: fundamentos teóricos e epistemológicos orientadores da formação de professores que atuam na Educação Básica. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, [S. l.], v. 10, n. 21, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALDINO, Y. L. S. **Construção e validação de cartilha educativa para o autocuidado com os pés de pessoas com diabetes**. 2014. 89f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Fortaleza, 2014.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Teoria e Prática**: diversas abordagens epistemológicas. In: COLÓQUIO DE EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, 5., 2010, Maceió. **Anais** [...], Maceió: UFAL, 2010.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 28/10/2018.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 10. ed. Trad. de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

GUEDES, Shirlei Terezinha Roman. A relação teoria e prática no estágio supervisionado. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 9., 2009, Curitiba. **Anais** [...], Curitiba: PUCPR, 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3582\\_2162.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3582_2162.pdf) Acesso em: 13 jul. 2021.

KAPLÚN, G. Material Educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, [S. l.], n. 27, p. 46-60, 2003.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

MORAIS, Jaciara de Medeiros; SOUZA, Ana Paula; COSTA, Temilson. A relação teoria e prática: investigando as compreensões de professores que atuam na educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica**, Natal, n. 26, 2017.

MORAN, J. M.; MASSETTO, T. M.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para uma educação profissional e tecnológica socialmente produtiva. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO – ANAPAE, 23., 2007, Porto Alegre. **Anais** [...], Porto Alegre: UFRS, 2007.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PERUZZI, Sarah Luchese; FOFONKA, Luciana. A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das ciências da natureza. **Revista Educação Ambiental em Ação**, Novo Hamburgo, v. 20, n. 75 . jun./ago. 2021. Disponível em: <http://www.revistaeea.org/index.php>. Acesso em: 1 jul. 2021

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Caderno de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas**, São Paulo, n. 94, 2015.

REAL, Gisele Cristina Martins. A prática como componente curricular: o que isso significa na prática? **Revista Educação e Fronteiras**. Dourados, v. 2, n. 5, p.48-62, maio/ago. 2012.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005.

SACRISTÀN. J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica**: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**, Campinas, v. 37, n. 130, jan./abr. 2007.

SHEIBE, Leda. Formação dos profissionais da educação pós-LDB: vicissitudes e perspectivas. *In*: VEIGA, Ilma Passos; AMARAL, Ana Lúcia. **Formação de professores**: políticas e debates. Campinas: Papirus, 2002.

SOUZA, Ana Luzia Lima. **A história da extensão universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2010.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Para avançar na educação precisamos cuidar dos professores**. [S. l.]: Todos pela educação, 2021. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

VELOSO, Marcelo Parreira. **Visita técnica**: uma investigação acadêmica (estudo e prática de Turismo) Goiânia: Kelps, 2000.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE DOCENTES

### PARTE 1 – Identificação

E-mail:

Nome:

Idade:

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

Início do vínculo com o IFCE, *campus* Baturité:

Área de atuação:

Maior formação acadêmica:

Área de conhecimento da maior formação acadêmica:

Disciplinas ministradas no Curso Tecnologia em Hotelaria:

### PARTE 2 – Atividades práticas

1) Realiza atividades práticas nas disciplinas ministradas ( ) Sim ( ) Não

1.1) Se sim, especifique tipo, quantidade e periodicidade.

1.2) Se não, justifique os motivos para a não realização das atividades práticas.

2) Em sua opinião, quais os principais problemas que inviabilizam a realização de atividades práticas no Curso Tecnologia em Hotelaria.

3) Você teve experiências formativas para a docência que contribuíram para a articulação entre teoria e prática por meio da realização de atividades práticas?

( ) Sim ( ) Não

3.1) Se sim, cite algumas dessas experiências:

4) Em sua opinião, as atividades práticas complementam a aprendizagem dos assuntos abordados em sala de aula? Justifique sua resposta.

5) Em sua opinião, há especificidades para a realização de atividades práticas na Educação Profissional e Tecnológica? Justifique sua resposta

6) Existem elementos na matriz curricular do Curso Tecnologia em Hotelaria que permite(m) a articulação teoria X prática no processo de ensino e aprendizagem? Justifique sua resposta.

7) Que experiências você, como docente, desenvolve com seus alunos para permitir a articulação entre teoria e prática?

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE DISCENTES

### PARTE 1 – Identificação

E-mail:

Nome:

Idade:

Sexo: ( ) Feminino, ( ) Masculino

Início do vínculo com o IFCE Campus Baturité:

Período cursado:

Município onde reside:

### PARTE 2 – Atividades práticas

1 - Participa de atividades práticas nas disciplinas cursadas ( ) Sim ( ) Não

Se sim, especifique o tipo:

( ) Aulas práticas

( ) Projeto de extensão

( ) Visita técnica

( ) Outros

2 - Em sua opinião, qual a importância das atividades práticas no Curso Tecnologia em Hotelaria? Justifique sua resposta.

3 - Em sua opinião, quais os principais problemas que inviabilizam a realização de atividades práticas no Curso Tecnologia em Hotelaria.

( ) dificuldades de chegar no horário por morar em outros municípios

( ) falta de recursos

( ) incompatibilidade com o horário de trabalho

( ) outro(s)

4 - Em sua opinião, as atividades práticas complementam a aprendizagem dos assuntos abordados em sala de aula? Justifique sua resposta.

## **APÊNDICE C – TCLE “DOCENTES”**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE CAMPUS BATURITÉ - TEMILSON COSTA**

Você está sendo convidado a participar como voluntário de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa a assegurar seus direitos como participantes e é elaborado em duas vias, uma que deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

#### **Justificativa e objetivos:**

A presente pesquisa é um estudo de caso com tipologia exploratória, de natureza aplicada, isto é, objetivou a elaboração e a posterior validação de um instrumento educativo que será utilizado por outros indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo principal investigar se as atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do Curso Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE Campus de Baturité articulam aprendizagem, desenvolvendo saberes críticos necessários à formação profissional.

Terá como fundamento elaborar e validar uma mídia digital, ou seja, uma página na internet de nome “Práxis na Prática”, cujo título será VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM AMBIENTE VIRTUAL, e busca identificar variáveis e condicionantes que orientam o fazer pedagógico dos docentes quando realizam atividades práticas, como visitas técnicas e projetos de pesquisa e extensão no IFCE Campus Baturité;

A presente pesquisa buscará respostas que indiquem os melhores caminhos que orientem o fazer pedagógico, principalmente quando se tenta analisar a relação



da teoria e da prática no ensino tecnológico, e tem-se como problemática “verificar como os docentes do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Campus Baturité articulam a teoria e a prática no processo ensino e aprendizagem e quais as dificuldades encontradas para planejar esse tipo de atividade”.

Nesse sentido, a realização da presente pesquisa busca elaborar e validar um material educativo que considere os problemas enfrentados pelos docentes do ensino tecnológico e se os mesmos encontram dificuldades para planejar atividades práticas, que orientem necessidade de “identificar de que forma são ofertadas atividades práticas e se as mesmas estão conectadas com a aprendizagem de habilidades e competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso”.

### **Procedimentos:**

Participando do estudo você está sendo convidado a responder um questionário de validação elaborado a partir da proposta de Doak, Doak e Root (1996) e Galdino (2014) para avaliação da dificuldade e conveniência de materiais educativos. O mencionado questionário é dividido em dois blocos: um primeiro com perguntas sobre a sua atuação profissional e um segundo com perguntas relacionadas ao processo de validação. As respostas aos itens de validação foram configuradas de acordo com o padrão daquilo que se queria entender sobre o tema.

O questionário foi encaminhado para o e-mail para ser preenchido no momento mais oportuno. Contudo, ressalta-se que terá o prazo máximo de quinze dias para responder o referido instrumento de validação.

### **Desconfortos e riscos:**

Podem existir riscos mínimos, a saber: constrangimento, particularmente se considerada a possibilidade de algum participante não se sentir à vontade em responder alguma pergunta do questionário. Caso ocorra qualquer forma de constrangimento ou desconforto, os participantes poderão não responder o questionário na sua integralidade ou desistir de participar em qualquer momento da pesquisa. É importante ressaltar, no entanto, que os benefícios do estudo são maiores que os possíveis riscos; por isso vale a pena ser realizado.

### **Acompanhamento e assistência**

Caso ocorra qualquer dúvida ao responder alguma questão, o pesquisador oferecerá assistência pedagógica para todos os participantes com o objetivo de explicar a importância de cada pergunta para o estudo. Essa pesquisa não apresenta risco de danos físicos aos participantes. Os possíveis riscos estão relacionados ao constrangimento em responder alguma pergunta. Nesse sentido, informamos que o pesquisador auxiliará, se for preciso, disponibilizando apoio de serviço psicológico, sem qualquer tipo de ônus financeiro para o pesquisado, mesmo após a realização da pesquisa, cumprindo o que determina a Resolução 510/2016 CNS/MS.

**Benefícios:**

Essa pesquisa permitirá auxiliar docentes a planejar suas aulas e atividades educacionais, de forma a colocar em prática as propostas da Educação Tecnológica, proporcionando aos discentes entenderem a realidade do mundo do trabalho, participando de vivências práticas, realizadas em ambientes reais, de acordo com os conceitos compreendidos em sua fase de estudo em sala de aula.

**Sigilo e privacidade:**

Existe a garantia de que a identidade do entrevistado será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados deste estudo, seu nome não será citado.

**Ressarcimento e Indenização:**

Caso algum constrangimento, o entrevistado terá direito ao ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa e à indenização pelos danos resultantes desta, nos termos da Lei.

**Contato:**

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com Temilson Costa, IFCE Campus Baturité na Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, 160 - Sanharão, Baturité - CE, 62760-000. Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões, os participantes poderão entrar em contato

com o pesquisador por meio do e-mail [contatemilson@gmail.com](mailto:contatemilson@gmail.com), ou ainda pelo telefone celular número (85) 99941-6890.

**Consentimento livre e esclarecido:**

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar e declaro estar recebendo uma via original deste documento assinada pelo pesquisador e por mim, tendo todas as folhas por nós rubricadas:

Nome do (a) participante:

Contato telefônico (opcional):

e-mail (opcional):

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

(Assinatura do (a) participante)

**Responsabilidade do Pesquisador:**

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 510/2016 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado e pela CONEP, quando pertinente. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

Nome do (a) pesquisador (a): Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. (Assinatura do pesquisador)

## **APÊNDICE D – TCLE “DISCENTES”**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE CAMPUS BATURITÉ TEMILSON COSTA**

Você está sendo convidado a participar como voluntário de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa a assegurar seus direitos como participante e é elaborado em duas vias, uma que deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

#### **Justificativa e objetivos:**

A presente pesquisa é um estudo de caso com tipologia exploratória, de natureza aplicada. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo principal investigar se as atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do Curso Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE Campus de Baturité articulam aprendizagem, desenvolvendo saberes críticos necessários à formação profissional.

Terá como fundamento elaborar e validar uma mídia digital, ou seja, uma página na internet de nome “Práxis na Prática”, cujo título será VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM AMBIENTE VIRTUAL, e identificar variáveis e condicionantes que orientam o fazer pedagógico dos docentes quando realizam atividades práticas, como visitas técnicas e projetos de pesquisa e extensão no IFCE Campus Baturité;

A presente pesquisa buscará respostas que indiquem os melhores caminhos que orientem o fazer pedagógico, principalmente quando se tenta analisar a relação da teoria e da prática no ensino tecnológico, e tem-se como problemática “verificar como os docentes do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Campus Baturité

articulam a teoria e a prática no processo ensino e aprendizagem e quais as dificuldades encontradas para planejar esse tipo de atividade”.

Nesse sentido, a realização da presente pesquisa busca elaborar e validar um material educativo que considere os problemas enfrentados pelos docentes do ensino tecnológico e se os mesmos encontram dificuldades para planejar atividades práticas, que orientem necessidade de “identificar de que forma são ofertadas atividades práticas e se as mesmas estão conectadas com a aprendizagem de habilidades e competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso”.

### **Procedimentos:**

Participando do estudo você está sendo convidado a responder um questionário composto por perguntas abertas e fechadas. O questionário será dividido em dois blocos, sendo o primeiro composto por sobre informações pessoais e o segundo bloco será composto por perguntas acerca da importância e de dificuldades relacionadas à participação em atividades práticas no Curso Tecnologia em Hotelaria.

Em decorrência da Pandemia de COVID-19, todo o processo de realização de aplicação de questionários ocorrerá por meio de e-mail para garantir sua integridade física. Portanto, você receberá em seu e-mail o convite para participar da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após consentir em participar da pesquisa, você receberá o link para acessar o questionário disponível no GOOGLE FORMS em seu e-mail.

### **Desconfortos e riscos:**

Podem existir riscos mínimos, a saber: constrangimento, particularmente se considerada a possibilidade de algum participante não se sentir à vontade em responder alguma pergunta do questionário. Caso ocorra qualquer forma de constrangimento ou desconforto, os participantes poderão não responder o questionário na sua integralidade ou desistir de participar em qualquer momento da pesquisa. É importante ressaltar, no entanto, que os benefícios do estudo são maiores que os possíveis riscos; por isso vale a pena ser realizado.

### **Acompanhamento e assistência**

Caso ocorra qualquer dúvida ao responder alguma questão, o pesquisador oferecerá assistência pedagógica para todos os participantes com o objetivo de explicar a importância de cada pergunta para o estudo. Essa pesquisa não apresenta risco de danos físicos aos participantes. Os possíveis riscos estão relacionados ao constrangimento em responder alguma pergunta. Nesse sentido, informamos que o pesquisador auxiliará, se for preciso, disponibilizando apoio de serviço psicológico, sem qualquer tipo de ônus financeiro para o pesquisado, mesmo após a realização da pesquisa, cumprindo o que determina a Resolução 510/2016 CNS/MS.

**Benefícios:**

Essa pesquisa permitirá auxiliar docentes a planejar suas aulas e atividades educacionais, de forma a colocar em prática as propostas da Educação Tecnológica, proporcionando aos discentes entenderem a realidade do mundo do trabalho, participando de vivências práticas, realizadas em ambientes reais, de acordo com os conceitos compreendidos em sua fase de estudo em sala de aula.

**Sigilo e privacidade:**

Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados deste estudo, seu nome não será citado.

**Ressarcimento e Indenização:**

Você terá direito ao ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa e à indenização pelos danos resultantes desta, nos termos da Lei.

**Contato:**

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com Temilson Costa, IFCE Campus Baturité na Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, 160 - Sanharão, Baturité - CE, 62760-000. Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões, os participantes poderão entrar em contato

com o pesquisador por meio do e-mail [contatemilson@gmail.com](mailto:contatemilson@gmail.com), ou ainda pelo telefone celular número (85) 99941-6890.

**Consentimento livre e esclarecido:**

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar e declaro estar recebendo uma via original deste documento assinada pelo pesquisador e por mim, tendo todas as folhas por nós rubricadas:

Nome do (a) participante:

Contato telefônico (opcional):

e-mail (opcional):

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Assinatura do (a) participante

**Responsabilidade do Pesquisador:**

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 510/2016 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado e pela CONEP, quando pertinente. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

Nome do(a) pesquisador(a):

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Assinatura do pesquisador

## APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DE APLICAÇÃO/VALIDAÇÃO COM O PÚBLICO-ALVO

### PARTE 1 - Identificação

E-mail

Nome:

### PARTE 2 - Instruções e Avaliação

Em cada interrogação, marque com um “X” na opção que representa sua resposta. Possíveis comentários, sugestões e/ou críticas devem ser inseridas, por gentileza, no campo aberto localizado no final do presente instrumento.

TÓPICO	INADEQUADO	PARCIALMENTE ADEQUADO	ADEQUADO	TOTALMENTE ADEQUADO
<b>1. Conteúdo</b>				
1.1 A tela inicial identifica conteúdo de atividades práticas				
1.2 O conteúdo da mídia digital é estruturado de forma adequada com a proposta da pesquisa				
<b>Críticas, sugestões e/ou observações relativas ao conteúdo:</b>				
<b>2. Linguagem:</b>				
2.1 O acesso às abas é de fácil compreensão				
2.2 A linguagem utilizada é acessível e compreensível				
2.3 O conteúdo disponível é interessante				
<b>Críticas, sugestões e/ou observações relativas à linguagem:</b>				
<b>3. Aparência:</b>				
3.1 As imagens complementam os assuntos abordados na mídia digital				
3.2 As abas são organizadas de maneira a facilitar o acesso				
<b>Críticas, sugestões e/ou observações relativas à aparência:</b>				
<b>4. Motivação</b>				
4.1 O acesso à mídia digital é compreensível para qualquer visitante				
4.2 Os materiais disponíveis auxiliam os visitantes em sua atuação acadêmica ou profissional				
4.3 A mídia digital contribui para que o visitante reflita a respeito da importância pedagógica da realização de atividades práticas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.				
<b>Críticas, sugestões e/ou observações relativas à motivação:</b>				



## **APÊNDICE F – TCLE “MEMBROS E INTERNAUTAS”**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE CAMPUS BATURITÉ - TEMILSON COSTA**

Você está sendo convidado a participar como voluntário de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa a assegurar seus direitos como participante e é elaborado em duas vias, uma que deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

#### **Justificativa e objetivos:**

A presente pesquisa é um estudo de caso com tipologia exploratória, de natureza aplicada. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo principal investigar se as atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do Curso Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE Campus de Baturité articulam aprendizagem, desenvolvendo saberes críticos necessários à formação profissional.

Terá como fundamento validar uma mídia digital, ou seja, uma página na internet de nome “Práxis na Prática”, cujo título é: VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM AMBIENTE VIRTUAL, que visa identificar variáveis e condicionantes relacionadas ao fazer pedagógico dos docentes quando realizam atividades práticas, como visitas técnicas e projetos de pesquisa e extensão no IFCE Campus Baturité;

Essa avaliação buscará respostas que indiquem os melhores caminhos que orientem o fazer pedagógico, principalmente quando se tenta analisar a relação da teoria e da prática no ensino tecnológico, e tem-se como problemática “verificar como os docentes do curso Tecnologia em Hotelaria do IFCE Campus Baturité

articulam a teoria e a prática no processo ensino e aprendizagem e quais as dificuldades encontradas para planejar esse tipo de atividade”.

Nesse sentido, a realização da presente pesquisa busca elaborar e validar um material educativo que considere os problemas enfrentados pelos docentes do ensino tecnológico e se os mesmos encontram dificuldades para planejar atividades práticas, que orientem necessidade de “identificar de que forma são ofertadas atividades práticas e se as mesmas estão conectadas com a aprendizagem de habilidades e competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso”.

### **Procedimentos:**

Participando do estudo você está sendo convidado a responder um questionário de validação elaborado a partir da proposta de Doak, Doak e Root (1996) e Galdino (2014) para avaliação da dificuldade e conveniência de materiais educativos. O mencionado questionário é dividido em dois blocos: um primeiro com perguntas sobre a sua atuação profissional e um segundo com perguntas relacionadas ao processo de validação. As respostas aos itens de validação da cartilha foram configuradas de acordo com o padrão de inadequado, parcialmente adequado, adequado e totalmente adequado.

Em decorrência da Pandemia de COVID-19, todo o processo de validação ocorrerá por meio de e-mail para garantir sua integridade física. Portanto, você recebeu em seu e-mail o convite para participar da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após consentir em participar da pesquisa, você receberá o link para acessar o questionário disponível no GOOGLE FORMS em seu e-mail. Contudo, ressaltamos que você terá o prazo máximo de quinze dias para responder o referido instrumento de validação.

### **Desconfortos e riscos:**

Podem existir riscos mínimos, a saber: constrangimento, particularmente se considerada a possibilidade de algum participante não se sentir à vontade em responder alguma pergunta do questionário. Caso ocorra qualquer forma de constrangimento ou desconforto, os participantes poderão não responder o questionário na sua integralidade ou desistir de participar em qualquer momento da pesquisa. É importante ressaltar, no entanto, que os benefícios do estudo são maiores que os possíveis riscos; por isso vale a pena ser realizado.

**Acompanhamento e assistência**

Caso ocorra qualquer dúvida ao responder alguma questão, o pesquisador oferecerá assistência pedagógica para todos os participantes com o objetivo de explicar a importância de cada pergunta para o estudo. Essa pesquisa não apresenta risco de danos físicos aos participantes. Os possíveis riscos estão relacionados ao constrangimento em responder alguma pergunta. Nesse sentido, informamos que o pesquisador auxiliará, se for preciso, disponibilizando apoio de serviço psicológico, sem qualquer tipo de ônus financeiro para o pesquisado, mesmo após a realização da pesquisa, cumprindo o que determina a Resolução 510/2016 CNS/MS.

**Benefícios:**

Essa pesquisa permitirá auxiliar docentes a planejar suas aulas e atividades educacionais, de forma a colocar em prática as propostas da Educação Tecnológica, proporcionando aos discentes entenderem a realidade do mundo do trabalho, participando de vivências práticas, realizadas em ambientes reais, de acordo com os conceitos compreendidos em sua fase de estudo em sala de aula.

**Sigilo e privacidade:**

Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados deste estudo, seu nome não será citado.

**Ressarcimento e Indenização:**

Você terá direito ao ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa e à indenização pelos danos resultantes desta, nos termos da Lei.

**Contato:**

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com Temilson Costa, IFCE Campus Baturité na Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, 160 - Sanharão, Baturité - CE, 62760-000. Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões, os participantes poderão entrar em contato

com o pesquisador por meio do e-mail [contatemilson@gmail.com](mailto:contatemilson@gmail.com), ou ainda pelo telefone celular número (85) 99941-6890.

**Consentimento livre e esclarecido:**

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar e declaro estar recebendo uma via original deste documento assinada pelo pesquisador e por mim, tendo todas as folhas por nós rubricadas:

Nome do (a) participante:

Contato telefônico (opcional):

e-mail (opcional):

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Assinatura do (a) participante

**Responsabilidade do Pesquisador:**

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 510/2016 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado e pela CONEP, quando pertinente. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

Nome do(a) pesquisador(a):

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Assinatura do pesquisador

## ANEXO A – REVISTA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRN



Revista Brasileira  
DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



ISSN 2447-1801

[CAPA](#)
[SOBRE](#)
[ACESSO](#)
[CADASTRO](#)
[PESQUISA](#)
[ATUAL](#)
[ANTERIORES](#)
[NOTÍCIAS](#)
[TEMPLATE](#)

Capa > v. 1, n. 12 (2017) > **Morais**

### A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA: INVESTIGANDO AS COMPREENSÕES DE PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Jaciária de Medeiros Moraes, Ana Paula Souza, Temilson Costa

#### RESUMO

A relação teoria e prática é uma problemática que se apresenta em todo processo formativo, suas formas de articulação expressam posições político-pedagógicas em que a ação educativa é desenvolvida. Na educação profissional a integração da teoria com a prática é dimensão basilar quando se almeja um ensino de formação integral dos sujeitos. Compreender a relação teoria e prática no trabalho de professores de formação geral que atuam na educação profissional consiste no objetivo desta pesquisa, que foi desenvolvida de acordo com a metodologia da pesquisa qualitativa, obtendo os dados a partir de uma entrevista semi-estruturada com 04 professores que atuam em duas escolas da rede privada de ensino profissional da cidade de Natal/RN. Para reflexão sobre as compreensões dos professores, autores como Candau (2013), Pimenta (2012), Moura (2007), Machado (2013), Vázquez (2011) e Araújo e Rodrigues (2011), nos ajudaram a tecer as discussões e análises. Sendo possível entender que a relação teoria e prática é indispensável no desenvolvimento de uma formação para educação profissional. Suas formas de articulação acontecem, principalmente, pelas visões dicotômica e de unidade. A partir da compreensão dos professores foi possível perceber que há uma prevalência da visão dicotômica da relação teoria e prática na atuação docente da formação técnica profissional.

#### PALAVRAS-CHAVE

Relação teoria e prática. Professores. Educação Profissional.

#### TEXTO COMPLETO:

[PDF](#)

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: . Acesso em: 05 jan. 2016.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2013.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Formação de Professores para a Educação Profissional Tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. In: MOURA, Dante Henrique (Org.) Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para uma educação profissional e tecnológica socialmente produtiva. Disponível em: [http://www.anpae.org.br/congressos\\_antigos/simposio2007/106.pdf](http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/106.pdf). Acesso em: 15 mar 2016.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes Pedagógicos e atividade docente. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Fonte: Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica - v. 1, n. 12 – IFRN (2017)

## ANEXO B – MATÉRIA DA REVISTA MÃOS E MENTES DO IFCE

# Conhecer para valorizar

Projeto de extensão apresenta história política, social e cultural de Baturité

Inácio Oliveira

O patrimônio turístico de uma cidade deve ser entendido como um bem pertencente a moradores e visitantes, por isso é fundamental o conhecimento prático acerca da importância histórica, social e cultural dos lugares. Partindo desse entendimento, um grupo de alunos do curso de Tecnologia em Hotelaria do campus de Baturité promoveu o projeto de extensão "Educação Turística e Patrimonial: uma experiência com alunos do ensino fundamental das escolas de Baturité".

Uma equipe de seis alunos, sob a coordenação do professor Temilson Costa, desenvolveu atividades na escola de Ensino Fundamental Domingos Sávio, relacionadas à história política, social e cultural do município. Para fundamentar o conteúdo trabalhado durante as formações, o grupo realizou um *city tour* percorrendo os atrativos turísticos do município. Os encontros ocorreram com oito turmas do sétimo ano do ensino fundamental, totalizando mais de 220 alunos. Entre os locais visitados, estiveram o Museu da Estação Ferroviária, a Prefeitura Municipal, o Pelourinho, a Escadaria de Nossa Senhora de Fátima e o Mosteiro dos Jesuítas, além de igrejas, praças e prédios que compõem o patrimônio histórico-cultural de Baturité.

Para Marcelo Lima dos Santos, aluno do terceiro semestre do curso de Tecnologia em Hotelaria e participante do projeto, foi gratificante desenvolver essa atividade com alunos do Ensino Fundamental. "Percebemos que poucos conheciam o patrimônio turístico da cidade e, assim, os aproximamos da sua própria história", afirma.

De acordo com Temilson Costa, a atividade permitiu aos alunos do curso de Tecnologia em Hotelaria relacionar teoria e prática no processo ensino e aprendizagem e aproximar o campus da comunidade. "Levar conhecimentos sobre o turismo para alunos do sétimo ano da rede de ensino fundamental foi a possibilidade de resgatar a memória do município, proporcionando a interpretação do turismo em seu contexto social e cultural, além de lançar um novo olhar acerca da história do próprio município", conclui.

9



EXTENSÃO

Estudantes visitam  
monumentos da cidade

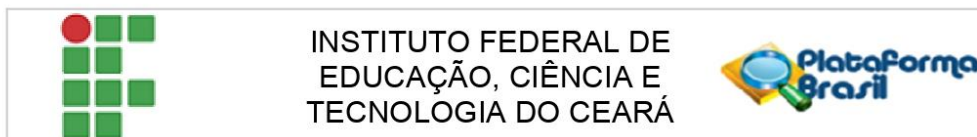
Fotos: Temilson Costa



Fonte: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15895> - V. 10, n. 6, 2021.



## ANEXO D – PARECER DE APROVAÇÃO EMITIDO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO IFCE



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO TECNOLOGIA EM HOTELARIA DO IFCE CAMPUS BATURITÉ

**Pesquisador:** TEMILSON COSTA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 35735220.6.0000.5589

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO CEARA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.214.811

#### Apresentação do Projeto:

Este projeto objetiva investigar se as atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do Curso Tecnologia em Hotelaria no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE Campus de Baturité articulam a aprendizagem através da relação teoria e prática e desenvolvem saberes críticos necessários à formação desses profissionais. Busca-se também identificar as variáveis e condicionantes que orientam o fazer pedagógico dos docentes, quando realizam atividades práticas, como visitas técnicas e projetos de pesquisa e extensão no IFCE Campus Baturité. Por outro lado, pretende-se verificar se são elaborados planos de aula que possibilitam essa relação, proporcionando experiências diferenciadas na formação profissional, o que poderá credenciar o sujeito a buscar espaços Privilegiados a partir da produção do conhecimento.

#### Objetivo da Pesquisa:

Investigar se as atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do Curso Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE Campus de Baturité articulam aprendizagem, desenvolvendo saberes críticos necessários à formação profissional.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

**Endereço:** Rua Jorge Dumar, nº 1703

**Bairro:** Jardim América

**UF:** CE

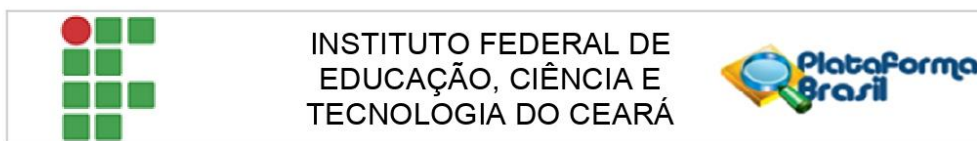
**Município:** FORTALEZA

**CEP:** 60.410-426

**Telefone:** (85)3401-2332

**E-mail:** cep@ifce.edu.br





Continuação do Parecer: 4.214.811

Podem existir riscos mínimos, a saber: constrangimento, particularmente se considerada a possibilidade de algum participante não se sentir à vontade em responder alguma pergunta do questionário durante a entrevista.

#### BENEFÍCIOS

Auxiliar docentes a planejar suas aulas e atividades educacionais, de forma a colocar em prática as propostas da Educação Tecnológica, proporcionando aos discentes entenderem a realidade do mundo do trabalho, participando de vivências práticas, realizadas em ambientes reais, de acordo com os conceitos compreendidos em sua fase de estudo em sala de aula.

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa traz grande contribuição ao curso de hotelaria, visto que visa melhorar o desempenho prático dos discentes do referido curso.

#### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos foram todos apresentados.

#### Recomendações:

No item "RISCOS E DESCONFORTOS" dos TCLEs recomendo retirar a última sentença do parágrafo, "É importante ressaltar, no entanto, que os benefícios do estudo são maiores que os possíveis riscos; por isso vale a pena ser realizado". Entendo que de início que essa afirmativa não possa ser mensurada.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem inadequações ou pendências.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1234773.pdf	29/07/2020 07:14:06		Aceito
Cronograma	Previsao_do_cronograma_coleta_em_19_de_setembro.pdf	28/07/2020 14:03:29	TEMILSON COSTA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	Projeto_Pesquisa_revisado_coleta_em_19_de_setembro.pdf	28/07/2020 14:02:56	TEMILSON COSTA	Aceito

**Endereço:** Rua Jorge Dumar, nº 1703

**Bairro:** Jardim América

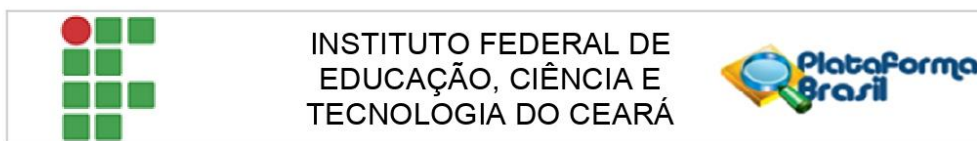
**CEP:** 60.410-426

**UF:** CE

**Município:** FORTALEZA

**Telefone:** (85)3401-2332

**E-mail:** cep@ifce.edu.br



Continuação do Parecer: 4.214.811

Investigador	Projeto_Pesquisa_revisado_coleta_em_19_de_setembro.pdf	28/07/2020 14:02:56	TEMILSON COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PUBLIVO_ALVO_CORRIGIDO_Temilson.pdf	07/07/2020 18:13:41	TEMILSON COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_DOCENTES_CORRIGIDO_Temilson.pdf	07/07/2020 18:13:15	TEMILSON COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_DISCENTES_CORRIGIDO_Temilson.pdf	07/07/2020 18:13:03	TEMILSON COSTA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_VALIDACAO_TEMILSON.pdf	07/07/2020 17:46:38	TEMILSON COSTA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DOCENTES_TEMILSON.pdf	07/07/2020 17:46:28	TEMILSON COSTA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DISCENTES_TEMILSON.pdf	07/07/2020 17:46:18	TEMILSON COSTA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_compromisso_de_apresentacao_dos_resultados.pdf	27/06/2020 09:58:03	TEMILSON COSTA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_garantia_de_regresso_dos_beneficios_da_pesquisa.pdf	27/06/2020 09:57:50	TEMILSON COSTA	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	27/06/2020 09:57:15	TEMILSON COSTA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	SEI_IFCE_Autorizacao_Infraestrutura.pdf	26/06/2020 18:14:43	TEMILSON COSTA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_Temilson.pdf	26/06/2020 18:14:23	TEMILSON COSTA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

FORTALEZA, 15 de Agosto de 2020

Assinado por:  
**PAULO HENRIQUE NOBRE PARENTE**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua Jorge Dumar, nº 1703

**Bairro:** Jardim América

**CEP:** 60.410-426

**UF:** CE

**Município:** FORTALEZA

**Telefone:** (85)3401-2332

**E-mail:** cep@ifce.edu.br